



RELATÓRIO & CONTAS 2013

ÍNDICE

1. DESAFIOS PARA O FUTURO 05

2. PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 07

- 2.1 Visão, Missão, Objetivos Estratégicos 2013 08
- 2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional 09
 - 2.2.1 Recursos Humanos 09
 - 2.2.2 Relações Institucionais e Incentivos 09
 - 2.2.3 Compras e Controlo Interno 10
 - 2.2.4 Logística 10

3. EVENTOS 11

- 3.1 Introdução 12
- 3.2 Execução do Plano de Atividades 14
- 3.3 Dinamizar a cidade, apoiando e estimulando a iniciativa privada e o movimento associativo 15
- 3.4 Baixa Portuense, uma aposta renovada 17
- 3.5 Mês a mês, a cidade manteve-se sempre viva e apaixonante! 18
- 3.6 Iniciativas - Ano de 2013 20
 - 3.6.1 1ª Avenida - dinamização económica e social da baixa do Porto 20
 - 3.6.2 Festa de São João do Porto 25
 - 3.6.3 Optimus Primavera Sound 26
 - 3.6.4 Circuito da Boavista 27
 - 3.6.5 Extreme Sailing Series 29
 - 3.6.6 Verão 29
 - 3.6.7 Natal 30
 - 3.6.8 Passagem de Ano 31
 - 3.6.9 Outras iniciativas 32

4. INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS 65

- 4.1 Introdução 66
- 4.2 Programas de Atividade Física 66
 - 4.2.1 Expressão físico motora do 1.º Ciclo 66
 - 4.2.2 Porto Sénior 67
 - 4.2.3 Porto sem Barreiras 67
 - 4.2.4 Desporto Informal 68
 - 4.2.5 Formação 68
- 4.3 Porto Equipamentos 69
 - 4.3.1 Rede Municipal de Polidesportivos de exterior (REMUPE) 69
 - 4.3.2 Campo Sintético do Viso 70
 - 4.3.3 Campo de Futebol de Campanhã 70
 - 4.3.4 Polidesportivo de Exterior dos Choupos 71

- 4.3.5 Monte Aventino 71
- 4.3.6 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) 73
- 4.3.7 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) 74

5. QUEIMÓDROMO 79

- 5.1 Introdução 80
- 5.2 Eventos 80

6. PALÁCIO DE CRISTAL 81

- 6.1 Introdução 82
- 6.2 Ocupação 82
- 6.3 Eventos 82

7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 85

- 7.1 Análise Financeira 84
- 7.2 Análise Económica 85
 - 7.2.1 Rendimentos 85
 - 7.2.2 Gastos 87
- 7.3 Proposta de Aplicação dos Resultados 88
- 7.4 Análise dos critérios constantes do artigo 62.º da Lei nº 50/2012 88
- 7.5 Análise dos indicadores constantes do contrato programa com o Município do Porto 89
- 7.6 Demonstrações Financeiras 91
 - 7.6.1 Balanço Individual em 31 de dezembro de 2013 91
 - 7.6.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas - período findo em 31 de dezembro de 2013 92
 - 7.6.3 Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio
 - 7.6.3.1 Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio - período de 2012 93
 - 7.6.3.2 Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio - período de 2013 93
 - 7.6.4 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa - período findo em 31 de dezembro de 2013 - método direto 94
 - 7.6.5 Anexo às Demonstrações Financeiras 95

8. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO 107

9. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS 109



1

DESAFIOS PARA O FUTURO



DESAFIOS PARA O FUTURO!

O Porto é hoje uma cidade com uma dinâmica inegável, e que foi em muito potenciada pela estreita relação e coordenação da estratégia de afirmação internacional da cidade, e da marca Porto, com a estratégia de animação da cidade, nomeadamente através da fixação e atração de eventos detentores de um universo de associações únicas e diferenciadoras do destino Porto, como é o caso da Festa de São João, e que este ano volta a integrar na sua vasta agenda iniciativas de notoriedade internacional como o Festival Optimus Primavera Sound. As inúmeras referências que têm vindo a ser feitas internacionalmente são um forte e indesmentível indício desta conquista da cidade, e que nos estimula e responsabiliza a continuar o rumo e o caminho traçados, definindo inclusive metas mais ambiciosas para o futuro. O recente reconhecimento do Porto como primeira cidade a ser considerada pela segunda vez Melhor Destino Europeu, pela European Consumers Choice, organização internacional, sediada em Bruxelas e que representa a maior plataforma de turismo da Europa, veio reforçar a perceção do valor e da notoriedade da marca Porto, já atingidos no panorama turístico internacional, e que este importante prémio potenciará pela grande visibilidade internacional nos circuitos turísticos mundiais que lhe estão associados.

Todo o trabalho desenvolvido pela PortoLazer nos últimos anos, seja ao nível da articulação da oferta global de lazer, prática de atividade física desportiva e animação de toda a cidade, seja ao nível específico da eficácia e eficiências funcionais de toda a organização, bem como do controlo, racionalização e otimização económico-financeiras, permitem, pelo terceiro ano consecutivo, resultados de exploração positivos, sustentando uma vez mais o caminho percorrido por esta empresa que pretende ser um exemplo no panorama empresarial municipal. Uma herança que é motivo de orgulho para o Município do Porto, e sobre a qual nos cabe deixar desde já uma palavra de apreço e louvor ao trabalho desenvolvido pelo anterior Executivo e Conselho de Administração da PortoLazer.

É com este enquadramento positivo, e responsabilizador, que a PortoLazer assume desafios acrescidos neste novo ciclo da cidade, e que se reflete sobretudo no papel preconizado para a estratégia de animação, que será cada vez mais desenvolvida segundo uma lógica de regeneração urbana e social e de fixação de valor no território e nas pessoas, e na expectativa da criação de mais-valias para todos os que invistam nesta nova forma de pensar e reinventar a cidade, tal como já acontece nalguns pontos da Baixa cidade, onde a revitalização e dinâmica instaladas são hoje factos incontornáveis.

A PortoLazer passará assim a assumir um papel determinante na transformação, dinamização e revitalização do espaço público, assumindo-se como um agente privilegiado na articulação da estratégia de animação, com a estratégia municipal de revitalização social e económica, para prossecução daquele que é hoje um dos principais desígnios da cidade: a afirmação da marca e destino Porto no contexto nacional e internacional, tanto na perspetiva da promoção turística, como na afirmação da marca Porto além-fronteiras.

Reforçar a dinâmica da oferta de animação da cidade, com base numa lógica cada vez mais seletiva e sustentada, apostando significativamente numa oferta de qualidade, que funcione como fator de diferenciação e atração de investimento nacional e internacional e, como tal, se constitua como um efetivo acelerador de procura da Cidade, não perdendo nunca de vista o objetivo de fixação e concentração de capital humano, criativo e financeiro na cidade, a racionalidade financeira dos meios dispendidos e a eficiência organizacional conquistada, serão assim os princípios que irão nortear a PortoLazer.

Porto, 27 de fevereiro de 2014.

Rui Moreira
Presidente do Conselho de Administração da PortoLazer



2

PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS



2.1 VISÃO, MISSÃO, VALORES, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2013

DURANTE 2013, FORAM REFORÇADOS OS CAMINHOS, E ESTABILIZADOS OS PROCESSOS QUE SUSTENTAM OS PRINCÍPIOS E AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO DA PLZ ASSUMIDAS PARA O BIÊNIO DE 2012/2013.



VISÃO

"Fazermos mexer o Porto..."

MISSÃO

"Onde houver uma bola, uma braçada, uma onda, uma prova ganha, um rugir de motor, uma nota musical, um balão de São João, uma tradição, uma performance, nós estamos lá, por si e para si... Assentes numa lógica criativa, inovadora, integradora, facilitadora, responsável e sustentável que acrescente valor à cidade..."

VALORES

Mobilizámo-nos para diariamente construir uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e acima de tudo geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto no contexto global. Fazendo do Porto, dia após dia, uma cidade única para viver e visitar...

Para isso privilegiamos:

- Trabalho de equipa;
- Compromisso com a organização, com a cidade, com os parceiros;
- Criatividade;
- Transparência;
- Eficiência;
- Excelência;
- Responsabilidade e respeito individual.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa;
2. Implementar uma cultura de exigência e compromisso que mobilize e oriente os colaboradores para a consolidação da empresa;
3. Orientar a oferta da PLZ para as reais necessidades e expectativas dos parceiros e clientes (entidades + cidadãos + turistas) e para o aumento da notoriedade da marca e do destino Porto;
4. Promover e dinamizar a atividade desportiva na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
5. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
6. Aumentar o grau de envolvimento e empatia dos diferentes stakeholders com atividade da PLZ, em particular com o universo CMP.

2.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

A atual conjuntura económica do País condicionou de forma significativa o desempenho de todas as empresas e organizações, não tendo sido a PLZ uma exceção. Ciente das dificuldades enfrentadas, e que com que se vai deparar em próximos exercícios, a PLZ continuou a desenvolver no período em análise uma estratégia que, entre outros, se sustentou no seguinte princípio "...fazer mais com menos...".

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira continuaram a ser um compromisso diário, bem como uma cada vez mais efetiva mobilização dos colaboradores para uma operação mais eficiente, adequada às necessidades e expectativas dos nossos públicos e assente numa rede de parceiros e patrocinadores cada vez mais sólida e articulada, e que cada vez mais participam de forma ativa e integrada na oferta global preconizada pelo município para a cidade.

2013 foi assim um período de consolidação das alterações da estrutura interna e do organigrama funcional que foram decorrendo ao longo do ano anterior, sendo hoje possível afirmar que a existência de uma resposta global mais articulada é hoje uma realidade, tendo esta resposta tido como grande prova de fogo o Circuito da Boavista, onde de facto foi possível uma vez mais "fazer mais com menos"!

2.2.1. RECURSOS HUMANOS

O período pautou-se por uma fase de estabilização dos procedimentos e estratégias adotados nos últimos anos, com vista à consolidação e "amadurecimento" da estrutura, bem como o empenho do capital humano nos desafios apresentados pela realização de toda as atividades previstas neste semestre.

Os pilares orientadores da área mantiveram-se, sendo a atenção dada à:

- Avaliação de desempenho;
- Formação profissional;
- Comunicação interna.

No âmbito dos objetivos definidos, bem como na continuação da organização funcional, efetuaram-se algumas redefinição/reafetação de funções, bem como a continuação da adequação da estrutura às necessidades existentes.

A PortoLazer apresentou assim em 31 de dezembro de 2013 um quadro de 82 colaboradores, segundo os vínculos contratuais referidos na tabela seguinte:

Quadro 1 - Número de trabalhadores desagregados segundo a modalidade de vinculação

VÍNCULO	TOTAL
QUADRO	57
CEDÊNCIA INTERESSE PÚBLICO	22
CONTRATO A PRAZO	3
TOTAL	82

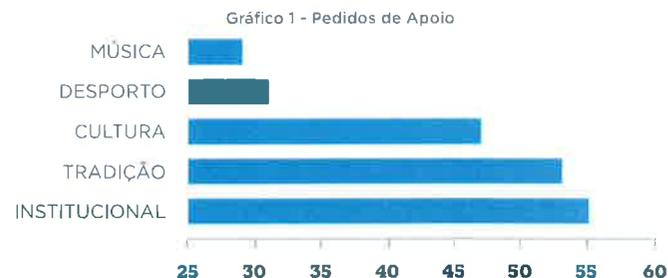
Não estão incluídos nos valores apresentados, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal.

Em termos de execução orçamental, a mesma foi realizada dentro dos valores previstos, apresentando uma execução de 94%, sendo este ponto melhor desenvolvido na análise financeira.

2.2.2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INCENTIVOS

Durante o ano de 2013 recebemos 215 pedidos de apoio, distribuídos pelas áreas referidas no Gráfico 1. Esta diminuição do número de pedidos face a 2012 (366) deveu-se sobretudo ao facto de se terem realizado grandes eventos em 2013, como é o caso do Circuito da Boavista, com uma elevada concentração de recursos humanos e materiais, e conseqüente indisponibilidade de resposta.

De forma a colmatar alguma dessa indisponibilidade, a PortoLazer assumiu, entre abril e setembro, a permanência de palcos em locais estratégicos (Virtudes, Ribeira e Aliados) - os designados palcos residentes, que permitiram a manutenção de uma oferta e de um público contínuos.



Quanto às áreas envolvidas nos apoios prestados, destacam-se a logística e o licenciamento sendo que esta última ascendeu ao valor global aproximado de 384.000 euros.

Dando continuidade ao cumprimento dos objetivos, foi possível uma resposta final média de seis dias, superando largamente o resultado de 2012, que atingiu os 21 dias. Foi ainda possível o incremento de parcerias institucionais, resultando num total de 46 contratos de colaboração, o que significa um aumento de 35% face a 2012 (34 contratos de colaboração). Estas parcerias resultaram na articulação e construção de uma oferta global integrada que permitiu manter e reforçar toda a dinâmica e diversidade que a cidade tem vindo a assumir.

A gestão das reclamações denotou também o esforço efetuado com vista a um melhor serviço público. Em 2013 recebemos 88 reclamações, devidamente registadas e respondidas num prazo médio de 9 dias, focadas essencialmente na conservação de equipamentos de desporto e lazer da rede municipal de piscinas, bem como no Circuito da Boavista. Comparativamente ao ano anterior, obtivemos um decréscimo quer das reclamações (108 reclamações em 2012), quer do tempo de resposta (média de 16 dias em 2012).

2.2.3. COMPRAS E CONTROLO INTERNO

O volume total de notas de encomenda emitidas durante o ano de 2013 foi de 6.942.408,88 euros, sendo 70% respeitante a contratos, conforme quadro (que representam despesas superiores a 5.000 euros, resultantes de procedimentos de contratação pública).

Os eventos com maior peso foram Circuito da Boavista, Festa de São João do Porto, 1ª Avenida e Natal (incluindo Passagem de Ano), destacando-se também o procedimento de concurso público com publicidade internacional com vista à prestação de serviços de orientação e promoção de aulas de atividade física e desportiva durante o ano letivo 2013/2014, no âmbito do Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico.

Quadro 2 - Notas de encomenda emitidas em 2013

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.499.476,23 €
CONTRATOS	4.885.657,07 €
COMPROMISSOS FUTUROS	453.225,99 €
OUTRAS ENCOMENDAS	104.049,59 €
TOTAL	6.942.408,88 €

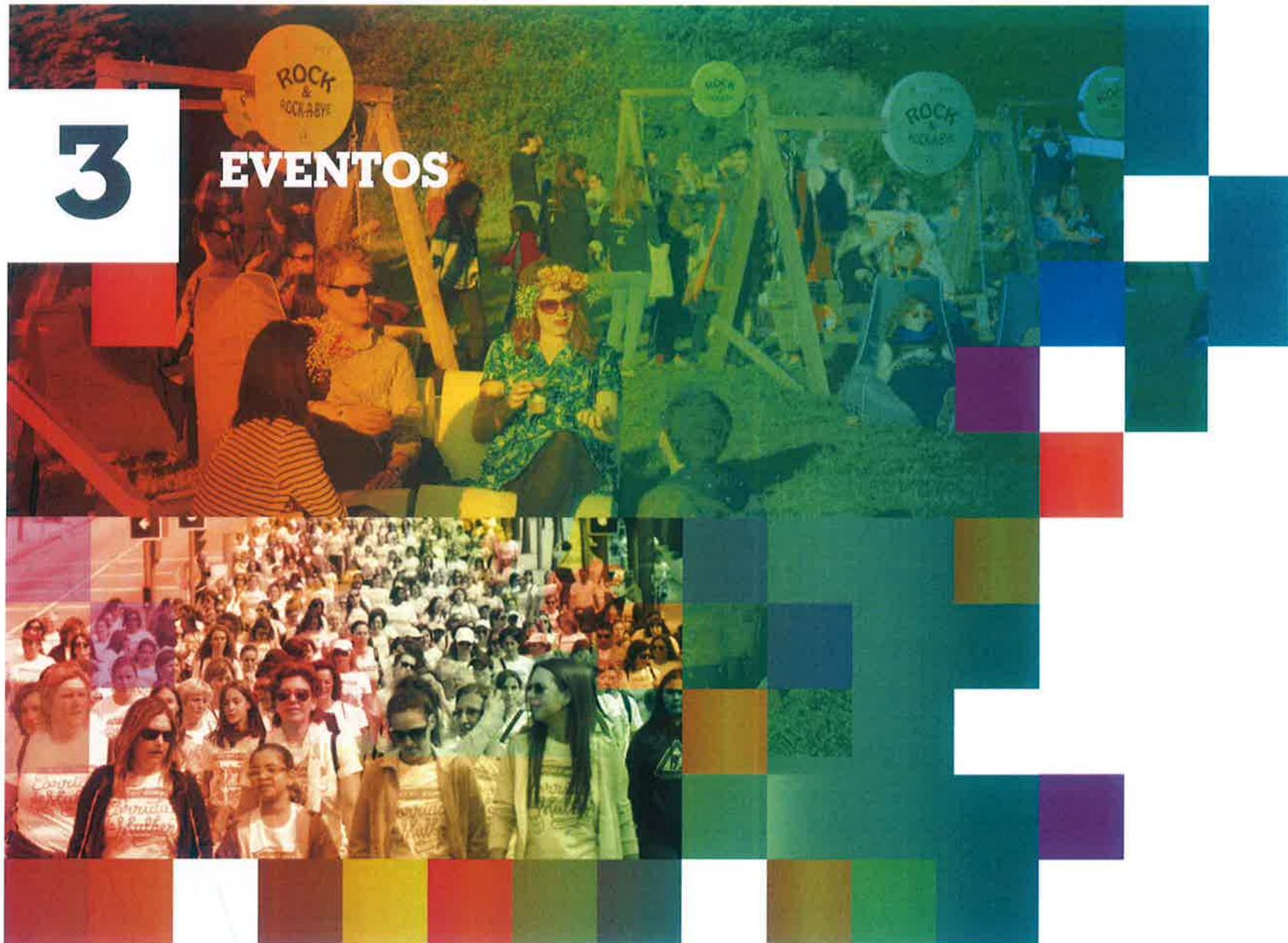
2.2.4. LOGÍSTICA

Com o processamento dos pedidos de entidades externas e de eventos da própria PLZ devidamente implementado, bem como a manutenção de um cronograma de intervenções para cada uma das iniciativas devidamente atualizado, é possível atualmente saber, de forma rápida, o grau de ocupação das equipas e de disponibilidade dos materiais associados à operação logística, registos que se revelam importantes, permitindo um melhor funcionamento na execução das montagens, um planeamento mais rigoroso da utilização dos equipamentos, uma análise do histórico das atividades prestadas a iniciativas de entidades externas e a eventos próprios.

No balanço de 2013, em que 181 eventos foram alvo de intervenção logística (uma média superior a 3 eventos por semana), podemos já afirmar a relevância de uma melhor planificação dos equipamentos e serviços necessários para a implementação das iniciativas próprias, garantindo a sua utilização antes de eventuais compromissos com entidades externas, e uma consequente racionalização e utilização eficiente dos meios disponíveis. Um exemplo disso foi um aumento das intervenções desta equipa no Circuito da Boavista, prevendo alguma reserva de meios para este evento. Em junho diminuímos os apoios externos, mas incidimos mais neste evento, potenciando assim a utilização de meios próprios cuja utilização foi sendo maximizada ao longo do resto do ano, potenciando a celeridade da resposta e um maior equilíbrio global na utilização de todos os meios internos disponíveis.

3

EVENTOS



3.1 INTRODUÇÃO

NO BALANÇO DO ANO DE 2013, A PLZ PODE AFIRMAR QUE CONTINUOU O CAMINHO DE REFORÇO DA DINÂMICA, DIVERSIDADE E DIFERENCIAÇÃO QUE CARACTERIZARAM A OFERTA DA CIDADE NOS ÚLTIMOS ANOS, SEMPRE COM BASE NUMA LÓGICA SELETIVA E ARTICULADA COM A RESTANTE OFERTA DA CIDADE E POR ISSO, MAIS SUSTENTADA, E SUSTENTÁVEL, A MÉDIO E LONGO PRAZO.



Am. Am. L.

Neste ano mantivemos a aposta em eventos de qualidade, e com potencial para valorizar o que de melhor e único tem o Porto, e que contribuíram para a criação de experiências únicas vividas por muitas das pessoas que cá vivem, trabalham ou nos visitam. A realização da segunda edição de um dos mais conceituados festivais internacionais de música, o *Optimus Primavera Sound*, e que reforçou o sucesso obtido em 2012, a realização no mês de junho de mais uma edição do *Circuito da Boavista* organizado pelo universo municipal, e onde foi possível reforçar a redução dos custos diretos a par de um incremento da oferta desportiva e de animação paralela e mais uma etapa do *Extreme Sailing Series*; constituíram o expoente máximo de concretização desta estratégia no período em análise.

Neste período, a PortoLazer viu também reforçado o seu papel enquanto interlocutor natural, e privilegiado, junto das diversas entidades que colaboram na oferta da cidade, com o objetivo de regular, articular e construir uma oferta global integrada, em que o todo foi efetivamente mais valioso que a mera soma da contribuição isolada de cada um. O projeto 1.ª Avenida é uma prova irrefutável da relevância deste papel da PortoLazer na cidade, quer pelo número de parceiros, agentes culturais e artistas emergentes que atraiu neste período, quer pela diversidade e número de iniciativas que, desde o seu início, já escolheram os Aliados como palco preferencial, promovendo assim a atratividade da 1.ª Avenida da cidade!



Am. Lazer

3.2 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

ASSUMINDO A MISSÃO DE PÔR O PORTO A "MEXER", A PLZ MANTEVE, DURANTE ESTE ANO, O PRINCÍPIO DE CRIAÇÃO DE MOMENTOS ALTOS DA SUA OFERTA, MAS TAMBÉM O DE MANTER A CIDADE VIVA E CONVIDATIVA DURANTE TODO O ANO. CONSCIENTE DE QUE ESTA É UMA MISSÃO QUE, DE ANO PARA ANO, GANHA NOVOS CONTORNOS PELAS EXPETATIVAS GERADAS NOS PÚBLICOS DE SEMPRE, MAS SOBRETUDO NAQUELES QUE TÊM VINDO A SER CONQUISTADOS PELA IRRESISTÍVEL E PERMANENTE OFERTA DA CIDADE.



Vários foram os eventos que registaram elevados níveis de adesão e afinidade com o público, tendo também o potencial de promover o Porto a nível nacional e internacional. O festival *Optimus Primavera Sound*, o *Circuito da Boavista*, a *Festa de São João do Porto* que este ano voltou a propor uma programação intensa durante mais de um mês, e que integrou a oferta municipal, mas também a de vários agentes da cidade e as animações de natal e festa de passagem de ano, são disso um excelente exemplo!

Em 2013 foi também reforçada a visibilidade de eventos que já fazem parte da agenda da cidade, como é o caso das *Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda*, dos concertos *Porto Sounds*, da *Festa da Criança*, do *Dia Nacional dos Centros Históricos*, o *Cinema Fora do Sítio*, o *Festival Varandas* e as *Porto Sunday Sessions* que já contam com um público fiel e interessado, tendo ficado também comprovada a sua capacidade de evolução para novos conceitos, bem como de crescimento e atração de novos públicos.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Lourenço', with a horizontal line underneath.



Muitas foram também as iniciativas que aconteceram fruto de parcerias estabelecidas pela PLZ com diversas instituições. Algumas foram a continuidade natural do que se verificou no ano anterior, e destas destacamos *Serralves em Festa* (com o seu pólo na baixa que este ano passou também pelo *1.ª Avenida*), o FITEI, as *Corridas do Pai* e da *Mulher*, a *Festa da Criança*, *São João do Porto* e *animações de natal*. Eventos que já foram realizados em anos anteriores, e aos quais a PLZ se voltou a associar, disponibilizando meios humanos e materiais, e aumentando, desta forma, a visibilidade e o impacto das mesmas na melhoria da oferta e da apazibilidade da oferta da cidade.

E este princípio de parceria, à semelhança dos anos anteriores, repetiu-se também dentro do universo da Câmara Municipal do Porto. O trabalho em rede com o universo municipal é um dos princípios instituídos no seio da PLZ numa relação biunívoca que, dia após dia, potencia o melhor que cada uma das partes tem para oferecer à cidade. Com base nesse princípio foram vários os projetos apoiados e/ou desenvolvidos em parceria com outros protagonistas do município, como é o caso da *Exposição de Camélias*, o *Dia Nacional dos Centros Históricos*, a *Festa da Criança*, o *Circuito da Boavista* e a *Missão@Verão*.

A criatividade e a inovação foram também um dos pontos altos da oferta deste ano de 2013, tendo como corolário o projeto *1.ª Avenida*, nomeadamente na lógica da regeneração urbana e social, e na fixação de valor no espaço e nas pessoas, que levará, por certo, a mais-valias económicas para aqueles que invistam nesta nova forma de pensar e fazer a animação cultural da cidade.

E como uma cidade animada e criativa também se quer saudável, a PLZ continuou a desenvolver a sua missão para o incentivo da prática regular de atividade física pelas várias camadas da população, com um esforço constante de adequação da oferta às efetivas expectativas e necessidades dessa mesma população. *Porto em Boa Forma*, *Baixa em Forma*, *Porto com Onda*, *Campos de Férias Missão Verão@Porto*, e a manutenção dos programas direcionados para a população infantil, sénior e com necessidades, *No Porto a Vida é Longa*, *Vamos Nadar* e *Porto Sem Barreiras* respetivamente, foram algumas das iniciativas que decorreram ao longo do ano, integrando a estratégia desportiva preconizada para a cidade, à qual esteve sempre subjacente uma mensagem de prescrição de boas práticas para uma melhor qualidade de vida, dirigida a todas as faixas da população da cidade.

3.3 DINAMIZAR A CIDADE, APOIANDO E ESTIMULANDO A INICIATIVA PRIVADA E O MOVIMENTO ASSOCIATIVO

A par do apoio habitualmente prestado às Juntas de Freguesia, Ranchos e Grupos Folclóricos, Associações Culturais, Recreativas, Sociais, estabelecimentos de ensino, reforçou-se a cooperação, cada vez mais eficaz, com a sociedade civil e as suas várias entidades e associações. As Galerias da Rua Miguel Bombarda, a Fundação de Serralves, a Casa da Música, a Culture Print, o Centro de Dança do Porto, a Associação de Bares da Zona Histórica do Porto, a Associação das Colectividades do Concelho do Porto, o Balleteatro, a Cedofeita Viva/ISCET, a Banda Sinfónica Portuguesa, a Associação Porta-Jazz, a Universidade do Porto, são algumas dessas entidades que a PLZ apoiou ou com quem desenvolveu projetos de grande impacto e relevância para a cidade.

A destacar o princípio “win-win” associado ao estabelecimento de parcerias com instituições da cidade, numa perspetiva de partilha de meios e de uma utilização mais eficiente e racional dos recursos disponíveis, com o objetivo de desenvolver iniciativas de interesse, transformando incentivos em momentos de animação da cidade, normalmente associados a outros eventos ou grandes momentos como aconteceu, por exemplo, no Dia Mundial da Dança, no São João e nas diversas iniciativas integradas no projeto 1ª Avenida.



3.5 MÊS A MÊS, A CIDADE MANTEVE-SE SEMPRE VIVA E APAIXONANTE!

OS CONVITES VOLTARAM A SER MUITOS E IRRESISTÍVEIS, E SOBRETUDO CADA VEZ MAIS ASSOCIADOS AO ADN DA CIDADE, PORQUE FEITOS A PARTIR, E INSPIRADOS NELA, CONTRIBUINDO DESTA FORMA PARA A EFETIVA CONSTRUÇÃO DE UMA OFERTA E UMA EXPERIÊNCIA ÚNICAS.

E foi assim que em **janeiro** estiveram de regresso as *Inaugurações Simultâneas de Arte Contemporânea de Bombarda*, e que continuaram a contar com um público fiel e interessado.

Que em **fevereiro** o Porto contou com o regresso ao Pavilhão Rosa Mota do *carnaval*. Que em **março** comemorou o mês das Camélias, a flor de inverno que o Porto deu a conhecer à Europa, e que pôde mais uma vez ser admirada na *Exposição das Camélias*, organizada pelo Pelouro do Ambiente, e que contou de novo com o apoio da PLZ. O *Dia Nacional dos Centros Históricos* e a *Corrida do Dia do Pai*, foram mais dois dos eventos que em março deram um ritmo irresistível à cidade.

Em **abril**, o *Warm-up Paredes de Coura* começou a aquecer a oferta musical da cidade, e o *Dia Mundial da Dança* foi comemorado durante 3 dias com uma série de espetáculos divididos entre a Praça da Ribeira, Passeio das Virtudes e os Aliados.

Maio foi o mês da *Queima das Fitas* e dos dois primeiros dias do festival *Optimus Primavera Sound*, que este ano conheceu a sua segunda edição. Ao nível desportivo há que referenciar a realização de mais uma edição plena de sucesso do Porto City Race e do Porto com Onda.



Luís



3.4 BAIXA PORTUENSE, UMA APOSTA RENOVADA!

DENTRO DA DINÂMICA GLOBAL A PLZ CONTINUOU A DAR UM ENFOQUE PARTICULAR À BAIXA PORTUENSE, ARTICULANDO INICIATIVAS, AGILIZANDO E LIDERANDO PROCESSOS E INCENTIVANDO PRIVADOS A APOSTAR NA ENERGIA SINGULAR QUE O PORTO TEM CONSEGUIDO EMANAR NOS ÚLTIMOS ANOS, E QUE CONTINUA A SER ALVO DE REFERÊNCIA EM DIVERSAS PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS.

É unânime a opinião de que a baixa tem hoje uma dinâmica muito própria, sustentando o processo de reabilitação e promoção em curso, e contribuindo para a efetiva revitalização do centro da cidade. A realização das mais diversas iniciativas em locais como a Av. dos Aliados, Rua de Cândido dos Reis, Praça Carlos Alberto, Praça Gomes Teixeira, Jardim da Cordoaria, entre outros, foram fundamentais para alavancar este fenómeno.

Aproximar os dois lados da baixa dividida pela Av. dos Aliados, potenciando a complementaridade e articulação da oferta, foi um dos objetivos reforçados neste período, e atingidos, nomeadamente com a inauguração do Edifício AXA que deu início a uma fase de programação intensa integrada no projeto 1.ª Avenida, o Letras na Avenida e a realização dos concertos Porto Sounds nos Aliados, um evento já com visibilidade na cidade, e que ao decorrer neste local foi progressivamente atraindo o seu público anterior, mas atraindo também novos públicos à 1.ª Avenida da cidade.

Para culminar o ano com esplendor realizaram-se na sala de visitas do Porto uma série de animações musicais, de dança e teatrais, devidamente enquadradas pela luminosidade característica da época natalícia.

Em **junho** decorreu a *Festa de São João do Porto* que voltou a ser considerada como um dos eventos âncora da cidade, e que este ano contou com o reforço através da iniciativa *São João Baloeiro*, que incluiu, entre outra programação o lançamento de cerca de 100 balões em plena Av. dos Aliados! Este foi ainda o mês do *Circuito da Boavista*, um mês em que a cidade torceu pelas cores e habilidades nacionais no desporto automóvel, com banhos de multidão que encheram de entusiasmo as bancadas e os lugares de peão (livre acesso) espalhados pelo circuito. Já a pensar nas férias de verão, junho foi ainda o mês do relançamento dos campos de férias *Missão Verão@Porto*, uma iniciativa direcionada para a população infantil e juvenil, e que prometeu de novo umas férias em grande, para os mais pequenos!

No mês de **julho** realizou-se o *Letras na Avenida*, que contou com uma elevada adesão por parte da cidade e encheu de animação o coração da cidade. O voleibol ao mais alto nível esteve de regresso à Praia Internacional, junto ao Edifício Transparente, onde se instalaram os estádios que receberam o *Campeonato de Voleibol de Praia Sénior* e o *Campeonato Europeu de Voleibol de Praia Universitário*, duas iniciativas que se saldaram por um enorme sucesso, emprestando uma dinâmica adicional à frente marítima da cidade, numa época privilegiada para potenciar essa mesma dinâmica. O mês terminou com a realização da etapa mundial *Extreme Sailing Series*, que reuniu uma vez mais no Rio Douro a elite dos velejadores mundiais.

Agosto é sinónimo de verão e eventos denominados de open air, e a oferta da cidade fez juz a esta denominação, com propostas como o *Cinema Fora do Sítio*, o *Festival Varandas*, as *Porto Sunday Sessions* e o *Festival Noites Ritual*. A aposta na diversificação de locais para a realização destas iniciativas revelou-se acertada, contando as mesmas com uma elevada adesão de público.

Durante o mês de **setembro** foi dada continuidade à aposta na animação do espaço público, e a rentrée foi efetivamente em grande com os dois *Concertos 1.º Avenida*, pela Casa da Música, e que a 6 e a 7 de setembro encheram os Aliados de público e da melhor música que se toca no Porto, pelas mãos da Orquestra de Jazz de Matosinhos e da Orquestra Sinfónica do Porto da Casa da Música.

Este mês marcou também o regresso da 3.ª edição do *Optimus D'Bandada*, que cumpriu de novo a promessa de encher de música a Baixa do Porto, tendo este ano alargado a sua zona de intervenção, e cruzado a sua programação com a da 1.ª Avenida da cidade, com a realização de um dos seus concertos âncora no Bingo da Trindade, e tendo no AXA um dos espaços aderentes e que durante todo o dia ofereceram uma programação diversificada sob o tema "Don't stop the music, don't stop the art". *Kinergia*, *Meia Maratona do Porto*, *Conquer Race*,

Color Run, foram alguns dos eventos relacionados com atividade física que também ditaram o ritmo da cidade e que se manteve sempre em alta até ao final da programação de verão. Reforçando a variedade da oferta, a destacar ainda a realização da 1.ª edição da *Scooter Parade* que contou com uma enorme participação superando todas as expectativas.

O outono no Porto, revelou-se afinal primavera na animação! E os convites para sair de casa e viver a cidade continuaram a desafiar o público, semana a semana, e este não se fez rogado, tendo comparecido em força! Uma oferta renovada e reforçada do programa *1.ª Avenida*, com destaque para a peça de teatro *fAXAda para obras* concebidas pelo Teatro do Bolhão e a inauguração de uma nova exposição de Serralves no Edifício AXA, a par de eventos tão diversos como a *Festa da Francesinha*, a *Corrida do Parque à Noite*, a *Maratona do Porto*, o *Urban Trail* e a última edição das *Inaugurações Simultâneas de Arte Contemporânea do Quarteirão de Miguel Bombarda*, foram alguns dos eventos que nos meses de **outubro** e **novembro** continuaram a tornar as ruas e os espaços mais emblemáticos da cidade convidativos, e em modo de "warm up" para a programação que no mês de dezembro pôs em modo de festa toda a cidade!



O mês de **dezembro** assumiu mais uma vez todo o seu encanto natalício, a baixa do Porto enfeitou-se a rigor presenteando os portuenses com a beleza das iluminações de natal. Enquadrado neste espírito realizaram-se uma série de iniciativas de animação que trouxeram a alegria e o calor ao natal no Porto. Para fechar o ano realizou-se também na sala de visitas da cidade o tradicional concerto de passagem de ano e o respetivo espetáculo de fogo-de-artifício, no qual estiveram presentes cerca de 100.000 pessoas.

3.6 INICIATIVAS - ANO DE 2013

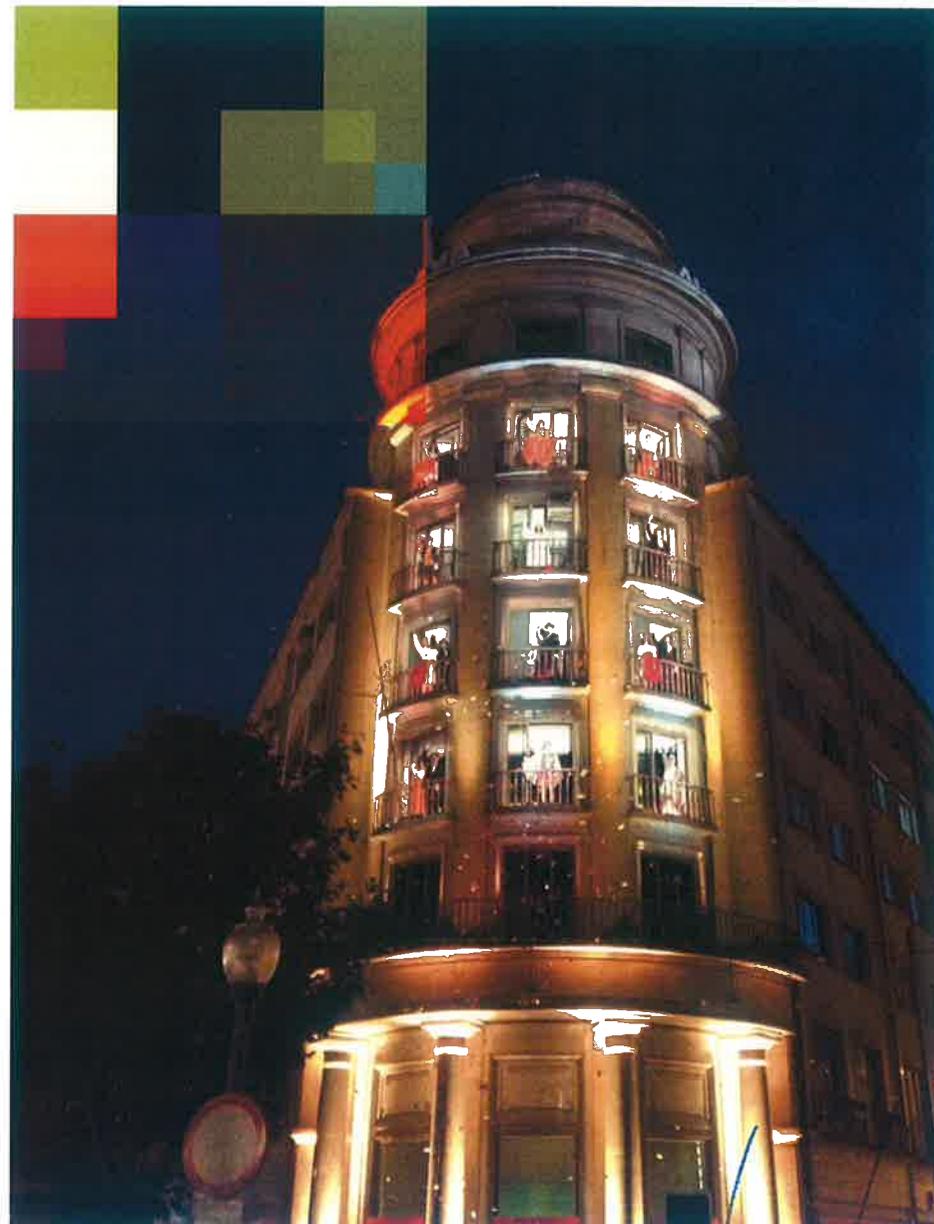
3.6.1 1ª AVENIDA - DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DA BAIXA DO PORTO

O 1ª Avenida é um projeto promovido pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, com a Porto Vivo e cofinanciado pelo Programa Operacional Temático Valorização do Território do QREN, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Integrado por ações com enfoques e caminhos diversos associados à diferente, mas complementar, missão na cidade de cada uma das entidades promotoras, o 1.ª Avenida propôs-se articular as duas faces de um mesmo desafio: promover a atratividade do centro do Porto. Um objetivo que vai de encontro à estratégia de animação da cidade, que tem vindo a ser cruzada com a estratégia municipal de revitalização da baixa portuense e com a estratégia de afirmação internacional da marca Porto e de reforço contínuo do seu potencial de atração turística.

A participação da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer no 1.ª Avenida traduz-se essencialmente na conceção de uma programação de animação cultural, para a qual tem contado com a parceria e interação das mais diversas entidades e públicos, nos mais diversos projetos, e cuja principal missão é a de contribuir, de forma criativa e inovadora, para o desenvolvimento urbano da cidade.

A lógica que se pretendeu criar com o 1.ª Avenida, visou essencialmente o reforço da dinâmica de criatividade e intervenção social e cultural sobre o centro da cidade, bem como a aproximação dos vários pólos da baixa portuense, servindo de centro nevrálgico de um conjunto de iniciativas e intervenções que, partindo dos Aliados e da sua envolvente, tivessem a capacidade de contaminar toda a Baixa, reforçando e sustentando a longo prazo o processo de reabilitação e revitalização já em curso.

E muitos foram os caminhos que se cruzaram nesta Avenida, que cada vez mais se cruza diariamente com toda cidade!



Am. Am. Am.

ABERTURA DO EDIFÍCIO AXA À CIDADE!

A 19 de abril, em plena Avenida dos Aliados, o “1.ª Avenida” resgatou para a fruição da cidade o “Edifício AXA”, enquanto edifício âncora do projeto e de animação da sala de visitas do Porto. A inauguração iniciou-se com um concerto vertical da Banda Sinfónica Portuguesa na fachada do “Edifício AXA”, num momento que contou com diversas iniciativas ao longo dos seus 7 pisos, e que envolveram entidades como Shortcutz, Serralves, Porta-Jazz, NEC, ACE/Teatro do Bolhão, Balleteatro e os primeiros artistas residentes.

Ao longo dos seus 7 pisos, com um total de cerca de 4.500 m² e mais de 50 salas, este edifício reúne atualmente diversas valências que o tornam num “ESPAÇO DE PARTILHA”, sendo habitado por agentes culturais e artísticos da cidade, e por criadores emergentes.

Desde a sua reabertura, que o AXA foi palco das mais diversas exposições, performances, concertos, espetáculos de dança e teatro, música entre outras apresentações, tendo-se afirmado como um espaço de criação, de produção e apresentação do trabalho dos residentes artísticos por ele acolhidos, mas também dos agentes culturais parceiros do projeto, bem como muitos outros agentes e projetos culturais com quem o 1.ª Avenida tem desenvolvido iniciativas, como é o caso de Serralves, Casa da Música, Balleteatro, ESMAE, Porta-Jazz, Banda Sinfónica Portuguesa, NEC, ACE/Teatro do Bolhão, Shortcutz, Erva Daninha, ESE, Centro de Dança do Porto, ...



UMA PROGRAMAÇÃO PARA SER PARTILHADA, COM, E PELA CIDADE!

Muitas foram as iniciativas desenvolvidas e/ou atraídas pelo 1.ª Avenida aos Aliados e área envolvente, durante 2013, e com elas muitas foram as entidades e os artistas emergentes que viram no centro da cidade o palco ideal para dar azo à sua criatividade e partilhá-la com a cidade. Dessas iniciativas, todas de entrada gratuita, aqui ficam alguns exemplos:

1 mar'13 | Convocatória Aberta - Projetos Artísticos 1.ª Avenida

Jovens criadores, artistas, estudantes e curadores, foram convocados para apresentação de Projetos Artísticos na “1.ª Avenida” da cidade do Porto. Este desafio lançado à comunidade de criadores emergentes representou a expressão máxima do “1.ª Avenida” enquanto espaço de formação e criação, produção, observação, experimentação e apresentação, tendo como espaço privilegiado o edifício AXA.

Arquitetura, Teatro, Dança, Performance arte, Pintura, Escultura, Instalação, Arte pública, BD/Ilustração, Design de comunicação, Fotografia, Vídeo, Multimédia, Net arte e Curadoria foram as 15 áreas de atuação, para as quais puderam ser apresentadas candidaturas.

20 abr'13 a ago'13 | Aessos | Murais 1.ª Avenida | Edifício AXA

Aessos teve a curadoria de Patrícia Costa, e integrou-se nos Projetos Artísticos 1.ª Avenida (AXA). O 1.º mural foi desenvolvido pelos Maniaks. Third, Hazul, Daniel Moreira, Pantónio, Daniel Gamelas, Draw, Rafi foram outros dos autores dos murais que se seguiram.

abr'13 a maio'13 | Ciclo de Dança Contemporânea | Edifício AXA | Centro de Dança do Porto

20 abr'13 a maio'13 | Baal - Teatro | Edifício AXA | ACE/Teatro do Bolhão (AXA)

abr'13 a jul'13 | Concertos Verticais | Fachada do Edifício AXA

Salto, Anarchicks, Da Chick, Plaza, White Haus foram as bandas que atuaram na fachada do AXA, no âmbito do Porto Sounds, um projeto da cidade que se cruzou com o 1.ª Avenida.

abr'13 a jun'13 | Balleteatrinho e Atelier Pais e Filhos | Edifício AXA | Balleteatro

Balleteatrinho é um atelier de sensibilização e introdução ao mundo da dança e do teatro, através de jogos de criatividade e imaginação, vocacionado para crianças dos 4 aos 10 anos, e que se integrou no projeto educativo do 1.ª Avenida. Neste âmbito foram ainda realizados pelo Balleteatro os “Ateliers Pais e Filhos”.

**# abr'13 a maio'13 | Quartas Aumentadas Ateliers Musicais | Edifício AXA
Banda Sinfónica Portuguesa**

Atelier de sensibilização para a música, através da experimentação e manipulação de instrumentos musicais e do contato direto e informal com músicos.

abr'13 a jun'13 | Quartas Aumentadas | Edifício AXA | ESMAE

Ciclo de Música de Câmara que decorreu às 4.ªs feiras, ao final da tarde, por estudantes da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

**# 26 abr'13 - 31 jul'13 | A Entrevista Perpétua | Exposição
Edifício AXA | Serralves**

Coleção de Serralves, "Coleção Ana Jotta" e convidados, com curadoria de Ricardo Nicolau com Filipa Loureiro.

20 e 29 abr'13 | "SÍTIOS" | Av. dos Aliados | Balletatro

Performances na Avenida dos Aliados, de autoria de Cyrill Viaillon, com a participação de um grupo de finalistas do Curso de Dança.

abr'13 a jul'13 | Ciclo de Jazz - Porta Jazz | Edifício AXA | Associação Porta-Jazz

Ciclo de Jazz que decorreu todos os sábados.

17 maio'13 | Inaugurações AXA | Edifício AXA | Projetos Artísticos 1ª Avenida

• Exposição coletiva: les leux interdits;

• **Exposições individuais:** Epidemiologia (2013) | Filipe Cortez | pintura; Descending a staircase - Homage a Marcel Duchamp (2012) | Tiago Casanova | Black Box (AXA);

• **Performances:** L'uomo Delinquente | performance (AXA); "Joint Of Two Improbable Fields - Interceção Improvável | Paulo Osório instalação (AXA); Reestruturação, 2012/2013 | performance - instalação | Hugo Soares (AXA); Da Água Para O Vidro | performance - instalação (AXA); Sturqen concerto - projeto musical (AXA).

**# jun'13 | Estratégias e Metodologias de Criação | Edifício AXA | NEC
Workshop.**

**# 13, 14 e jun'13 | Estado Simpático | Edifício AXA | Ossos do Ofício
Teatro Performance.**

**# jun e jul'13 | Quartas Mal Ditas | Edifício AXA | Invicta
Poesia nas primeiras quartas de cada mês.**

5 jul'13 | Estreias Shortcutz | Edifício AXA | Shortcutz Porto

Trailers de Não-filmes, de Joana Rodrigues, e uma curta-metragem do curso de Introdução à Criação Cinematográfica da Aliança Francesa do Porto, Consolerpas Conforter.

**# 12 jul'13 | Os Audio Guias e a sua Pedagogia e Paradoxos | Edifício AXA
Conversas Informais 1.ª Avenida**

12 jul'13 | Residência Porta Aberta | Edifício AXA | Residentes 1ª Avenida

Após quase 3 meses de residência artística, cerca de 20 residentes do 1ª Avenida abriram as portas dos seus ateliers ao público, mostrando o trabalho em processo - pintura, performance, instalação, design, som, teoria - foram algumas das disciplinas presentes neste dia de portas abertas.

**# 13, 20 e 27 jul'13 | Cinderela | Edifício AXA | Teatro Marionetas do Porto/
Letras na Avenida | Leitura encenada**

14 a 27 jul'13 | Cabaret Maison Marlene | Edifício AXA | ACE/Teatro do Bolhão

**# 14 a 31 jul'13 | Exposição do Espólio da Fundação da Juventude
Edifício AXA | Fundação da Juventude**

Uma seleção de mais de 40 obras de artistas que nos últimos 24 anos passaram pela Fundação da Juventude. A exposição reuniu pintura, escultura e fotografia.

15 a 21 jul'13 | Festival SETE | ESMAE//Letras na Avenida

Durante 7 dias, a ESMAE apresentou o trabalho de várias escolas de teatro na 1.ª Avenida com diversos espetáculos e performances.

**# 22 a 27 jul'13 | Residência Artística com Vânia Rovisco | Edifício AXA
NEC Performance**

2 ago'13 | Festival Verão Azul, Lagos | Edifício AXA | NEC

**# 3, 10, 17 e 24 ago'13 | Desaguisado | Av. dos Aliados | Erva Daninha
Espetáculos de Novo Circo.**

**# 4, 11, 18 e 25 ago'13 | Técnicas Novo Circo | Edifício AXA
Erva Daninha Workshop.**

7, 10, 21 e 23 ago'13 | Workshop Desenho | Edifício AXA | ESE/IPP

- # 26 out a 3 nov'13 | Edifício AXA | Piso 1 | "Baíña"**
Exposição da Companhia Erva Daninha
 Um Projeto Em Três Momentos: Performance, Exposição e Espetáculo.
- # 26 out a 25 nov'13 | Edifício AXA, Piso 5 | Offdança.Pt | Balleteatro**
- # 30 out'13 | Edifício AXA, Sala Serviço Educativo - Piso 1 | Digitópia**
 Plataforma de música digital, sediada na Casa da Música.
- # 6, 13, 20 e 27 nov'13 | Quartas Aumentadas | ESMAE | Música**
 Ciclo de Música de Câmara
- # 6 nov'13 | Edifício AXA, Piso 1 | Quartas Mal Ditas | Poesia**
- # 7 nov a 1 dez'13 | Edifício AXA, Piso 3 | Print Camp**
 Workshop, Demonstrações, Conversas e Exposição
- # 8, 9 e 10 nov'13 | Edifício AXA, Piso 4 (Sala Redonda) | Inferno | Dança**
- # 20 nov a 15 dez'13 | Edifício AXA, Piso 4 | TEATRO | BALLETEATRO**
- # 23 nov a 1 dez'13 | Edifício AXA, Pisos 6, 7 e Torreão | Mostra Residências Artísticas | 1.ª Avenida**
 Um projeto de curadoria de Carmo Osul (artista residente da 1ª fase) e Reis Valdrez (artista residente da 2ª fase) dedicado à mostra de obras dos artistas residentes do 1ª Avenida.
- # 1 dez'13 | Edifício Montepio, Av. dos Aliados | Casa Porto "Xmas Lounge"**
- # 1 a 29 dez'13 | Edifício AXA, Piso 1 | Encantadora de Histórias Hora de Conto/Oficina "Avós e Netos"**
- # 1 a 29 dez'13 | Aliados | Vendedora de Histórias/Hora de Conto**
- # 6 dez'13 | Edifício AXA, 6º e 7º piso | Residência Porta Aberta**
- # 6 dez'13 | Co-Work, 7º piso | Mostra Artista Residente | Manuel Horta**
- # 6, 7 e 8 dez'13 | Edifício AXA, Piso 1 - Café Concerto | 4º Festival Porta-Jazz**
 Jam Sessions integradas no Festival.

7 a 29 dez'13 | Edifício AXA, Piso 4 | Olívia | TEATRO INFANTO-JUVENIL
 Escrito e desenhado por Ian Falconer, Olívia é uma personagem plena de imaginação, uma porquinha cheia de energia e ideias.

7 a 10 dez'13 | Edifício AXA | Café Concerto | Homenagem a Manoel de Oliveira

8 dez'13 | Ensemble ID 2013 | Curso de Composição da ESMAE

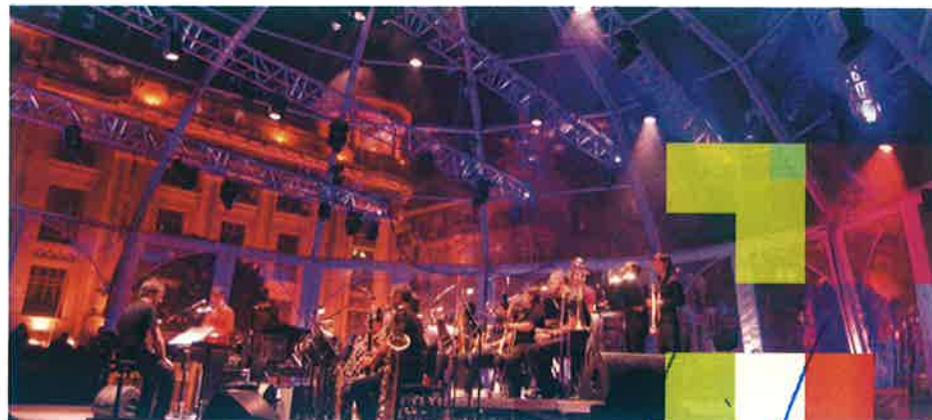
11 dez'13 a 2 fev'14 | Edifício AXA | EXPOSIÇÃO "Bravos: Design Espanhol de Vanguarda"

14 dez'13 | Edifício AXA, Piso 2 | BOB OSTERTAG | Concerto de encerramento da exposição
 "Música e palavras: Obras da Coleção de Serralves"

17 a 20 dez'13 | Edifício AXA | Cubo Mágico
 Atelier de experimentação artística a partir dos 4 elementos: ar, fogo, água e terra.

18 a 20 dez'13 | Edifício AXA, Piso 5 | Circo Imaginário | Atelier de Natal
 Atelier de cruzamento das várias disciplinas performativas, criando quadros de interligação de dança e teatro de imagens"

21 dez'13 | Edifício AXA, Piso 1 (Auditório) | O Dia Mais Curto | Sessão Infantil
 O dia mais curto do ano, no solstício de inverno, inspirou a ideia de promover curtas-metragens para uma audiência local, incentivando sessões públicas em diversos espaços.



Manoel Horta

- # 26 out a 3 nov'13 | Edifício AXA | Piso 1 | "Banha"**
Exposição da Companhia Erva Daninha
 Um Projeto Em Três Momentos: Performance, Exposição e Espetáculo.
- # 26 out a 25 nov'13 | Edifício AXA, Piso 5 | Offdança.Pt | Balleteatro**
- # 30 out'13 | Edifício AXA, Sala Serviço Educativo - Piso 1 | Digitópia**
 Plataforma de música digital, sediada na Casa da Música.
- # 6, 13, 20 e 27 nov'13 | Quartas Aumentadas | ESMAE | Música**
 Ciclo de Música de Câmara
- # 6 nov'13 | Edifício AXA, Piso 1 | Quartas Mal Ditas | Poesia**
- # 7 nov a 1 dez'13 | Edifício AXA, Piso 3 | Print Camp**
 Workshop, Demonstrações, Conversas e Exposição
- # 8, 9 e 10 nov'13 | Edifício AXA, Piso 4 (Sala Redonda) | Inferno | Dança**
- # 20 nov a 15 dez'13 | Edifício AXA, Piso 4 | TEATRO | BALLETEATRO**
- # 23 nov a 1 dez'13 | Edifício AXA, Pisos 6, 7 e Torreão | Mostra Residências Artísticas | 1.ª Avenida**
 Um projeto de curadoria de Carmo Osul (artista residente da 1ª fase) e Reis Valdrez (artista residente da 2ªfase) dedicado à mostra de obras dos artistas residentes do 1ª Avenida.
- # 1 dez'13 | Edifício Montepio, Av. dos Aliados | Casa Porto "Xmas Lounge"**
- # 1 a 29 dez'13 | Edifício AXA, Piso 1 | Encantadora de Histórias Hora de Conto/Oficina "Avós e Netos"**
- # 1 a 29 dez'13 | Aliados | Vendedora de Histórias/Hora de Conto**
- # 6 dez'13 | Edifício AXA, 6º e 7º piso | Residência Porta Aberta**
- # 6 dez'13 | Co-Work, 7º piso | Mostra Artista Residente | Manuel Horta**
- # 6, 7 e 8 dez'13 | Edifício AXA, Piso 1 - Café Concerto | 4º Festival Porta-Jazz**
 Jam Sessions integradas no Festival.

7 a 29 dez'13 | Edifício AXA, Piso 4 | Olívia | TEATRO INFANTO-JUVENIL
 Escrito e desenhado por Ian Falconer, Olívia é uma personagem plena de imaginação, uma porquinha cheia de energia e ideias.

7 a 10 dez'13 | Edifício AXA | Café Concerto | Homenagem a Manoel de Oliveira

8 dez'13 | Ensemble ID 2013 | Curso de Composição da ESMAE

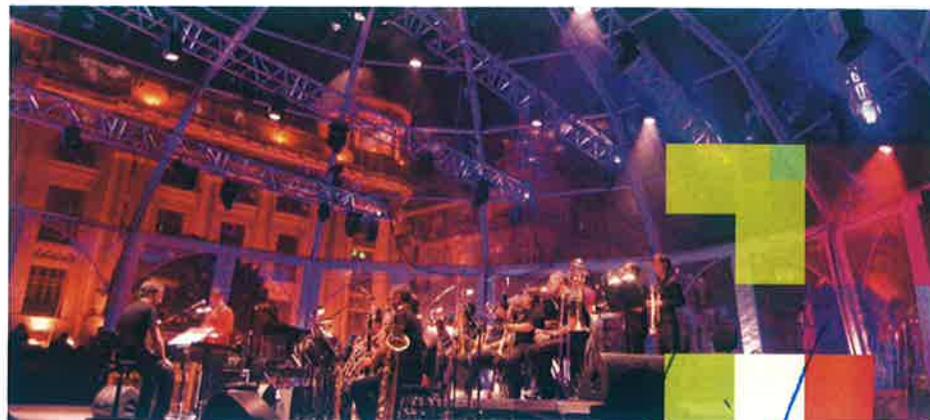
11 dez'13 a 2 fev'14 | Edifício AXA | EXPOSIÇÃO "Bravos: Design Espanhol de Vanguarda"

14 dez'13 | Edifício AXA, Piso 2 | BOB OSTERTAG | Concerto de encerramento da exposição
 "Música e palavras: Obras da Coleção de Serralves"

17 a 20 dez'13 | Edifício AXA | Cubo Mágico
 Atelier de experimentação artística a partir dos 4 elementos: ar, fogo, água e terra.

18 a 20 dez'13 | Edifício AXA, Piso 5 | Circo Imaginário | Atelier de Natal
 Atelier de cruzamento das várias disciplinas performativas, criando quadros de interligação de dança e teatro de imagens"

21 dez'13 | Edifício AXA, Piso 1 (Auditório) | O Dia Mais Curto | Sessão Infantil
 O dia mais curto do ano, no solstício de inverno, inspirou a ideia de promover curtas-metragens para uma audiência local, incentivando sessões públicas em diversos espaços.



Manoel Horta



3.6.2 FESTA DE SÃO JOÃO DO PORTO

A tradição voltou a repetir-se e a cidade recebeu um mês de festa constante. Uma festa cheia de tradições, mas também de criatividade, que se propagou por toda a cidade atingindo o seu auge na noite que muitos dizem ser a mais longa do ano. A programação da Festa de São João do Porto prolongou-se, este ano, de 30 de maio a 30 de junho.

Mais uma vez o destaque foi para diversidade da oferta na programação, atraindo mais população e turistas. Reforçar a aposta na preservação das tradições, na criatividade e nos eventos que ao longo do tempo têm marcado a diferença e fidelizado públicos essenciais à cidade, foi uma parte da estratégia. Ao mesmo tempo, apostou-se na atração a esta festa de eventos de visibilidade internacional aptos a reforçar a personalidade e individualidade da cidade, complementando a sua oferta habitual e gerando novas oportunidades, como ficou comprovado com a presença na agenda da cidade da segunda edição do conceituado festival de música “Optimus Primavera Sound” e da quinta edição do Circuito da Boavista, e que mais uma vez colocaram o Porto, e a sua festa de São João, no

centro das atenções internacionais, alavancando a notoriedade de alguns dos seus ativos, como a relação da cidade com a história do automobilismo nacional, a localização privilegiada do Parque Ocidental da cidade, a programação de animação e a não menos famosa hospitalidade portuense!

Nos dias 23 e 24 de junho tiveram lugar diversas iniciativas diretamente relacionadas com o dia e noite de São João, como foi o caso dos Ranchos em Arruada, o Bailarico dos Aliados, o Baile das Fontainhas, o Arraial Minimal, São João Baloeiro, o Concerto de São João pela Banda Sinfónica Portuguesa e a Regata de São João.

Este ano, foram comemorados os 50 anos da criação de um dos símbolos desta Festa - o martelinho - e que está indissociavelmente ligado à cidade do Porto, sendo um dos seus elementos diferenciadores face a outras festas comemorativas do mesmo Santo. Criado em 1963, por Manuel António Boaventura, festejou os 50 anos de existência relançando o martelinho original, numa proposta do neto do fundador e proprietário dos Plásticos Estrela apoiada pela Câmara Municipal do Porto.

3.6.3 OPTIMUS PRIMAVERA SOUND

Três dias, meia centena de concertos e mais de 75 mil espectadores marcaram a segunda edição do “Optimus Primavera Sound”. O Parque da Cidade foi novamente o local privilegiado para um festival que alia a música alternativa a um espaço e conceção do recinto singulares. Resultado: um ambiente e uma experiência únicas!

A qualidade do cartaz que trouxe ao Porto 56 bandas de música independente e alternativa da atualidade, a par de nomes já consagrados, do qual podemos salientar Nick Cave and The Bad Seeds e os Blur, comprovaram uma vez mais que este festival é uma referência mundial no panorama musical, tendo o sucesso registado sustentado a decisão do festival regressar à cidade em 2014.

O conceito, o espaço e a conceção do recinto elevam este festival a um patamar superior no panorama musical internacional. Os anfiteatros naturais do Parque da Cidade, o lago envolvente, os quatro palcos bem distribuídos, a oferta diversificada na restauração - que este ano contou com uma zona dedicada à gastronomia típica com francesinhas e bifanas - só se encontram na edição portuense do Primavera Sound.

Se no ano passado a afluência maior veio de fora do país, com uma proporção de 70 por cento de estrangeiros para 30 por cento de público nacional, este ano, os espetadores internacionais ficaram acima dos 50 %. Embora o número de

portugueses presentes tenha aumentado, o público internacional continua a ter um peso relevante, tendo o espanhol, o inglês, o francês e o italiano sido as línguas mais ouvidas na edição deste ano.

De sublinhar ainda a elevada presença de jornalistas, 463 no total, dos quais 160 estrangeiros, o que é um claro indício do interesse que o evento desperta, e também da repercussão do mesmo dentro e fora do país!

E por tudo isto, este evento veio comprovar, uma vez mais, a eficácia da estratégia de afirmação internacional da cidade, e da marca Porto, e da estreita relação e coordenação desta com a estratégia de animação da cidade, nomeadamente através da atração de grandes eventos detentores de um universo de associações únicas e diferenciadoras para este destino. A sua realização no Porto foi certamente vista e vivida como um acontecimento único e irrepetível. E também por isso acreditamos que muitos serão aqueles que não vão querer perder esta oportunidade de viverem de novo este e outros eventos, nesta cidade.

O “Optimus Primavera Sound” foi, assim, mais uma “oportunidade” agarrada pela cidade e que veio reforçar o caminho até hoje percorrido, tendo ainda fortalecido a relação da mesma com o universo da música e atraído um público jovem, que já noutras alturas do ano tem vindo a responder de forma positiva aos convites desta cidade, e que desta vez esteve presente de forma massiva neste grande festival de música, que agora, por devido mérito, também já faz parte da história da cidade.



Amo Amo

3.6.4 CIRCUITO DA BOAVISTA

Passados 8 anos da primeira edição do Circuito da Boavista contemporâneo, podemos dizer que esta aposta da CMP é uma aposta ganha. Com mais de 440 pilotos inscritos; mais de 221 mil pessoas a assistir ao evento; uma taxa de ocupação hoteleira de 90%; uma audiência na Eurosport superior a 5 milhões de pessoas, e em 187 pontos do globo, o Circuito da Boavista é hoje um evento fundamental para a projeção da cidade e da marca Porto a nível nacional e internacional, representando assim uma iniciativa essencial para o cumprimento de um dos objetivos estratégicos do Município do Porto ao nível da respetiva promoção turística e da afirmação da marca Porto além-fronteiras, objetivos integrados numa estratégia mais vasta de revitalização económica da própria cidade.

A notoriedade internacional já alcançada pelo Circuito da Boavista ao longo destas 5 edições permitiu uma vez mais o reforço da marca Porto enquanto destino acolhedor e promotor de grandes eventos, distinção que se junta às já reconhecidas Cidade Património Mundial e Cidade do Vinho do Porto. O poder desta associação à marca Porto, foi ainda potenciado pelo reforço da ligação do Circuito ao momento alto da cidade, à sua festa maior, a expressão maior de ser portuense – o São João do Porto, completando-se assim a cadeia de valor do melhor destino europeu em 2012 – **oportunity city**.

Este reforço da ligação do Circuito à agenda do evento âncora da cidade, a Festa de São João do Porto, concretizou-se com a realização dos 2 fins de semana imediatamente antes e depois da noite de São João. Depois do fim de semana do Grande Prémio Histórico e da noite de São João, a noite mais longa do ano na nossa cidade deu lugar ao fim de semana mais rápido do ano, onde os níveis de adrenalina e de emoção prometeram levar todos os que vivem ou visitam o Porto ao rubro. Um convite para antecipar a visita, ou adiar a partida especialmente dirigido aos muitos turistas que já nos visitam durante todo o ano, mas em especial nesta época e nesta festa!

No fim de semana de 21 a 23 de junho realizaram-se as provas do Grande Prémio Histórico do Porto. Durante os três dias, decorreram 43 provas, com cerca de 225 pilotos inscritos. Este primeiro fim de semana acabou em grande, com a comemoração da festa mais emblemática do Porto, a noite de São João.

No fim de semana de 28 a 30 de junho, que integrou uma vez mais uma etapa do Campeonato do Mundial de Carros de Turismo (WTCC), decorreram 42 provas, com cerca de 221 pilotos, com destaque para o nosso "local hero", assim denominado pela Eurosport, Tiago Monteiro.



Para além das corridas, o CB2013 integrou uma programação paralela, de acesso gratuito, e que incluiu concertos, atividade física, exposições, passeios e desfiles de carros antigos, uma Fun Zone dedicada aos mais novos, edições especiais do Urban Market e das Porto Sunday Sessions. Um programa pensado para todos os gostos e idades, e que fez da zona envolvente do Circuito um local de passagem incontornável, potenciando a atração de um público mais vasto ao evento, e não apenas dos amantes de automobilismo.

Desde sempre disponível e palco de ações de responsabilidade social de várias entidades, o CB2013 levou mais longe a sua responsabilidade social, associando-se desde logo às causas da Bagos d'Ouro e da Operação Nariz Vermelho. Estas duas associações, tiveram a possibilidade de angariar fundos para as suas causas, mas também a possibilidade de as divulgarem num evento que levou até si milhares de pessoas.

Com um cenário digno de registo, entre o Parque da Cidade e o Oceano Atlântico, mais uma vez, o Circuito da Boavista fez "parar o trânsito" mundial em dois fins de semana "históricos".

3.6.5 EXTREME SAILING SERIES

Pela segunda vez o Porto foi anfitrião, de uma etapa do “Extreme Sailing Series”, uma prova conhecida pela sua dureza e espetacularidade, sendo considerada a Fórmula 1 da Vela. “Extreme Sailing Series” (ESS) é um conceito único que reúne algumas das melhores equipas profissionais de vela do mundo, que competem em catamarãs idênticos - Extreme 40 - em percursos curtos e extremamente táticos, proporcionando um espetáculo singular e em tudo semelhante ao vivido pelo público num estádio. Trata-se também de um dos quatro eventos no mundo que detêm a distinção de “Special Event Status” concedida pelo ISAF, o organismo internacional que tutela os desportos de vela, e que proativamente leva o desporto de vela a novos mercados e a novos públicos.

O Douro foi assim palco de uma verdadeira constelação de estrelas, que reuniu o top mundial de velejadores profissionais incluindo 21 atletas olímpicos, 36 American’s Cup, 7 circum-navegação, e 47 participantes nos campeonatos do mundo, tal como tinha acontecido já em 2012.



3.6.6 VERÃO

Entre julho e setembro a cidade do Porto esteve sobre a influência de uma nova frente de animação que fez deste “Verão no Porto” um dos mais animados de sempre! Os convites foram muitos, e marcaram o ritmo de uma cidade que cada vez se afirma como palco preferencial dos mais variados eventos, que reforçaram a natural empatia dos portuenses com a cidade, continuando também a funcionar como aceleradores de procura turística, atraindo cada vez mais visitantes, nacionais e estrangeiros.



Desporto, música, animação cultural, dança, exposições e cinema foram o mote de muitas das iniciativas que regressaram à cidade como foi o caso do Porto (e Baixa) em Boa Forma, Porto Sunday Sessions, Festival Varandas, Porta Jazz ao Relento, Cinema Fora do Sítio, Noites Ritual, Optimus D’Bandada, Inaugurações de Bombarda, Bairro dos Livros e Douro Film Harvest, e que encheram de animação e de público as ruas, praças, avenidas, jardins da cidade, bem como a sua orla marítima e fluvial! Valorizar o que de melhor e único tem a cidade continuou a ser o ponto de partida. Proporcionar a todos os que vivem ou visitam a cidade a experiência de a viver em pleno, o “porto” de chegada.



O desporto esteve em alta durante este verão, quer através das várias iniciativas de prática de desporto informal integradas no desafio contínuo proposto pela programação do “PORTO EM BOA FORMA”, quer através da realização de grandes eventos desportivos, que trouxeram à nossa cidade, alguns dos mais conceituados atletas das respetivas modalidades. Durante todo o mês de julho o voleibol de praia praticado ao mais alto nível nacional e internacional instalou-se na frente marítima da cidade, com o Campeonato do Mundo de Sub-19 de 11 a 19, o Nacional Universitário de 17 a 18, o Nacional Federado de 19 a 21, tendo este ciclo sido encerrado com o Europeu Universitário. No final deste mês esteve de regresso à cidade, e ao Rio Douro, mais uma etapa do “Extreme Sailing Series”, uma prova conhecida pela sua dureza e espetacularidade, sendo considerada a Fórmula 1 da Vela. E como no Porto o desporto é mesmo para todos, a destacar ainda o Torneio de Boccia Sénior, na Praça D. João I, que contou com a presença de vários atletas de instituições convidadas que já participam no Campeonato Nacional de Boccia Sénior; e ainda a realização da Taça de Portugal de Andebol em Cadeira de Rodas, que decorreu no dia 27 de julho no Pavilhão Municipal Irene Lisboa, numa organização da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, com a Federação Portuguesa de Andebol. Conquer Race e Color Run foram duas iniciativas desportivas que se realizaram pela 1.ª vez na cidade, e que registaram níveis de interesse e adesão relevantes, explorando um lado mais “fun”, associado também à vertente desportiva.

A música foi também uma constante a destacar na oferta de verão na cidade, mas marcou de forma especial, pela dimensão e novidade, o mês de setembro! No primeiro fim de semana os Aliados receberam dois concertos “1.ª Avenida” concebidos, produzidos e dirigidos pela Casa da Música, que levaram à 1.ª Avenida da cidade a Orquestra Jazz de Matosinhos e a Orquestra Sinfónica do Porto, em dois concertos que fizeram bater mais forte o coração da cidade do Porto, e dos muitos que não perderam a oportunidade de fazer parte deste momento da cidade. E no dia 15, o regresso do Optimus D’Bandada que uma vez mais prometeu e cumpriu “música por todo o lado” na baixa da cidade, e que este ano também se cruzou na, e com, a 1.ª Avenida da cidade.



Aliados, Ribeira e Passeio das Virtudes foram os 3 palcos que até setembro ofereceram uma programação contínua e diversificada num convite aberto não só ao público para assistir, mas também à comunidade artística e recreativa para os ocupar! Por estes palcos passou uma programação eclética e diversificada, e que no palco instalado no Passeio das Virtudes contou com a parceria da Cooperativa Árvore que este ano comemorou os 50 anos. A programação prevista para o referido “palco dos Aliados”, contou com extensões na renovada Praça das Cardosas, e cruzou a sua programação com a programação do 1.ª Avenida durante todo o período do verão.

3.6.7 NATAL

Depois de um ano em que a animação da cidade foi uma constante, a agenda de natal continuou a desafiar o público para sair de casa e viver a cidade, com enfoque no período de 29 de novembro a 6 de janeiro. Música, animação de rua, exposições, espetáculos, feiras e mercados de natal, desporto e muitas atividades nos diversos espaços municipais, foram algumas das principais propostas, para viver em cheio a experiência de mais um natal da cidade do Porto!

Ao longo do mês de dezembro várias foram assim as ruas, praças e muitos outros espaços da cidade que serviram de palco mais ou menos formal para as mais diversas atividades num convite constantemente reforçado, semana a semana, e dirigido a todos, para sair de casa e viver em cheio o natal no Porto! Os Aliados foram um dos pontos de passagem, e sobretudo de paragem, obrigatória, com várias propostas de animação de rua que se estenderam também a outras ruas da cidade, e que incluíram, música, dança, horas de conto e outras iniciativas que encheram as ruas da cidade de público e de espírito de natal.



A Árvore de natal e a instalação “NOVE BALOIÇOS / 9 PALAVRAS” estiveram de regresso aos Aliados logo a 29 de novembro, fazendo, uma vez mais parte da narrativa do natal das muitas pessoas que não quiseram perder a oportunidade de passar pela 1.ª Avenida da cidade. A cidade contou com a iluminação de natal em 25 ruas, numa solução equilibrada, em que foram uma vez mais privilegiados locais que conciliam relevância turística com a oferta do comércio tradicional o que, articulado



com a animação natalícia decorrente da oferta de programação da cidade durante o mês de dezembro, se apresentou como fator potenciador de fluxos de público pelas zonas de maior presença de comércio tradicional e de interesse turístico. Um outro regresso foi o da Pista de gelo à Praça da Batalha, que se manteve sempre com um elevado grau de utilização e de animação por parte de um público muito diversificado. Este ano uma das novidades a registar foi a realização do Concerto de natal da cidade no átrio da Câmara Municipal do Porto, num Concerto de natal muito especial, que contou com o som dos clarinetes, dos saxofones e dos metais da Banda Sinfónica Portuguesa, e do repertório gospel do projeto vocal Elenco acappella... e, claro, com casa cheia!



Luís Lourenço

3.6.9 OUTRAS INICIATIVAS



CONCERTO DE ANO NOVO

Este ano o Concerto de Ano Novo celebrou-se na Igreja dos Clérigos. Mais uma vez registou-se uma grande receptividade ao concerto, dado que o número de participantes conseguiu esgotar por completo o local. Esta deslocalização dos Paços do Concelho para a Igreja dos Clérigos deveu-se essencialmente às comemorações dos 250 anos desta igreja.



FEIRAS E MERCADOS

Neste ano de 2013 as feiras e mercados continuaram a realizar-se com a mesma dinâmica e animação a que assistimos no ano anterior. Alguns dos mercados, como o Urban Market e o Pink Market foram-se realizando em locais diferentes de edição para edição, percorrendo alguns dos mais emblemáticos locais da cidade, como jardins, praças, etc. O Mercado Porto Belo e Mini Porto Belo, o Mercadinho dos Clérigos e as Feiras Francas mantiveram a sua localização habitual: no caso dos primeiros na Praça Carlos Alberto, a Rua Cândido dos Reis no caso do segundo e o Palácio das Artes no caso dos últimos. A Artesanato e Afins in Douro, para além de acontecer na Ribeira, contou também com algumas edições no Hard Club. A Rua de Cedofeita e as ruas envolventes ganharam um novo mercado, o Mercado de Rua, um projeto promovido pela "Cedofeita Viva", e que veio dinamizar claramente toda esta zona da cidade, ligando o Quarteirão de Bombarda à Praça

de Carlos Alberto, e submetendo cada edição a um tema, e uma programação diversificada e direcionada também para os mais novos. A Feira da Pérgola, na Foz, esteve também de regresso à cidade, numa proposta alternativa para os domingos de manhã na cidade. O final do ano foi particularmente rico na realização de mercados e feiras em toda a cidade, com maior número na baixa do Porto. Para além dos habituais mercados e feiras que acontecem durante todo o ano, como por exemplo Mercadinho dos Clérigos, Urban Market, Pink Market, Flea Market, Feiras Francas, Mercado Porto Belo, Mini Porto Belo, Artesanato e Afins in Douro, mas que neste período tiveram quase todas edições especiais de natal, houve lugar a várias edições de outros certames, como sejam o Porto Call e Montra Nacional que aconteceram ambos na Alfândega do Porto. No primeiro a realização consistiu numa chamada de atenção para todo o património, para a indústria,

para a produção e para os novos artistas em áreas diversas. No caso do segundo, a finalidade foi a de divulgar todo o património cultural, gastronómico e turístico nacional, sendo uma plataforma de divulgação dos produtos portugueses, dando a conhecer marcas e ideias.

Da mesma forma, o projeto Cedofeita Viva continuou a promover o quarteirão entre a Praça Carlos Alberto e a rua pedonal de Miguel Bombarda junto à Rua de Cedofeita, com um conjunto de feiras e actividades paralelas para toda a família. Foi também neste período que aconteceu a 1.ª edição do Mercado de São Domingos, um mercado de natal de vinhos, gastronomia, produtos portugueses, com ações paralelas, desde provas especiais, workshops, etc. O evento decorreu no Palácio das Artes - Fábrica das Artes e contou com a organização de Andreia Magalhães, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.



3.6.8 PASSAGEM DE ANO

Cerca de 100.000 pessoas acorreram à Avenida dos Aliados para saudar o novo ano e assistir ao fogo-de-artifício, ao bater das 12 badaladas e a um espetáculo piromusical, que este ano voltou a ter como cenário principal o edifício dos Paços do Concelho.

Com um programa estrategicamente reforçado, a animação desta passagem de ano começou ainda em 2013, ao som da música dos Quinta do Bill, e continuou noite dentro com as contagiantes propostas dos Azeitonas seguidas da energia musical e bem-humorada de Fernando Alvim. Quem por lá passou teve oportunidade de (vi)ver uma Avenida a transbordar de pessoas e de animação, para receber o recém-nascido 2014. Milhares de pessoas, em que se incluíam famílias, grupos de amigos e muitos turistas, entraram em 2014 num ambiente de grande festa, num dos mais bonitos palcos e cenários da cidade do Porto, vivendo um momento que ficará na memória de todos, e que muitos irão com toda a certeza aconselhar e querer repetir!



Este ano a festa da passagem de ano não se ficou pelos Aliados, tendo-se estendido e prolongado por horas mais adiantadas na Praça D. João I, numa DJ Party que propunha uma viagem musical por ritmos como o R&B, House, Disco, Pop, e pela qual passaram cerca de 5.000 pessoas... tendo funcionado como um excelente complemento à restante programação da cidade, numa passagem de ano que muitos não quiseram perder!

A constatação deste recorde de público presente, e o reforço da aposta da autarquia na programação deste final de ano, confirmam o caminho de sucesso da estratégia de afirmação nacional e internacional da cidade enquanto destino turístico de eleição e desta festa como um dos momentos âncora dessa estratégia, sendo de acreditar que no próximo ano seja batido um novo recorde, e que volte a aumentar o número daqueles que vão querer passar a noite de passagem de ano numa cidade conhecida também pela sua boa disposição e hospitalidade... a qualquer hora... garantindo assim uma excelente noite de passagem de ano, mas também um bom acordar num novo ano, e numa cidade que se orgulha de bem receber!

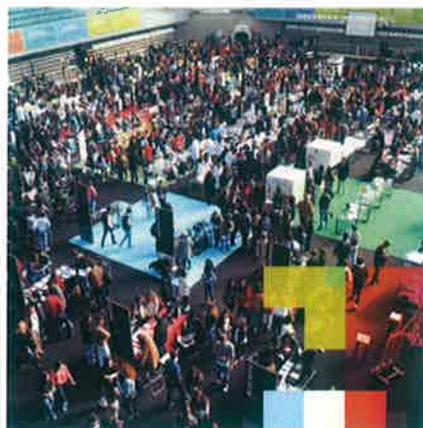


Uma aposta ganha... e a reforçar nos próximos anos! A passagem do ano é uma festa com grande potencial de atração turística em muitas cidades do Mundo e no Porto há cada vez mais turistas a visitarem a cidade por nesta época e com esta motivação. Na verdade, este ano a Baixa da cidade foi o local escolhido por muitos portuenses, e não só, para comemorar a Passagem de Ano. A presença dos turistas tem sido uma constante nos últimos anos, e as imagens sugerem e os números confirmaram, que "feliz ano novo" foi de facto um desejo formulado em várias línguas no centro da nossa cidade.



I TORNEIO DE BOXE OLÍMPICO CIDADE DO PORTO

A primeira edição do Torneio de Boxe Olímpico Cidade do Porto 2013, foi a mais importante prova internacional de Boxe Olímpico disputada na cidade do Porto e em Portugal. Uma iniciativa do Clube Fluvial Portuense através da BB Team Clube Fluvial Portuense, com a colaboração da EM Boxing Team e que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



11.ª MOSTRA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

De 14 a 17 de fevereiro o Pavilhão Rosa Mota recebeu a exposição anual da Universidade do Porto, onde todas as faculdades e as principais unidades de investigação se apresentam para informar o público sobre as suas atividades e sobre as áreas do conhecimento a que se dedicam.



CORRIDA CIDADE DO PORTO

A 17 de fevereiro realizou-se a corrida cidade do Porto organizada pelo Atletas.net, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer. A prova principal desenrolou-se num percurso de aproximadamente 10 km, enquanto que em simultâneo se realizou a Mini e a Caminhada numa distância até 5 km e sem carácter competitivo.



"TAKE A WALK", DE ANTHONY HEYWOOD

A escultura "Take a Walk", de Anthony Heywood (reputado artista plástico inglês, autor de algumas esculturas emblemáticas), esteve presente de 18 a 31 de janeiro na Praça D. João I. Tratou-se de um projeto de intervenção artística urbana e de uma obra que reciclou um conjunto de produtos, nomeadamente botas, que constituiu um incentivo àqueles que nos visitam e também aos portuenses, para que circulem mais pela cidade e que a conheçam melhor, andem mais a pé e combatam o sedentarismo, adotando hábitos de vida saudável.

Uma iniciativa da Load, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, e da CAI Footwear.

A handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author or a representative of the organization.

**ESSÊNCIA DO VINHO**

A 10ª edição da "Essência do Vinho" decorreu no Palácio da Bolsa e reuniu cerca de três mil vinhos de 350 produtores nacionais e estrangeiros, em prova livre. Um dos pontos altos deste ano foi uma prova, que reuniu seis vinhos do Porto raros e com mais de um século de vida. Na Casa da Música, decorreu a cerimónia de entrega dos prémios Best of Wine Tourism 2013, um prémio que é entregue a quintas ou propriedades vinícolas e operadores turísticos, selecionados através de um concurso anual pela qualidade dos seus serviços e pela inovação das suas prestações no acolhimento do público. É um evento organizado pela Associação Comercial do Porto e a Essência do Vinho, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PLZ.

**CARNAVAL**

Durante dois dias o Pavilhão Rosa Mota encheu-se de cor e magia, num evento destinado a famílias. Do programa faziam parte marionetas, espetáculos de dança, concursos e as habituais diversões. A edição deste ano contou com a presença estimada de cerca de 10,000 pessoas. Uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, com o apoio do INATEL.

**XVIII EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS**

A Exposição de Camélias voltou a acontecer no mês de março, na Biblioteca Municipal de Almeida Garrett. Esta iniciativa continua a ser organizada em conjunto pela Câmara Municipal do Porto através do Pelouro do Conhecimento e da Coesão Social, do Pelouro do Ambiente, da PortoLazer e da Associação Portuguesa das Camélias. Mais uma vez o evento, com entrada livre, registou uma grande afluência por parte de um público extremamente interessado em ver a exposição das camélias, mas que também pode visitar a exposição de trabalhos dedicados à temática, que várias escolas e instituições da cidade construíram, usando para o efeito materiais reciclados. Através da mensagem «Porto, cidade das camélias», foram levadas a cabo várias ações em locais estratégicos e pontos turísticos da cidade. Assim, espaços como a Torre dos Clérigos, Casa da Música, Palácio da Bolsa, entre muitos outros, receberam espécies de camélias que estiveram nos locais ao longo do mês de março. Para além disso, nos fins de semana anteriores ao evento, foram oferecidas camélias aos turistas que chegavam ao aeroporto Francisco Sá Carneiro. Este ano foi feita a atualização e relançamento do mapa/roteiro em bilingue com a identificação/localização dos jardins da cidade com camélias. mapas estes distribuídos em pontos estratégicos da cidade.



WARM UP PAREDES DE COURA

Durante dois dias, na cidade do Porto, o festival começou a aquecer com o Warm-up Vodafone Paredes de Coura. Nos dias 12 e 13 de abril, a Praça de D. João I, junto ao Rivoli Teatro Municipal, recebeu artistas nacionais e internacionais, num cartaz vibrante, que contou com nomes emergentes e artistas consolidados da música independente. Everything Everything, Capitão Fausto, Lee Ranaldo Band, Linda Martini, Matias Aguayo, No Age, Omar Souleyman, Sensible Soccers Stealing Sheep, The Wedding Present e Veronica Falls completaram o alinhamento que antecipou o mítico festival de verão, no coração da cidade do Porto. O Warm-up Vodafone Paredes de Coura realizou-se numa arena construída em plena Praça de D. João I e os concertos foram transmitidos, em direto na Vodafone. fm, a partir de um estúdio, no recinto, numa iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

O Centro Histórico do Porto voltou a ser palco de uma infinidade de iniciativas, deste teatro, música, dança, espetáculos, feiras e mercados, que pretenderam comemorar, preservar e valorizar o Centro Histórico do Porto. Mais uma vez várias instituições uniram esforços para conjuntamente oferecerem à cidade, uma programação que se estendeu ao longo de todo o dia e em vários locais da Invicta, numa iniciativa liderada pelo Município do Porto.



INAUGURAÇÕES DE MIGUEL BOMBARDA

O Porto recebe nos períodos definidos as inaugurações conjuntas das galerias de arte contemporânea situadas no Quarteirão de Bombarda. A arte, de mãos dadas com a animação de rua, juntam em média 4.000 pessoas, numa iniciativa que já é uma referência cultural na cidade e cuja fama já ganhou ecos no exterior.



CORRIDA DO DIA DO PAI

Evento organizado pelo Clube de Veteranos do Porto e da RunPorto com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da empresa municipal PortoLazer, com uma forte componente lúdica desportiva, na modalidade de atletismo, constituído por duas provas: uma mini caminhada de 6 km (sem fins competitivos) e a corrida de 10 km para atletas populares e federados. Contou com a participação de 12 mil pessoas.



PEACE RUN

Trata-se de um evento humanitário, de cariz mundial, que mais não é que uma corrida em estafeta na qual qualquer pessoa pode participar, transportando uma tocha, símbolo da harmonia. Desta forma este evento procura promover a amizade e a compreensão internacionais, percorrendo todos os continentes e passando por mais de 140 nações. Por cá passou pelas principais cidades do país.



DIA MUNDIAL DA DANÇA

Comemorado de 27 a 29 de abril, no Dia Mundial da Dança no Porto foi possível dançar e ver dançar ao som de danças latinas, hip-hop, zumba, bollywood, participar no baile europeu, ou numa aula aberta pelo Centro de Dança do Porto, tudo com entrada livre numa iniciativa da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e com o envolvimento de vários parceiros. No Passeio das Virtudes, foi possível conhecer as novas tendências de design, no novo mercado, o Pink Market. Na data oficial de comemoração do Dia Mundial da Dança, 29 de abril, o Balletatro, parceiro do projeto municipal 1.ª Avenida, realizou uma performance de dança, intitulada "Sítios", da autoria de Cyrill Viaillon, num espetáculo que tomou conta da Avenida dos Aliados, mesmo em frente ao edifício AXA, bem no centro da cidade.

Luís Loureiro



8^{1/2} FESTA DO CINEMA ITALIANO

De 4 a 7 de abril realizou-se mais uma edição desta festa que é uma iniciativa da associação Il Sorpasso em colaboração com o Instituto Italiano de Cultura e a Embaixada de Itália em Portugal, que conta com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer. Criado em 2008, o 8 1/2 é um festival que nasceu e cresceu em Portugal, fruto do trabalho de uma equipa constituída por profissionais portugueses e italianos, e que se encontra profundamente enraizado na cultura e na sociedade portuguesa. Tem como missão a exibição de obras que cumpram elevados critérios de qualidade, sejam elas de autores consagrados ou da nova geração de cineastas, sempre fiel ao objectivo de trazer a Portugal o melhor do cinema Italiano.



GALA NOVA ERA

O Pavilhão Rosa Mota foi novamente o local escolhido para anunciar os "Melhores do Ano 2012". A gala contou ainda com a atuação dos Plástick Funk, Balas e Bolinhos, e os By Stress. Depois da entrega dos prémios e das atuações, os Melhores do Ano deram lugar a uma after show party com a presença de dois Dj's de Top Mundial.

Os grandes homenageados da noite foram os artistas, bandas e DJ mais votados pelos ouvintes da Rádio Nova Era.



3.ª CAMINHADA APEE AUTISMO

Mais uma vez a Associação de Pais e Encarregados de Educação de alunos com perturbação do espectro do autismo levaram a cabo mais uma edição desta caminhada, com partida no edifício transparente e que teve como objectivo sensibilizar e dar a conhecer o autismo.



TEDx O' PORTO

Mais uma vez esta iniciativa contou com o apoio da CMP, através da PLZ. Este ano o tema associado ao certame foi "Em Fusão". Este evento pretende celebrar a diversidade e a abertura radical a novas ideias! Durante o evento a CMP e a PortoLazer tiveram um espaço na área de expositores a promover o Circuito da Boavista!



MAGIA DE FUTEBOL DE RUA

A 5.ª edição da Magia de Futebol de rua este ano realizou-se novamente em dois locais em simultâneo: Praça da Cordoaria e Praça de D. João I, todos os sábados de manhã de 13 de abril a 15 de junho. Um evento que foi organizado pela Associação de Futebol do Porto com o apoio da Câmara Municipal do Porto e PLZ, que improvisou dois campos de futebol em pleno espaço público, para crianças até aos 6 anos de idade.



PORTO CITY RACE

A segunda edição da iniciativa Porto City Race contou com a presença de centenas de pessoas. Com partida nos Jardins do Palácio de Cristal, esta prova de orientação teve duas vertentes: uma profissional e outra turística. Os percursos levaram todos os participantes a percorrerem o centro histórico da cidade, fazendo com que a iniciativa tivesse também o objetivo de dar a conhecer melhor a Invicta.

Luís Lourenço



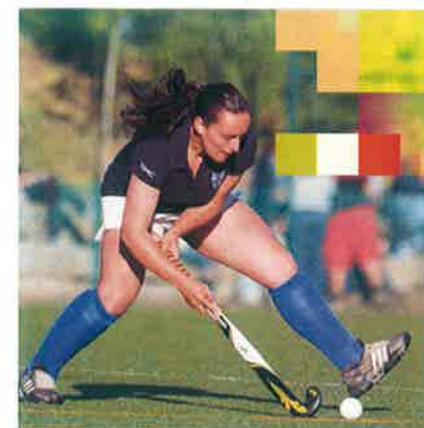
A MAIOR PIZZA

No dia 26 de maio, em frente à Torre dos Clérigos, foi concebida uma pizza de 5 metros preparada pelo maestro Pizzaiolo Napoletano e António Mezzero, tendo contado também com a exibição do campeão do mundo de pizza acrobática Giorgio Giove. Uma iniciativa do restaurante Pulcinella, em colaboração com a ASCIP - "Associazione Socio-Culturale del Portogallo", com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



EXPOSIÇÃO «IN BETWEEN»

Mais uma vez a arte em espaço público esteve presente nas actividades desenvolvidas em 2013. Desta feita tratou-se de uma exposição temporária composta por duas peças instaladas no topo do separador central da Avenida da Boavista (junto à Casa da Música). Um local que, apesar de aparentemente improvável, se apresenta altamente impregnado pelo carácter público, simbólico e identitário de marcos urbanos como a Casa da Música ou a Rotunda da Boavista. Desta exposição, da autoria dos arquitetos Carlos Foyedo e Luís Grilo, fizeram parte duas estruturas desenvolvidas originalmente no âmbito da "Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura", tendo sido instaladas, temporariamente e durante o evento, no centro histórico daquela cidade.



EUROHOCKEY - WOMEN'S CLUB CHAMPIONS CHALLENGE III

Uma prova que foi disputada pela primeira vez em Portugal, na cidade do Porto, e que teve como anfitrião o Sport Club do Porto, na sua qualidade de Campeão Nacional de Hóquei em Campo seniores femininos. Decorreu de 17 a 20 de maio, nos campos sintéticos do Sport, ao Parque da Cidade, e reuniu algumas das melhores equipas da modalidade, como o HK Moravske Toplice (Eslovénia), Kecioren Baglum SK (Turquia), Eagles HC (Gibraltar), HC Holten (Suíça), Penarth Ladies HC (País de Gales), Hawks HC (Gibraltar) e Sport Club do Porto.



CORRIDA DA MULHER

Com uma vertente social muito forte, esta corrida permitiu a angariação de fundos para a Liga Portuguesa contra o Cancro, através de inscrição pré paga. O percurso, que teve início na Rotunda da Boavista, passando pelo Túnel de Ceuta e terminando na Av. dos Aliados, revelou-se extremamente atrativo para os participantes e espectadores e contou com a presença de 15.000 mulheres.



MÉTODO DeROSE

Este ano, e devido ao aumento significativo do número de participantes registados nos anos anteriores, este programa sofreu alterações pertinentes, para que fosse possível ir de encontro ao n.º de participantes que a iniciativa tem vindo a receber. Assim, o programa começou no mês de março e não em maio, como acontecia, e passou a acontecer aos sábados durante todo o dia em dois locais: nos Jardins do Palácio de Cristal e no Complexo Desportivo do Monte Aventino. A partir de maio, em simultâneo com os locais anteriores, e aos domingos de manhã, também passou a ser possível praticar esta modalidade aos domingos de manhã no Parque da Cidade - junto ao Pavilhão da Água. Mais uma vez a participação foi gratuita.



CAMINHADA OBRA DO FREI GIL

No Dia Mundial da Criança, a Obra do Frei Gil lançou o desafio para uma caminhada que teve início no Parque da Cidade. Para além da caminhada, houve algumas actividades paralelas, desde rastreios, aulas de zumba, etc. Uma iniciativa organizada pela Obra do Frei Gil de Ramalde, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

Luís Loureiro



PORTO COM ONDA

Durante dois fins de semana consecutivos, a Praia Internacional do Porto foi invadida pelo "Porto com onda", um evento de surf que recebeu os melhores atletas da modalidade. No primeiro fim de semana, entre os dias 17 a 19 de maio, decorreram duas competições: a etapa única do Campeonato Nacional Pro Júnior, que coroou os campeões nacionais juniores (masculino e feminino), e a segunda etapa do Rip Curl GromSearch, uma competição para jovens com menos de 16 anos, que apurou os surfistas para a grande final europeia. No fim de semana de 24 a 26 de maio decorreu a 1ª etapa do Circuito Surf do Norte que recebeu alguns dos melhores surfistas do norte do país na disputa pelos títulos nas categorias de sub-12, sub-14, sub-16, sub-18, Open e Feminino. O Porto com Onda teve a organização da "Onda Pura" em parceria com a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, e contou com o apoio da Federação Portuguesa de Surf.



QUEIMA DAS FITAS

A festa dos estudantes da cidade voltou a escolher o Queimódromo para as sete noites de animação consecutivas, pelo qual passaram mais de 300.000 pessoas. Este ano, o cartaz contou com artistas como Gogol Bordello, Gabriel o Pensador, Bloc Party, Xutos e Pontapés, Quinta do Bill, Quim Barreiros, Azeitonas, José Cid, entre outros.



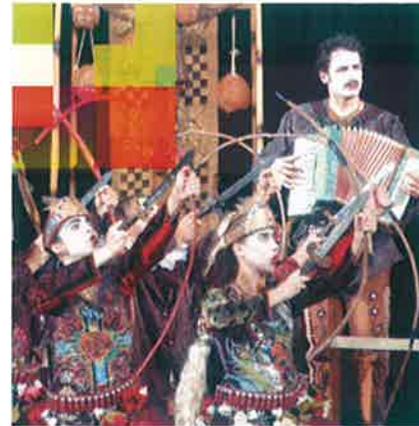
PORTO SOUNDS

Este ano o Porto Sounds deslocou-se para o edifício AXA, no qual, e inserido no evento denominado de 1ª Avenida, decorreram todas as edições que se realizaram no primeiro semestre.



FESTA DA CRIANÇA

A organização e divulgação desta iniciativa esteve de novo a cargo da PLZ e do Departamento Municipal de Educação e Juventude, numa festa que é anualmente promovida pela PLZ, e que assinala as comemorações do Dia Mundial da Criança, sendo no seu primeiro dia direcionada sobretudo para os alunos dos jardins de infância e do 1º Ciclo do município do Porto. Esta festa durou ao todo três dias, cheia de surpresas e muita animação para os mais pequenos, tais como insufláveis, jogos tradicionais, workshops, espetáculos de marionetas, exposição de motas, espetáculos cinotécnicos, entre outros e que transformaram os Jardins do Palácio de Cristal num enorme parque infantil pleno de animação.



FITEI

O FITEI voltou a trazer aos palcos de vários espaços do Porto algumas das mais recentes criações que cruzam o universo de expressão ibérica, numa grande diversidade de géneros e propostas estéticas e apostando no panorama contemporâneo das artes do palco. Por aqui passaram algumas das peças mais premiadas no último ano, em termos de línguas ibéricas. Este ano o festival encerrou com um espetáculo de teatro denominado de "Hygiene e Sua Incelência, Ricardo III", na Praça de D. João I.



SERRALVES EM FESTA NA BAIXA

A Fundação de Serralves já há alguns anos decidiu aceitar o desafio da PLZ e abrir as portas do Serralves em Festa, levando até às ruas da baixa do Porto, algumas das atividades que ocorrem dentro das paredes da Fundação. Este ano Serralves cruzou-se também com a 1.ª Avenida da cidade, tendo algumas das iniciativas passado pelos Aliados.

Luís Lemos



SERRALVES EM FESTA

40 horas “non-stop” com mais de 240 eventos das 8 h de sábado às 24 h de domingo. Com entrada livre, este é o maior festival de expressão artística contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa, com atividades para todas as idades, para todas as famílias e para a família toda. Foram centenas de eventos a decorrer nos vários espaços de Serralves e também em alguns pontos da Baixa do Porto e no Aeroporto Francisco Sá Carneiro. O Serralves em Festa é já ponto de passagem obrigatório para dezenas de milhares de pessoas, e assim voltou a acontecer no ano em que comemorou o seu 10.º aniversário.



SIM, BAILO

Um baile de verão que contou com a atuação ao vivo da Orquestra Royal, no Pavilhão Rosa Mota. Uma organização do Rádio SIM (Grupo Renascença) com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



AULAS DE TAICHI

Tal como o Método DeROSE, também foi preciso implementar alterações na realização desta iniciativa, para que fosse possível dar resposta aos crescentes pedidos. Assim, as aulas de taichi tiveram o seu início no mês de março, dois meses antes do que acontecia nos anos anteriores, e passou a acontecer aos sábados, nos Jardins do Palácio de Cristal (de manhã) e no Monte Aventino (de tarde). Entre junho e agosto, esta atividade passou a praticar-se também aos domingos de manhã, no Parque da Cidade, junto ao viaduto do Edifício Transparente, em simultâneo com os locais anteriores. Mais uma vez a participação foi gratuita.



PORTO CARTOON

Este ano a edição do Porto Cartoon decorreu no edifício Finibanco, inserido no evento 1ª Avenida, e recebeu mais uma vez vários caricaturistas que, durante uma tarde, ofereceram caricaturas aos visitantes do certame. Por aqui passaram cerca de 700 pessoas. Este evento está integrado no Porto Cartoon World Festival. Uma iniciativa do Museu Nacional da Imprensa com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PLZ.



TORNEIO INTERNACIONAL DE SÃO JOÃO CIDADE DO PORTO

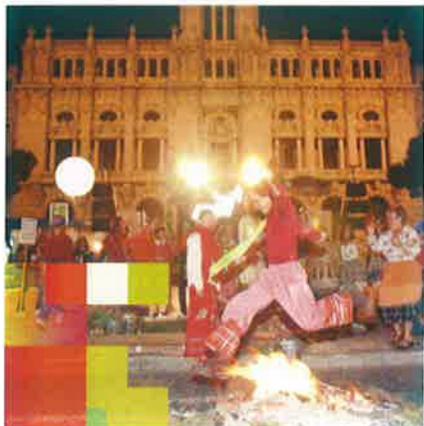
O Torneio Internacional de São João Cidade do Porto, incluído na programação das Festas da Cidade, foi organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal e contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer. Participaram 359 atletas (205 masculinos e 154 femininos) que representaram 40 equipas provenientes de Itália, França, Grã-Bretanha, República Checa e Portugal.



CORRIDA DE SÃO JOÃO

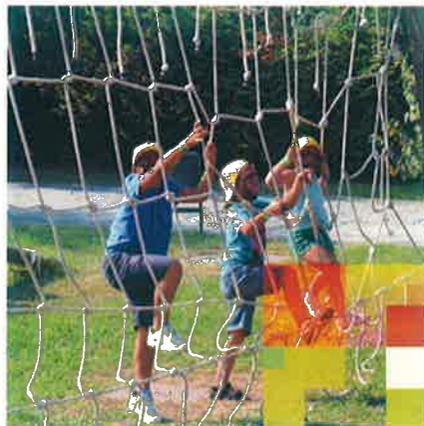
A grande corrida popular em honra de São João percorreu as ruas da cidade, num percurso total de 15 Km, com partida e chegada na Avenida do Brasil, junto à praça do Molhe. Uma organização da RunPorto e do Clube de Veteranos do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ. A prova contou com mais de 3600 participantes na corrida principal de 15 km, a que se juntou uma outra multidão que participou na caminhada, ao longo de um trajeto de uma milha.

Luís Pereira



RUSGAS DE SÃO JOÃO

Retomando uma tradição há muito esquecida, as Rusgas voltaram à Avenida dos Aliados, pelas mãos de 12 Juntas de Freguesia da cidade que se envolveram na preparação de um espetáculo único, que contou com uma numerosa plateia. Uma organização da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



MISSÃO VERÃO

Pelo quarto ano consecutivo, a PLZ, com o apoio do PCCS e do PA, promoveu nos meses das férias escolares, a «Missão Verão», um campo de férias nos quais os inscritos puderam participar em várias iniciativas, desde caças ao tesouro, visitas a vários espaços culturais da cidade, idas ao cinema, atividades aquáticas e radicais, jogos, oficinas, entre muitas outras. A participação nesta iniciativa contou com cerca de 1000 crianças e jovens.



3.ª FESTA DA MOTO

Decorreu durante um fim de semana consecutivo, nos Jardins do Palácio de Cristal, uma prova do Campeonato Nacional de Trial Urbano. Completamente gratuita, a Festa da Moto visou promover este fabuloso meio de transporte com exposições, experiências de condução, batismo de moto com condutor e escola de condução PSP, tudo animado com concertos rock, desfiles de moda e trial. No interior do Pavilhão Rosa Mota decorreu a Feira da Moto com dezenas de expositores relacionados com esta modalidade. A Festa da Moto foi uma organização do Moto Clube do Porto, com apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



LETRAS NA AVENIDA

De 12 a 18 de julho esteve patente na Avenida dos Aliados o projecto «Letras na Avenida», organizado pela Câmara Municipal do Porto, através do Pelouro do Conhecimento e Coesão Social e da PortoLazer, em parceria com a produtora cultural Cultureprint, crl. Esta iniciativa teve por objetivo promover, difundir e democratizar o livro e a leitura, bem como fomentar os hábitos de consumo de produtos culturais, além de dinamizar a Baixa do Porto. A iniciativa contou com a participação de cerca de uma centena de entidades.



CAMPEONATOS NACIONAIS, EUROPEUS E MUNDIAIS DE VOLEIBOL DE PRAIA

O Porto esteve de novo no centro das atenções desportivas ao receber durante todo o mês de julho, logo terminado o Circuito da Boavista, 4 competições de Voleibol, desde Nacionais a Mundiais. Numa parceria entre a Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer e a Federação Portuguesa de Voleibol, o Porto recebeu os Campeonatos Nacionais de Sénior e o Campeonato Mundial de Sub-19, com cerca de 30 países presentes num total de 400 atletas. Estes dois eventos, foram realizados em coordenação com outra parceria da Câmara Municipal do Porto, desta feita com a Universidade do Porto e a Federação Académica do Porto e o Instituto Politécnico do Porto, para a realização do Campeonato Nacional Universitário e do Campeonato Europeu Universitário. Estes dois eventos, contaram com cerca de 350 atletas o que globalizou cerca de 750 atletas de voleibol de todo o mundo, na nossa cidade do Porto, no mês de julho, com belíssimos momentos de desporto Nacional, Europeu e Mundial.



CORRIDA PORTO A SUBIR

Mais uma edição de uma corrida que se realiza nas escadas dos Guindais, desde a Ribeira até à Sé e que aconteceu no mês de julho. Uma organização da RunPorto e da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.

Luís Lacerda



13.º FESTIVAL INTERNACIONAL DANÇA DESPORTIVA

Um evento que já é uma referência desportiva da modalidade, sendo a competição de Dança Desportiva a nível internacional mais antiga do nosso país. Este ano contou com a presença de cerca de 300 competidores. Uma organização do Clube de Dança de Salão do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.



4.º PASSEIO 2 RODAS CLÁSSICAS

Esta foi a quarta edição de um passeio de motos e motocicletas antigas pela cidade do Porto, já categorizado como um dos melhores passeios de motos e motocicletas antigas. Uma organização 2 Rodas Clássicas, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.



A'GOSTO NO PORTO

De 1 de agosto a 1 de setembro, a Alfândega do Porto recebeu este certame, um festival gastronómico que promoveu em cada semana, diferentes pratos representativos do melhor da nossa gastronomia. Uma organização da Passo de Fusão Lda, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.



FESTIVAL VARANDAS 2013

Este festival voltou às ruas da baixa do Porto, com eventos de poesia, música e teatro, realizados na Praça das Cardosas, em Miragaia e na Rua do Bonjardim, todas as sextas feiras, entre 2 de agosto e 6 de setembro. Este ano este festival teve novidades, nomeadamente numa programação paralela que aconteceu aos sábados de manhã, destacando-se a versão Varandinha, com atividades para os mais pequenos (espetáculo/oficina); um passeio guiado pelas principais Varandas com História da cidade, entre outras atividades.



CINEMA FORA DO SÍTIO

Conceito que resulta de uma parceria estabelecida com a fundação INATEL, e vem decorrendo ao longo dos últimos anos. Essa edição contou com a realização de 10 sessões, com uma média de 500 espetadores por sessão em diversos locais da cidade.



PORTA JAZZ AO RELENTO

Durante todos os sábados do mês de agosto, os Jardins do Palácio de Cristal recebeu vários concertos realizados pela Associação Porta-Jazz, que levaram centenas de pessoas a este local emblemático da cidade. Todos eles foram de entrada livre. Uma organização da Associação Porta-Jazz, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.



PORTO SUNDAY SESSIONS

Pelo segundo ano consecutivo, realizaram-se as Porto Sunday Sessions durante todos os domingos do mês de julho, no Jardim do Passeio Alegre, no mês de agosto no Jardim de São Lázaro e em setembro no Parque da Cidade. A iniciativa coorganizada pela PortoLazer alcançou mais uma vez as expectativas, afirmando-se como uma marca. A ideia foi a de convocar todos os portuenses aos seus jardins, promovendo um encontro de pessoas de todas as idades, num ambiente descontraído, até ao pôr-do sol.

Luís Lázaro



NOITES RITUAL

As Noites Ritual regressaram por mais um ano, para aquecer o final de verão portuense. Cais do Sodré, Funk Connection, Batida, Virgem Suta e Os Poetas foram os nomes desta edição do festival que se celebrou nos Jardins do Palácio de Cristal. O espaço contou com palcos, barraquinhas de artesanato e gastronomia. Este é um festival de celebração do melhor da música portuguesa. Uma organização da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



HAPPY HOLI!

Uma iniciativa inédita na cidade, este evento foi inspirado no "Holi Festival das Cores" da Índia, um festival de música e cor que celebra a união e alegria através da dança. Nesta sua primeira edição, milhares de pessoas vestidas de branco juntaram-se e criaram uma paleta humana de cor, algo conseguido quando os participantes espalham pelo ar o "Gulal" (pó colorido), que enche o ambiente de cor e magia criando um momento único de bem-estar e euforia. No decorrer do evento houve a atuação dos Expensive Soul e de Dj's que animaram o queimódromo até ao anoitecer.



EXPOSIÇÃO ENTRE MARGENS

Entre Margens é um projecto de intervenção artística nos centros históricos das cidades da Região do Douro. Assim, desde 2011 até 2013, durante o verão, foram realizadas dezenas de exposições de fotografia no espaço público e decorreram em paralelo vários espectáculos, desde cinema, concertos, música, teatro, etc. Este projecto tem como objetivo principal a promoção de novas leituras sobre a criação artística contemporânea e a dinamização e utilização do espaço público a partir dos conceitos inscritos na Agenda XXI: desenvolvimento local sustentável, cooperação cultural e preservação ambiental. Um projecto que tem como promotor a Fundação Museu do Douro, autoria e coordenação da Procur.arte Associação Cultural, tem como parceiros a Câmara Municipal do Porto, e é apoiado no âmbito do QREN ON.2 - Grandes Eventos Culturais.



PRÉMIO DE CICLISMO CIDADE DO PORTO

Tratou-se de uma prova disputada na Avenida da Boavista, com partida e chegada junto ao Parque da Cidade, em sistema de circuito, com um perímetro de 2.400 metros. Uma iniciativa organizada pelo Boavista Ciclismo Clube, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.



CONCERTO TONY CARREIRA

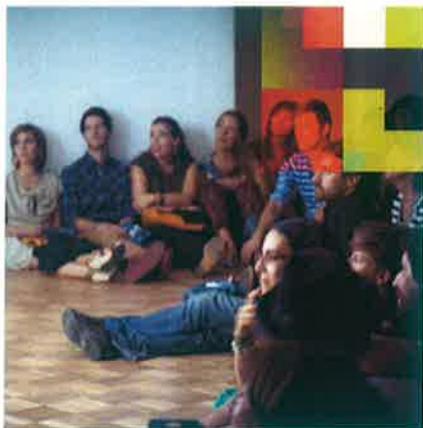
Um concerto realizado no Pavilhão Rosa Mota cujo valor do ingresso reverteu na íntegra para a Liga dos Bombeiros Portugueses. Perante uma plateia de cerca de 7 mil pessoas, que esgotou o recinto, o cantor conseguiu arrecadar o valor de 70 594 euros para a causa em questão.



PEDALAR CONTRA O LINFOMA

Mais uma vez a PortoLazer esteve associada a este evento organizado pela Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas e que teve como padrinho o ciclista Cândido Barbosa. Esta prova reuniu a presença de duas centenas de pessoas.

Luís Lourenço



DOURO FILM HARVEST

De 14 a 21 de setembro a cidade do Porto recebeu mais uma edição do Douro Film Harvest. Foram apresentados um total de 24 filmes, todos estreias nacionais, algumas europeias e uma mundial. O evento procurou, uma vez mais, levar ao mundo o que de melhor se faz no Douro, ao mesmo tempo que se partilharam experiências e novidades de diversas áreas além do cinema: música, gastronomia e vinho. Pelo evento já passaram, nas edições anteriores, nomes como Bo Derek, Sophia Loren, Andie MacDowell, Milos Forman, Kyle Eastwood, entre outros.



MARATONA CANINA

Pela primeira vez a cidade do Porto recebeu um evento que juntou os donos e os seus melhores amigos - os cães - para um conjunto de provas e atividades ao ar livre, aliando atividade física, com momentos de lazer e descontração. Para além da corrida canina de 4,5 km e da caminhada de 2 km, houve lugar a uma infinidade de actividades no decorrer do evento, tais como demonstrações de Cães para surdos, Workshops de Tosquia, demonstrações de Busca e Salvamento, etc.



10ª. MEIA MARATONA DO PORTO

A 10ª. Meia Maratona do Porto, realizada no dia 15 de setembro 2013, trouxe novamente milhares (cerca de 12.000 pessoas) às ruas da marginal do Porto e Gaia. Constituiu um espetáculo memorável transmitido para todo o país pela RTP e que confirmou ser possível baixar os tempos deste evento para valores abaixo da 1 hora. Numa manhã esplendorosa o Douro constituiu um espelho de água e luz que funcionou como cenário inexcelável para prestações brilhantes



HARMOS PLURAL

Após 7 edições do HARMOS Classical, evento que reúne os melhores músicos das principais escolas superiores de música da Europa, e que a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, tem vindo sempre a apoiar, a Engenho das Ideias e a ESMAE-IPP promoveram neste ano o HARMOS Plural de 18 a 28 de setembro. Enquanto que o HARMOS Classical se dedica em exclusivo à música de câmara, o Plural trouxe ao Porto o que de melhor se produz nas áreas da arte sonora e da música experimental, mas também do Jazz, World Music e cruzamentos multidisciplinares. Músicos das mais relevantes escolas da Áustria ao Brasil estiveram presentes em concertos, performances, instalações e conferências no Porto, eventos esses que, entre outros locais, aconteceram no edifício AXA, na Avenida dos Aliados e na Praça das Cardosas. Todos os eventos foram de entrada livre.



A VINDIMA - HARVEST FESTIVAL

No dia 20 de setembro a Praça Amor de Perdição, em frente ao Centro Português de Fotografia, recebeu esta grande festa de rua, com música ao vivo, dj's, animação e muitas uvas para pisar. Este evento teve como objectivo promover a produção nacional de excelência e recuperar a tradição da pisa das uvas. Numa organização da empresa Completa Mente, por aqui passaram centenas de pessoas.



1000 CLASSIC - PORTUGAL EM MIL MILHAS

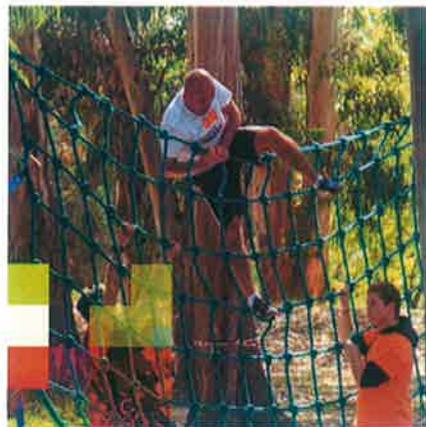
Tratou-se da primeira volta completa a Portugal Continental feita exclusivamente para automóveis clássicos. Foi essencialmente um passeio-aventura/grand tour com algumas características de rali-maratona, dirigido a pilotos que apostaram e defenderam a plena utilização de veículos históricos. Teve a duração de 7 dias (7 etapas) e percorreu um total aproximado de 1800 Km. A etapa terminou na cidade do Porto no dia 21 de setembro. Com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Luís Lacerda". The signature is written in a cursive style and is positioned above a horizontal line.



KINERGIA

Um evento que consistiu num encontro de terapias e experiências terapêuticas, com uma infinidade de actividades de participação gratuita: reiki, shiatsu, palestras, aulas práticas, workshops, entre muitas outras. Os Jardins do Palácio de Cristal foram pequenos para receber as centenas de pessoas que aí se deslocaram.



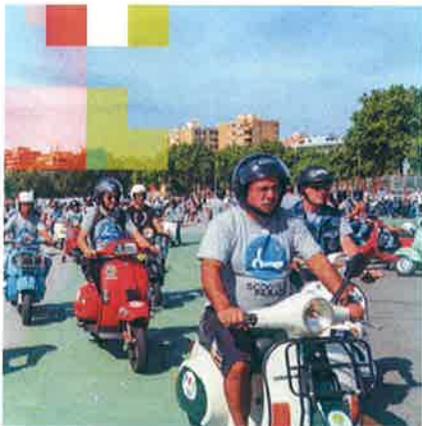
CONQUER RACE

Esta foi a primeira prova que combina corrida com obstáculos realizada na cidade do Porto. Num total de 8 km, cada participante teve de enfrentar 20 obstáculos com diferentes níveis de dificuldade. Uma organização da Conquer Challenges, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



PORTO SAUDÁVEL: CAMINHAR E PEDALAR POR AFETOS

A Ajudaris, em parceria com o grupo Ecobike e com a Associação Desportiva da Efacec, realizou no dia 22 de setembro a 3ª edição do "Porto Saudável: Caminhar e Pedalar por Afetos". Esta iniciativa teve como principais objetivos a promoção de estilos de vida saudáveis e a angariação de fundos para os projetos de intervenção social desenvolvidos pela Ajudaris junto de crianças, famílias e idosos desfavorecidos que integram parte da comunidade da zona histórica da Invicta.



SCOOTER PARADE

A Scooter Parade superou as expectativas e caracterizou-se como mais um evento de sucesso. A cidade do Porto recebeu 400 scooters e cerca de 600 pessoas que se deslocaram dos mais variados pontos do país para participarem num desfile que contribuiu para a animação da cidade. A mobilização foi surpreendente. Em 2 meses, a página do Facebook recebeu aproximadamente 3000 visitantes, 2300 likes e envolveu diretamente através de cliques, comentários e partilhas, 2000 pessoas. Um evento que tem forças para garantir edições futuras e atingir o objetivo de bater o record do mundo do maior desfile de scooters jamais realizado.



THE COLOR RUN

O The Color Run é uma corrida colorida de 5 km em que não existem relógios ou cronómetros. Já tinha sido realizado no nosso país em 2012 em várias cidades, sendo 2013 a vez de a Invicta receber este grande, colorido e animado evento, no perímetro do Parque da Cidade, com chegada junto à zona do Castelo do Queijo. Todos os participantes partiram vestidos de branco, em grupos de 1000/1500 e a cada Km existia uma zona colorida que os foi pintando. Estes pós coloridos, são constituídos por amido (farinha) com corante alimentar, absolutamente biodegradáveis e patenteados com todos os documentos de homologação necessários. Os participantes chegaram ao fim a uma Fun Zone de festa onde existiu muita música e animação. Foi um verdadeiro sucesso de animação e alegria para cerca de 12.000 pessoas que participaram nesta iniciativa.



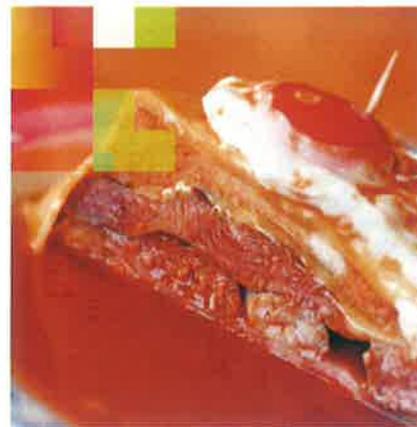
OPTIMUS D'BANDADA

A 3.ª edição da Optimus D'Bandada trouxe a locais históricos da cidade do Porto muitos músicos portugueses como António Zambujo, Capicua ou Best Youth. Uma maratona musical que encheu a baixa portuense. Com mais de 50 concertos gratuitos que decorreram em mais de duas dezenas de espaços do Porto. A adesão foi imensa e a organização mostrou-se satisfeita. A Optimus D'Bandada provou, mais uma vez, porque é dos eventos mais queridos da Invicta e promete voltar para o ano com mais novidades e muita música portuguesa.



FESTIVAL VISÕES URBANAS

O festival Visões Urbanas é um encontro artístico tendo a dança como foco principal de sua programação. Criado em 2006, pelos artistas/pesquisadores Mirtes Calheiros e Ederson Lopes, o festival já contou com artistas de vários estados do Brasil e diversos países: Portugal, Espanha, França, Argentina, Uruguai, Turquia, EUA, Cuba, Alemanha, Bélgica e Itália. Durante os dias 3 a 6 de outubro foi a vez da Avenida dos Aliados e do edifício AXA, receberem uma das edições deste festival. Foram dias de compartilhamento de paisagens, danças, ideias numa programação composta por espetáculos, instalações coreográficas, performances, oficinas, seminários, exposições fotográficas e apresentações de videodança, tendo a cidade como tema e/ou palco.



FRANCESINHA NA BAIXA

De 3 a 13 de outubro este emblema do receituário tripeiro esteve presente na Praça D. João I, pelas mãos de vários restaurantes da cidade que habitualmente confeccionam esta iguaria nos seus espaços. Na sua 2.ª edição, este evento revelou-se, mais uma vez, um sucesso demonstrado pela grande afluência ao longo de todos os dias. Uma organização da Super Bock e EV - Essência do Vinho, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



III PORTO BOOK STOCK FAIR

De 3 a 27 de outubro, o Pavilhão Rosa Mota recebeu mais uma edição deste evento, que consistiu na venda de livros a preços baixos por parte de mais de 150 editoras nacionais e estrangeiras. Uma iniciativa da Calendário de Letras, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



REMADE IN PORTUGAL

De 18 de outubro a 17 de novembro a Galeria da Fundação EDP recebeu a 7ª edição deste certame. Arquitetos, designers de equipamento e de moda, artistas plásticos e visuais, designers de comunicação e empresas portuguesas foram chamados a refletir sobre a condição do homem no contexto contemporâneo, onde o tema “ambiente” foi o ponto de partida. O resultado deste desafio culminou numa exposição de trabalhos interessantíssimos. O projeto Remade in Portugal é coordenado pela organização Remade, em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Fundação EDP.



PORTO A SORRIR – CAMINHADA SOLIDÁRIA G.A.S PORTO

Foi a 1.ª edição de uma caminhada solidária de 5 km no Parque da Cidade em que cada km teve uma dinâmica diferente a desempenhar pelos participantes. Os fundos arrecadados com as inscrições reverteram na totalidade para missões humanitárias do G.A.S.Porto. Uma iniciativa organizada pelo Grupo Ação Social do Porto (G.A.S Porto) com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.



XIV.ª EDIÇÃO DO PORTO OPEN

Uma prova que contou com um grande contingente de tenistas portugueses e que decorreu entre 5 e 13 de outubro no Clube de Tênis do Porto. O Porto Open está dotado com 10 mil dólares em prémios monetários e teve a organização da Associação de Tênis do Porto com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



MEU URBAN TRAIL

No dia 12 de outubro 8 mil pessoas quiseram participar nesta prova nocturna que partiu da Ribeira do Porto, percorreu a marginal de Vila Nova de Gaia e Porto. A prova, para além de permitir a prática de exercício físico e a promoção de hábitos de vida mais saudáveis, deu também a conhecer locais emblemáticos das duas margens do rio. Uma iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA DE GERVÁSIO SÁNCHEZ ANTOLOGIA

Uma exposição que traçou, através de 139 fotografias e de cerca de 100 retratos, um amplo percurso pela extensa vida fotojornalística de Gervasio Sánchez, Prémio Nacional de Fotografia 2009. A mostra estará presente de 15 de outubro de 2013 a 2 de março de 2014. Uma organização da Secretaria de Estado da Cultura de Espanha, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



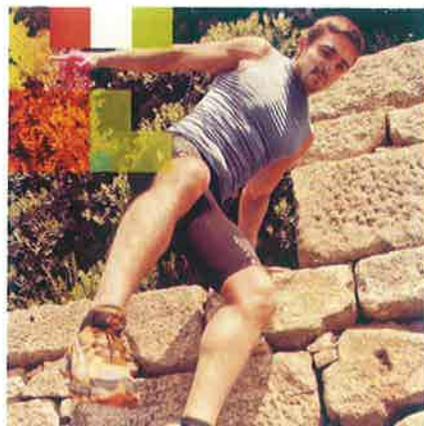
4.ª CORRIDA E CAMINHADA DOS OSSOS SAUDÁVEIS

No dia Mundial da Osteoporose realizou-se esta iniciativa que juntou cerca de 5000 participantes. A prova, organizada pela Associação Portuguesa de Osteoporose, teve o apoio da CMP através da PortoLazer. Teve início na Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista) e terminou no Palácio de Cristal, onde decorreram exposições temáticas e rastreios.



CORRIDA DO PARQUE À NOITE

Cerca de cinco mil "noctívagos" participaram no dia 5 de outubro na corrida do Parque à Noite, que pela primeira vez se realizou no Porto, mais propriamente no Parque da Cidade. A organização pertenceu à Runporto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



CALL OF THE WILD

A primeira edição de uma prova que decorreu no dia 19 de outubro no Parque da Cidade. Que consistiu em ultrapassar 30 obstáculos ao longo de um percurso de 9 km. Organizado pela Call of the Wild, teve o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



10.ª MARATONA DO PORTO

Evento desportivo de alta competição integrado por duas provas de atletismo realizadas em simultâneo - Maratona com 42,195 km e "Family Race" com 14 km - e ainda a Fun Race (evento convívio). Todos com partida junto aos Jardins do Palácio de Cristal e chegada no Parque da Cidade. A edição deste ano ficou uma vez mais marcada pela elevada afluência de participantes, oriundos de mais de 45 países, tendo mesmo batido o recorde de atletas a passar a meta instalada junto à entrada do Parque da Cidade, na Avenida da Boavista (2273) - mais 1.102 do que na edição de 2012.

Rui Pedro Silva (3º classificado) e Rosa Madureira (4º) foram os melhores atletas portugueses nesta décima edição da Maratona do Porto, que teve como vencedores o queniano Joseph Mutai (2h 13m 04s) e a etíope Chaltu Waka (2h 37m 47s). Uma organização da Câmara Municipal do Porto através da PLZ e da RunPorto.com-Organização de Eventos Desportivos, Lda.



CASA PORTO

Idealizado como um percurso pelo Porto, o circuito Casa Porto foi livre e gratuito para quem o visitou, pontuado de exposições, festas, momentos de encontro entre clientes, profissionais, amigos e novos clientes anónimos que descobrem um outro Porto. Por uma noite reuniu-se no mesmo circuito as lojas de mobiliário, design, tecidos, showrooms, ateliers, galerias, hotéis e restaurantes com forte intervenção de design de interiores. Aqui, alguns dos melhores designers de interiores do Porto interpretaram este "Regresso ao Porto" repleto de esperança pelo espírito do natal. Cada um, contou com um espaço livre com cerca de 4m2, fazendo a sua interpretação do mote deste ano num ambiente de natal.



TORNEIO TAEKWONDO PORTUGAL VS COREIA

Esta foi uma competição de Taekwondo/ Artes Marciais Coreanas envolvendo Portugal e a Coreia. Ao mesmo tempo decorreu um seminário de estudo com mestres coreanos. Uma organização da World Peace Taekwondo Portugal Federação, que decorreu no Palácio de Cristal.



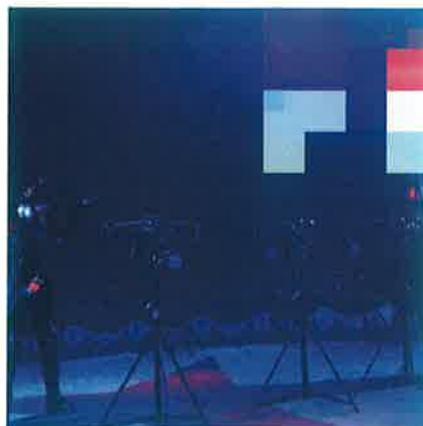
PÃO DE TODOS PARA TODOS

A Praça dos Poveiros foi palco de um evento de solidariedade social promovido pela Associação Cais. O evento consistiu na celebração do pão enquanto elemento de união e partilha entre todos, com a oferta de vários tipos de pães e de cacau quente a todos os que na época de natal passeiam pela baixa da cidade do Porto.



FRESHKITOS E FERRO EXTRA

No dia 21 de dezembro o Palácio das Artes recebeu este evento num ambiente de festa e muita animação. Uma organização de Bernardo Cabral Meneses e Pedro Mascarenhas Cutileiro.



CIRCO CARDINALI

Na sequência dos anos anteriores esteve localizado no Queimódromo o circo Cardinalli o qual através da realização de espetáculos diários, levou a milhares de crianças a magia do espírito de natal.



CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

A Corrida de S. Silvestre do Porto, com uma distância competitiva de 10 Km e uma mini - caminhada de 4 Km, contou nesta edição com um record de 15.500 participantes, dos quais cerca de 10.000 na prova rainha. Esta prova, que é a única prova noturna na cidade do Porto, é uma prova de grande espetacularidade, que se desenrola na baixa da cidade, numa época já de si festiva, com milhares de pessoas habitualmente nas ruas.

Luís Pereira



VOLTA A PARANHOS

Na sua 56.ª edição a Volta a Paranhos decorreu no dia 8 de dezembro com partida e chegada junto ao antigo estádio Vildal Pinheiro. Uma organização do Sport Clube Salgueiros, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



II FESTIVAL DA BICICLETA SOLIDÁRIA

Um evento com um carácter solidário que aconteceu dia 22 de dezembro no Parque da Cidade, cujo objectivo foi o da angariação de géneros alimentares para instituições de solidariedade social. Com festa para todas as bicicletas, encontro de bicicletas clássicas, passeio cycle chic, atividades infantis em bicicleta (para crianças dos 2 aos 5 anos) e rastreio cardiovascular, esta iniciativa foi organizada pela Federação Portuguesa de Cicloturismo e utilizadores de Bicicleta, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.



ARTESANATUS

Uma venda de diversos artigos que mostram o que de melhor se faz a nível nacional: cerâmica, madeira, brinquedos, joias, feltros, entre muitos outros. Esta mostra já se tornou numa referência no natal do Porto.



PASSEIO SOLIDÁRIO DAS LUZES DE NATAL

Mais um evento solidário organizado pela Ajudaris e Ecobike e com a parceria da Adeface e que teve o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer. Com a participação de cada um, feita através da oferta de bens alimentares, os participantes percorreram as principais artérias da baixa da cidade que estavam decoradas com as iluminações de natal.



3.º FESTIVAL DO LIVRO

O Bairro dos Livros invadiu o antigo edifício do Montepio em plena Avenida dos Aliados, com um programa pensado para todos os públicos, programa este que pretendeu celebrar o livro e promover a leitura ao longo dos dez dias de festa entre os escritores e os leitores da cidade. Com um conjunto de actividades, desde concertos, workshops, gastronomia, poesia, etc, este certame teve a organização da Culture Print com a parceria institucional da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.



FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA BIOLÓGICA

Pelo segundo ano consecutivo esta feira decorreu no Palácio de Cristal, com vários expositores ligados à agricultura biológica, venda de livros, roupas e artesanato, entre outros. Com um programa aliciante, decorreram em paralelo seminários, palestras, bem como provas de produtos biológicos. Uma iniciativa organizada pela Agrobio – Associação de Agricultura Biológica, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

Luís Pereira



ESSÊNCIA DO GOURMET - NATAL

Dos aromas de sempre da cozinha dos nossos avós às mais vanguardistas técnicas de confeitaria culinária, dos produtos gourmet e delicatessen aos vinhos, cervejas e espirituosos sem esquecer as degustações em restaurantes bem conhecidos, o monumental Palácio da Bolsa foi transformado num autêntico e tentador mercado de natal! Na sua 7.ª edição o certame surgiu relançado, com novas datas e um conceito renovado, com mais de 50 chefes presentes, 2 dias com mais de 100 animações culinárias, shows e cursos gratuitos, uma cozinha para crianças, 6 restaurantes em permanência, mais de 300 produtos alimentares e uma livraria com centenas de livros de receitas de chefes famosos. Este ano passaram por aqui cerca de 10 mil visitantes. Uma organização da Essência do Vinho e Associação Comercial do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.

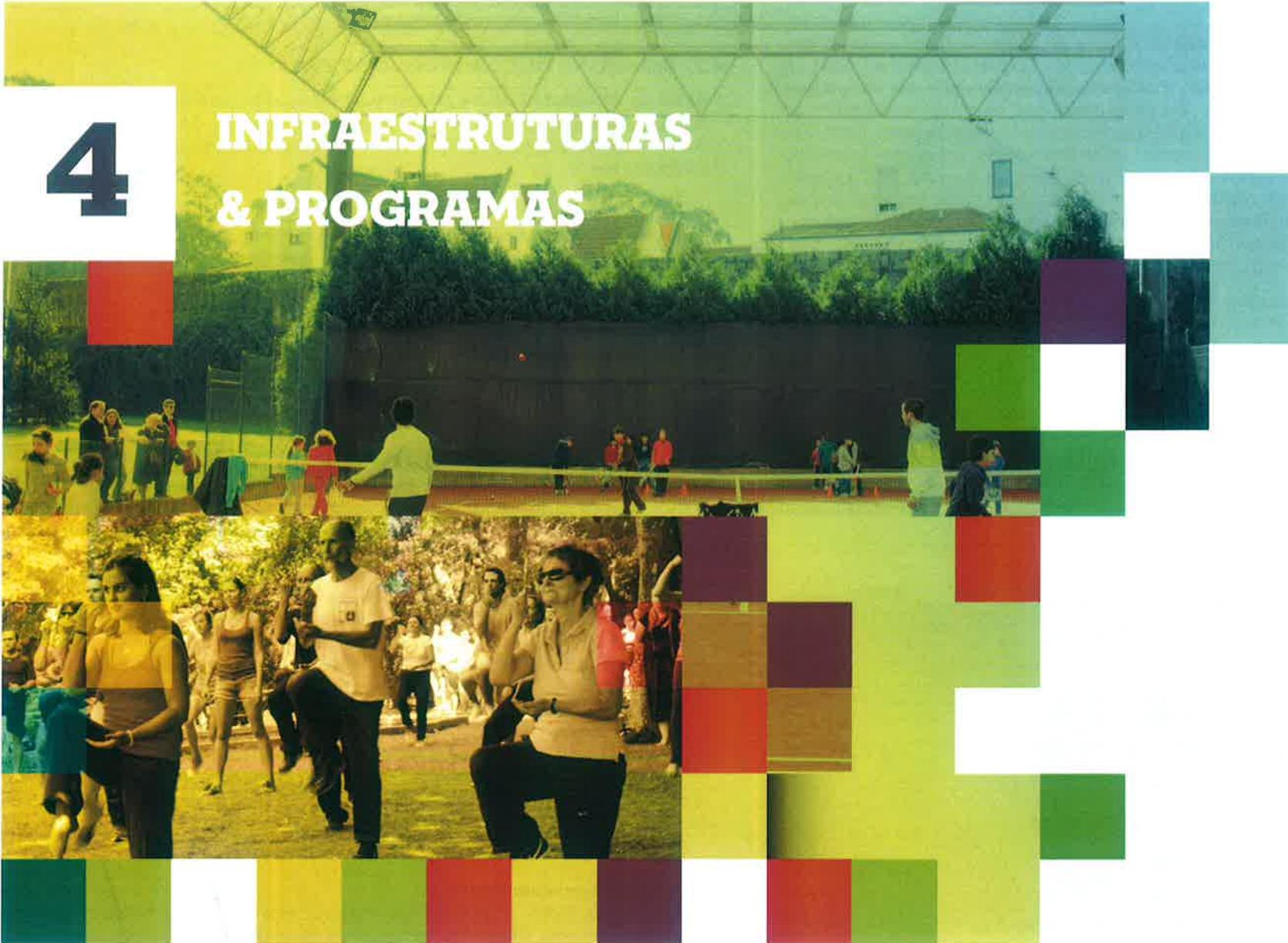


ALDEIA DA FANTASIA

Tratou-se de uma atividade que teve como objectivo a pura diversão das crianças. Tendo por base um número alargado de insufláveis com várias formas e de diferentes tamanhos, o certame decorreu no Palácio de Cristal e integrou também um sem número de actividades que passaram pelos workshop's de dança, magia e jogos lúdicos, passando pelo "circuito automóvel" e pela Aldeia dos pequeninos, um espaço reservado a crianças com 2 e 3 anos. De 16 a 20 de dezembro o evento destinou-se exclusivamente a crianças e jovens de várias instituições e escolas da cidade. Dias 21 e 22 de dezembro foi a vez do público em geral. Uma organização da Múltipla Escolha com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.

4

INFRAESTRUTURAS & PROGRAMAS



4.1 INTRODUÇÃO

A PLZ tem a seu cargo a promoção da prática de atividade física e desportiva aos seus mais diversos níveis, articulando-se de forma responsável com os mais diversos players institucionais e privados na prossecução das estratégias globais definidas pela autarquia. Os programas que desenvolve, mantém ou reforça, levam em linha de conta as especificidades e necessidades inerentes aos diferentes grupos-alvo, tais como: jovens, seniores, desporto adaptado e acessibilidades, movimento associativo, cooperação com outras cidades nacionais e internacionais e vida ativa. Na gestão das instalações desportivas municipais a PLZ proporciona uma oferta com mais de 21 modalidades, desde as mais diversas atividades aquáticas, yoga, ginástica localizada, hip-hop, desportos de raquete, desportos de combate, etc.

A prática regular de exercício físico é um caminho essencial para a garantia de qualidade de vida das populações, minimizando o impacto das alterações fisiológicas, melhorando a capacidade motora e proporcionando os mais variados benefícios sociais, psicológicos e físicos. No entanto, e apesar de esta ser uma realidade inquestionável, o estilo de vida cada vez mais sedentário, aliado aos avanços tecnológicos da vida quotidiana, estão a causar altos níveis de inatividade entre pessoas de todas as idades, um pouco por todo o mundo, e Portugal e a cidade do Porto não fogem à regra, o que aumenta a responsabilidade e a relevância da atuação da PLZ.



4.2 PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA

4.2.1 EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA DO 1.º CICLO

- **Aulas de Atividade Física e Desportiva:** estas aulas, que tiveram a supervisão da PLZ, contaram com a presença de 5.300 crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas, desenvolvendo cerca de 106 professores como responsáveis pedagógicos.
- **Aulas de Natação (Vamos Nadar):** nas aulas lecionadas no primeiro semestre, nas 4 piscinas da REMUPI, estiveram envolvidas cerca de 2.300 crianças.
- **Sarau de Encerramento das AEC's:** ocorreu no dia 15 de junho, no Rivoli Teatro Municipal, tendo contado com a apresentação de 20 coreografias apresentadas pelos agrupamentos verticais de escola, e com a presença de 1.600 pessoas.
- **Campos de Férias de Verão “Missão Verão@Porto”**
No dia 24 de junho, teve início a quarta edição da “Missão Verão@Porto”, totalmente organizada e idealizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, que permitiu às crianças e jovens a ocupação dos seus tempos livres durante as férias de verão. Desporto, arte, ambiente, cultura foram o mote para umas férias inesquecíveis na cidade do Porto. Estes campos de férias destinaram-se a todos os que tinham idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, independentemente do seu local de residência. Até 30 de agosto, estes Campos de Férias trouxeram consigo umas férias cheias de ação, aventura e novas experiências. Monte Aventino, praias, Parque da Cidade, Piscinas Municipais, Museus e outros espaços lúdicos da cidade, foram os locais escolhidos como cenários. Esta iniciativa, com um formato semanal, decorreu de 2.ª a 6.ª feira, entre as 8h45 e as 18h00. As crianças e jovens, foram distribuídos de acordo com os escalões etários e acompanhados por monitores especializados, com formação mínima a nível de licenciatura. Participaram nesta iniciativa cerca de 1000 crianças e jovens.

- **Porto de Futuro com Rugby**

Tendo como base a prática do Rugby, este programa desenvolveu-se em várias escolas EB 2/3 e secundárias da cidade do Porto e teve como

principais objetivos, a promoção da prática desportiva entre os alunos, o desenvolvimento de relações entre as diversas escolas e a formação de jovens cidadãos através de valores intrínsecos do Rugby. As atividades decorreram nas escolas de 5 agrupamentos com toda a normalidade.

4.2.2 PORTO SÉNIOR

• No Porto a Vida é Longa

Suportando-se nos benefícios da prática desportiva, nomeadamente em seniores, este programa tem por base a regularidade de prática, a qualidade e a atenta orientação dos técnicos, bem como a diversão inerente a um programa deste tipo. Segundo estudos recentes, são estes os aspetos mais importantes na implementação de um programa deste tipo, dirigido a seniores. Durante as sessões, os exercícios visam ainda o reforço da flexibilidade, da força (fundamental para evitar as quedas) e resistência. As atividades abordadas foram: Ginástica, Taichi, Atividades Aquáticas, Boccia, Cardiofitness e Yoga, Danças Latinas e os locais de prática foram o Pavilhão Rosa Mota, o Monte Aventino e as Piscinas Municipais. No final de 2013, estavam inscritos 900 participantes.

No dia 28 de abril um grupo do programa, que frequenta as Danças Latinas, participou nas comemorações do Dia Mundial da Dança na Praça da Ribeira, com a apresentação de uma coreografia. O grupo de Boccia participou em campeonatos da modalidade, tendo obtido excelentes resultados, com um primeiro lugar (individuais) tanto masculino como feminino.

4.2.3 PORTO SEM BARREIRAS

Em 2013, foi elaborado o conjunto de critérios para o apoio ao Desporto Adaptado de competição e recreação.

Foi solicitado junto da Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência, a intenção da PortoLazer em apoiar as instituições da cidade que têm ou que pretendem vir a desenvolver atividades de Desporto Adaptado. Nesse sentido, foi enviado um e-mail para todas as instituições com alunos portadores de deficiência da cidade, dando conta desse propósito. Tendo em conta o número de contactos e pedidos entretanto recebidos, constatamos que essa mensagem foi bem recebida.

De destacar ainda, a obra de requalificação dos balneários e dos WC's da Piscina Eng. Armando Pimentel em colaboração com a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência.

Em 2013, 10 instituições com Desporto Adaptado frequentaram a REMUPI e o Monte Aventino em regime de cedência. Neste período foi também feita a cedência do Polidesportivo dos Choupos e do Campo Municipal de Campanhã à APPC-Porto, para treinos da seleção nacional de paralisia cerebral de futebol de 7, durante 24 dias, tendo ainda sido feita a cedência a esta mesma instituição do Pavilhão do Viso, para uma jornada de Futsal. O Pavilhão do Lagarteiro foi cedido à APD-Porto, para uma jornada do Campeonato Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas. Para além destas cedências, a prática desportiva adaptada foi ainda promovida através da aplicação de preços intervencionados na Rede Municipal de Pavilhões, a 6 instituições com Desporto Adaptado.

A convite da Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência, a PortoLazer esteve ainda presente no stand da Provedoria, na 14.ª Feira Internacional de Produtos, Serviços e Tecnologias de Apoio para Necessidades Especiais. Esta feira teve lugar entre os dias 9 e 12 de maio, nas instalações da EXPONOR.

A PortoLazer, em colaboração com a Provedoria do Cidadão com Deficiência da Cidade do Porto, Associação de Natação do Norte de Portugal e a PCAND (Paralisia Cerebral Associação Nacional), realizou no dia 9 de novembro, na Piscina Municipal de Campanhã, o "I Torneio de Natação Adaptada - Cidade do Porto". Tratou-se de uma prova de natação adaptada, destinada a atletas portadores de deficiência, agrupados ou não em instituições.

Participaram de cerca de 60 atletas de vários clubes e associações das mais diversas regiões do país. A emoção esteve sempre presente no evento, no qual todos os atletas foram incentivados e aplaudidos por todos aqueles a que a ele assistiram, o que muito contribuiu para o facto de terem sido batidos diversos recordes nacionais.

Entretanto, a PortoLazer reforçou a sua aposta na natação adaptada, sendo que a partir de 2013 é possível praticar aulas de natação adaptada, na Piscina Municipal da Constituição, com turmas a partir dos 6 anos e turmas para adultos.



4.2.4 DESPORTO INFORMAL

• AndaPorto

Em 2013, continuaram a ser utilizadas as placas de indicação de km, que além da indicação de todo o percurso, também dão conselhos úteis sobre a prática de caminhadas.

Em colaboração com o IPDJ e a Faculdade de Desporto da UP, arrancou também o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Porto (um dos 150 centros já em funcionamento no país), cuja base funciona no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente.

Todas as terças e quintas às 19:00 h e aos sábados às 10:00 h, é possível praticar caminhadas ou corrida em grupo de uma forma orientada por especialistas na área.

Neste momento estão inscritos cerca de 150 participantes.

• Porto AntiStress

Em 2013, o programa Porto AntiStress (caminhadas e corridas), realizou-se durante 10 manhãs de domingo, no Parque Oriental da cidade. O Pavilhão do Lagarteiro foi utilizado para o aquecimento geral e para a parte final da iniciativa (relaxamento) dos participantes.

Participaram nestes 10 dias, cerca de 2000 pessoas de todas as idades. Já em junho, julho e agosto, esta iniciativa passou a fazer parte do programa “Baixa em Forma”, com as caminhadas a serem realizadas no centro da cidade, com partida da Av. dos Aliados. Nesta primeira iniciativa na baixa, participaram cerca de 100 pessoas.

• Fins de semana em boa forma!

Aulas de Método DeRose: Em 2013, e devido ao aumento significativo do número de participantes registados nos anos anteriores, este programa sofreu alterações pertinentes, para que fosse possível ir de encontro ao n.º de participantes que a iniciativa tem vindo a receber. Assim, o programa começou no mês de março e não em maio, como acontecia, e passou a acontecer aos sábados durante todo o dia em dois locais: nos Jardins do Palácio de Cristal e no Complexo Desportivo do Monte Aventino. A partir de maio e até ao final de setembro, em simultâneo com os locais anteriores, aos domingos de manhã, também passou a ser possível praticar esta modalidade no Parque da Cidade - junto ao Pavilhão da Água. Mais uma vez a participação foi gratuita. No total, participaram nesta iniciativa cerca de 2000 pessoas.

Aulas de Taichi: Tal como o Método DeRose, também foi preciso implementar alterações na realização desta iniciativa, para que fosse possível dar resposta aos crescentes pedidos. Assim, as aulas de taichi tiveram o seu início no mês de março, dois meses antes do que acontecia nos anos anteriores, e passou a acontecer aos sábados, nos Jardins do Palácio de Cristal (de manhã) e no Monte Aventino (de tarde). Entre junho e agosto, esta atividade passou a praticar-se também aos domingos de manhã, no Parque da Cidade, junto ao viaduto do Edifício Transparente, em simultâneo com os locais anteriores. No mês de setembro, voltou o formato inicial de sessões unicamente aos sábados. Mais uma vez a participação foi gratuita.

Aulas de Kuk Sool Won: Além das sessões de Taichi e Yoga já referidas, realizaram-se entre maio e julho, 6 sessões de Kuk Sool Won (arte marcial tradicional coreana), no Parque da Cidade, abertas à participação geral, que tiveram a participação no total, de cerca de 100 pessoas.

Baixa em Forma: Este programa que teve como principal objetivo, a animação desportiva da baixa do Porto, decorreu nos meses de junho, julho e agosto na Praça da Estação de Metro da Trindade e na Praça D. João I, respetivamente, todos os sábados de manhã. As atividades desenvolvidas foram: Ténis de mesa; Basquetebol; Ginástica; Tiro com Arco; Caminhadas; Orientação; Corfebol; Judo; Ginástica Acrobática; Taekwondo; Andebol; Danças africanas; Kung-fu; Patinagem; Basquetebol; Ténis e Kuk Sool Won e atividades de Academia (localizada, Zumba, PowerJump, etc). Estas iniciativas acolheram de um modo geral um relevante grau de aceitação por parte dos transeuntes e, no global, contaram com a participação de mais de 2.000 pessoas.

4.2.5 FORMAÇÃO

Ciclo de Colóquios - Desporto & Companhia

Tal como no ano passado, também em 2013, continuou a realização dos colóquios do ciclo “Desporto & Companhia”, no auditório da Biblioteca Municipal de Almeida Garrett, com temas relacionados sobre o desporto, a atividade física e a saúde, sempre com a presença de um especialista nas respetivas áreas de intervenção.

Em fevereiro, o colóquio teve como tema “Desporto Adaptado: Que alicerces para o sucesso?” e teve como preletores convidados: Maria João Andrade (Médica Fisiatra - Chefe de Serviço do Centro Hospitalar do Porto), Rui Corredeira (Professor Auxiliar - Faculdade de Desporto - UP), João Pedro Bártolo (Jornalista e Atleta de Basquetebol em Cadeira de Rodas) e Luís Vaz (Engenheiro do Ambiente e Atleta de Rugby em Cadeira de Rodas).

Já em março, o colóquio foi teórico/prático e teve como tema: "MÉTODO DeROSE - Alta Performance". O preletor convidado foi o Prof. Luís Lopes (Presidente da Federação do MÉTODO DeROSE em Portugal).

Em maio, a iniciativa teve como tema: "Formação Desportiva - que realidade?", com intervenções de 3 especialistas na área da formação de Futebol, Hóquei em Patins e Pólo Aquático. Em outubro, a iniciativa voltou a ter o Desporto Adaptado como tema principal e contou com a intervenção de Fernando Costa do Grupo Desportivo 4 Caminhos (orientação), Paulo Magalhães (Estrela e Vigorosa Sport - dança inclusiva) e Carla Cardoso (natação adaptada).

De salientar ainda que estas iniciativas, tiveram sempre boa participação e contaram com a colaboração da Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência.

4.3 PORTO EQUIPAMENTOS

A PLZ tem sob a sua responsabilidade a gestão de 65 infraestruturas: Rede de Grandes Campos (Campo Sintético do Viso, Campo Futebol Municipal de Campanhã e Polidesportivo dos Choupous), Monte Aventino, REMUPA (Rede Municipal de Pavilhões, 6 pavilhões), REMUPI (Rede Municipal de Piscinas - 4 piscinas) e REMUPE (Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior - 27 Polidesportivos Exteriores + 5 Minicampos), Recantos Desportivos (17), Queimódromo e Pavilhão Rosa Mota. Nestes equipamentos desenvolveram-se durante este ano cerca de 40 modalidades desportivas ou atividades físicas diversas.

A PLZ, no âmbito da manutenção, requalificação, inovação e avaliação das suas infraestruturas, trabalha diariamente com diversas instituições, nomeadamente a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência, Empresa Municipal de Gestão de Obras Públicas, Domus Social, Agência de Energia do Porto, Instituto Superior de Engenharia do Porto, OSMInergia, entre outras.

As atividades desenvolvidas nas infraestruturas anteriormente mencionadas, são mantidas através de um conjunto de técnicos superiores de desporto, rececionistas, técnicos de manutenção, auxiliares de limpeza, vigilantes de piscina e outros prestadores de serviços, devidamente habilitados. Esta atividade assenta num atendimento público de qualidade e numa oferta desportiva que se estende através de uma ampla diversidade de aulas e atividades físicas organizadas e equipamentos desportivos de uso livre.

4.3.1 REDE MUNICIPAL DE POLIDESPORTIVOS DE EXTERIOR (REMUPE)

A REMUPE é composta pelos antigos ringues municipais, os recantos desportivos implantados em 2005 (renovados em 2012) e os Minicampos. Todos estes equipamentos caracterizam-se pela sua grande proximidade à população.

• Polidesportivos de Exterior

Os polidesportivos de exterior são equipamentos cuja gestão descentralizada e de proximidade os qualifica como potenciadores da atividade física autónoma sendo, paralelamente, recurso das entidades desportivas gestoras na disponibilização de áreas para a atividade física e desportiva de base. A maioria dos 27 espaços disponíveis acusam o peso da idade, tendo sido efetuadas, sempre que verificado ou solicitado, pequenas intervenções.

• **Recantos Desportivos (Tabelas de Basquetebol)** Atualmente estão disponíveis 17 equipamentos, devidamente inspecionados e certificados, para uso da população.

• Minicampos

Os Minicampos instalados na cidade, foram fruto da parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, Instituto do Desporto de Portugal, Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto e a UEFA. Estes espaços de livre acesso, são pequenos espaços ao ar livre com relva sintética e vedações em madeira de 22 m x 11 m, que permitem uma polivalência desportiva adequada à prática recreativa informal. Na sua maioria, estes equipamentos encontram-se degradados.

No final de 2013, estavam disponíveis 5 Minicampos para a prática desportiva, mais concretamente:

- Jardim Paulo Valada
- Cerco
- Lordelo
- Agra do Amial
- Pasteleira

Por iniciativa da Junta de Freguesia de Ramalde, foram efetuadas diligências no sentido de ser efetuado transporte e colocação dos Minicampos que estavam instalados nas Campinas e no Viso e que entretanto foram desmantelados, devido às constantes queixas da população.



4.3.2 CAMPO SINTÉTICO DO VISO

O Campo Sintético do Viso contempla a prática oficial do Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, além de outros jogos desportivos coletivos de ar livre. As modalidades desportivas mais praticadas são o Futebol e o Hóquei em Campo, embora também com alguma ocupação por parte do Rugby, Futebol Americano e Desporto Adaptado.

Análise da ocupação

O total de horas de ocupação em 2013, foi de 1.187 horas. Este valor ficou aquém das 1.491 horas verificadas no ano de 2012.

Quadro 3 - Ocupação em Horas

HORAS		% OCUPAÇÃO	
2012	2013	2012	2013
1.491	1.187	56 %	44 %

Quadro 4 - Tipo de Preçário Aplicado

MODALIDADE	HORAS	% OCUPAÇÃO
Preço Base	75	6 %
Preço Intervencionado	654	55 %
Cedência Gratuita	458	39 %
Totais	1.187	100 %

A instalação mantém uma muito forte componente social. As cedências gratuitas são na ordem dos 39% da ocupação. A ocupação a preços intervencionados é de 55%. A aplicação do preço base da instalação, reduziu-se a 6% do horário ocupado.

A quebra da ocupação verificada nesta instalação, na ordem dos 20%, deveu-se à incapacidade de obter a total ocupação do horário disponível nos dias úteis.

Intervenções na área da manutenção/requalificação: apenas se executaram um reduzido número de pequenas intervenções pontuais.

Reclamações: não existiram reclamações no período em análise.

4.3.3 CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL DE CAMPANHÃ

Grande Campo com um moderno tapete de relva sintética, rega automática e sistema de recolha da água da rega e das águas pluviais. Tem iluminação de estádio, estando homologado pela Associação de Futebol do Porto para a prática de Futebol de 11. A principal modalidade desportiva praticada é o Futebol, mas conta também com uma significativa ocupação por parte do Futebol Americano. Existiu, igualmente alguma ocupação por parte do Desporto Adaptado e do Rugby.

Análise da ocupação

Foram contabilizadas 1.763 horas de ocupação no ano de 2013, valor muito semelhante ao que se verificou no período homólogo de 2012.

Quadro 5 - Ocupação em Horas

HORAS		% OCUPAÇÃO	
2012	2013	2012	2013
1.613	1.763	48 %	52 %

Quadro 6 - Tipo de Preçário Aplicado

MODALIDADE	HORAS	% OCUPAÇÃO
Preço Base	2	0 %
Preço Intervencionado	1.631	93 %
Cedência Gratuita	130	7 %
Totais	1.763	100 %

A instalação tem apresentado uma elevada componente social, com uma total intervenção no seu preçário. As ocupações a preços intervencionados situam-se nos 93% e as cedências gratuitas de espaço, nos 7%, como se poderá observar no quadro acima. O espaço apresenta uma elevada procura, tendo obtido um aumento de 9% na sua ocupação face ao ano anterior.

Intervenções na área da manutenção/requalificação:

A Câmara Municipal do Porto realizou uma grande intervenção de abate do arvoredor em terreno vizinho ao campo, cujas árvores pendiam sobre este, com risco de queda, devido ao encharcamento dos solos dessa ladeira. Têm sido feitas diversas intervenções de pequena pichelaria e serralharia.

Reclamações: não existiram reclamações no período em análise.

4.3.4 POLIDESPORTIVO DE EXTERIOR DOS CHOUPOS

Inaugurado em finais de março de 2012, o Polidesportivo de Exterior dos Choupos é um campo essencialmente vocacionado para o Futebol de 7, não oficial, mas com capacidade de receber treinos dos escalões mais jovens do Futebol de 11, bem como do Rugby ou Futebol Americano. Possui um excelente tapete de relva sintética, sistema de rega e iluminação artificial. Dispõe de três balneários e está equipado com painéis solares para aquecimento de água sanitária.

Análise da ocupação

Foram contabilizadas 389 horas de ocupação no ano de 2013.

Quadro 7 - Ocupação em Horas

HORAS		% OCUPAÇÃO	
2012	2013	2012	2013
142	389	27 %	73 %

Quadro 8 - Tipo de Preçário Aplicado

MODALIDADE	HORAS	% OCUPAÇÃO
Preço Base	24	6 %
Preço Intervencionado	312	80 %
Cedência Gratuita	53	14 %
Totais	389	100 %

A instalação tem apresentado uma elevada componente social, com uma forte intervenção no seu preçário. As ocupações a preços intervencionados situam-se nos 80% e as cedências gratuitas de espaço nos 14%. As ocupações ao preço de tabela são de apenas 6%.

Intervenções na área da manutenção/requalificação: Fizeram-se algumas intervenções pontuais ao nível da serralharia.

Reclamações: Não existiram reclamações no período em análise.

4.3.5 MONTE AVENTINO

Neste espaço foram desenvolvidas atividades desportivas nas modalidades de Ténis, Squash e Padel. A PLZ manteve ainda a parceria com o Clube de Tiro com Arco do Porto, que desenvolveu durante o ano de 2013 a sua atividade no Monte Aventino.

Também com parcerias estabelecidas entre a PLZ, a Associação de Ténis do Porto e a Federação Nacional de Squash levou-se ao Monte Aventino, diversos dos torneios e provas oficiais, facilitando o aumento da visibilidade do espaço no meio do Ténis e Squash.

Destacam-se entre as ações desenvolvidas no Monte Aventino, os torneios internos de Ténis e Squash, o Campeonato Regional Ténis Sub-12, a Jornada de Detecção de Novos Talentos da A.T. Porto, Sub10, o Portuguese Júnior Open de Squash, o PortoCup PSA, entre outros.

O crescimento da Escola de Ténis do Monte Aventino tem permitido dar resposta cabal e plural a todos aqueles que procuram o Monte Aventino para aprenderem a jogar Ténis, bem como a todos aqueles que procuram desenvolver o seu jogo.

À semelhança do que aconteceu com a caderneta de natação, que neste momento está na posse de cerca de duas mil crianças que frequentam as aulas de natação nas várias piscinas municipais, a PortoLazer desenvolveu o mesmo tipo de conceito desta vez adaptado para a prática da modalidade de ténis. Aqui, o desafio passa por uma viagem espacial, que começa em Plutão e acaba em Mercúrio (o planeta mais próximo do Sol). Assim, ao mesmo tempo que o aluno soma feitos desportivos, vai conquistando novos mundos e fica desse modo cada vez mais perto do astro-rei! A caderneta de ténis é um suporte que dá corpo ao projeto de divisão da prática de ténis por escalões, associados a elementos do sistema solar, sendo que a evolução da performance dos alunos é associada à performance dessas mesmas figuras, assumindo a forma de um colecionável, e uma linguagem muito próxima do target a que se destina. Esta caderneta surge também de acordo com a implementação, por parte da Federação Internacional de Ténis, de novas regras de competição e prática de ténis por crianças com menos de 10 idades. Assim, quer o treino, quer a competição de ténis estão organizados utilizando a bola vermelha, a laranja e verde, num court apropriado e com a raqueta de tamanho adequada ao nível do jogo do aluno em questão. Deste modo, quem inicia nesta modalidade, começará no nível 3 e depois progride para os níveis 2 e 1. Dentro de cada um destes níveis, existem diferentes planetas por onde é obrigatório passar, a saber:

- Nível 3 - Plutão; Neptuno; Úrano e Saturno;
- Nível 2 - Júpiter; Marte; Terra; Vénus;
- Nível 1 - Mercúrio.

Este suporte, e a solução que concretiza, representa uma forma de motivação e maior entusiasmo por parte dos alunos, mas também um maior envolvimento das respetivas famílias e, por isso, de fidelização e de atração de novos praticantes desta e de outras modalidades disponíveis nos nossos espaços desportivos. Na tribuna está comercializada a cedência do espaço para sessões de treino personalizado, que permite a sua ocupação com atividade física em permanência, bem como a sua rentabilização financeira. Com a análise da ocupação do ginásio (cardiofitness) do Monte Aventino, chegou-se à conclusão que este não estaria a ter a rentabilidade expectável. Durante o ano desenvolveram-se as atividades de Hip-Hop, Boxe, Pilates, Zumba, Localizada e Danças Africanas (nova modalidade).

Análise da ocupação

No ano de 2013, o Monte Aventino contabilizou um total de 8.786 horas de utilização dos seus espaços desportivos face aos 7.774 do ano anterior, o que contabiliza um ligeiro aumento, devido ao aumento de horas de utilização, principalmente nas aulas de ténis e atividades de academia. Relativamente ao número de utilizações, o valor cresceu das 20.640 (2012) para os atuais 21.722 (2013).

Quadro 8 - Comparação das horas de ocupação em 2012 e 2013

HORAS DE UTILIZAÇÃO	2012	2013
Ténis	5.328	5.896
Squash	1.458	1.563
Padel	401	353
Desporto Adaptado	92	85
Atividades de Academia	39	301
Projetos Municipais	456	498
Total	7.774	8.786

Quadro 9 - Comparação do nº de utilizações em 2012 e 2013

Nº UTILIZAÇÕES	2012	2013
Ténis	10.632	11.356
Squash	3.425	3.698
Padel	1.896	1.325
Desporto Adaptado	596	591
Atividades de Academia	105	759
Projetos Municipais	3.986	3.993
Total	20.640	21.722

O Ténis continua a ser a modalidade com mais forte ocupação, com 68% da ocupação horária, seguida do Squash, com 18%. O Padel representa 4% das horas de ocupação, o desporto adaptado 1%, as atividades de Academia representam 3% e os projetos municipais representam 6%.

Quadro 10 - Distribuição da ocupação em horas entre janeiro e 17 de novembro

HORAS UTILIZAÇÃO JAN A 17 NOV 2013	TÉNIS	SQUASH	PADEL	DESPORTO ADAPTADO	ATIVIDADES ACADEMIA	PROJETOS MUNICIPAIS
Total	5.986	1.563	353	85	301	498
%	68%	18%	4%	1%	3%	6%

Intervenções na área da manutenção/requalificação: foram realizadas diversas intervenções de manutenção do espaço e sua envolvente. Foram adquiridos e colocados dois painéis solares de aquecimento de águas sanitárias.

Apoio Social: relativamente ao apoio social através de cedências gratuitas, foram concedidas as seguintes horas de ocupação:

Quadro 11 - Quadro de cedências gratuitas

HORAS DE UTILIZAÇÃO DE CEDÊNCIA GRATUITA
591

Eventos e outras atividades: para além da normal utilização, realizaram-se no Monte Aventino diversos eventos desportivos, dos quais destacamos:

- Tiro com Arco;
- Campeonatos Regionais de Interclubes, da ATPorto;
- Entrega de Caderneta de Ténis;
- Etapas do Smashtour (Circuito Nacional Sub-10) em Ténis;
- Jornadas de Detecção de Talentos;
- Portuguese Júnior Open de Squash;
- Aulas do programa "No Porto A Vida É Longa";
- Campos de Férias "Missão Verão";
- PortoCup PSA;
- PSA Closed.

4.3.6 REDE MUNICIPAL DE PAVILHÕES (REMUPA)

A Rede Municipal de Pavilhões - REMUPA - é constituída pelos pavilhões inseridos nas Escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Viso e Irene Lisboa, bem como o pavilhão do Lagarteiro (Espaço Animar).

Análise da ocupação

As modalidades desportivas que se praticam na REMUPA são: Andebol, Basquetebol, Boccia, Boxe, Dança Desportiva, Desporto Adaptado, Futsal, Karate, Kung-Fu, Patinagem, Taekwondo e Voleibol.

Quadro 12 - Comparação da ocupação (horas) entre os anos de 2012 e 2013

ANO	FONTES PEREIRA DE MELO	NICOLAU NASONI	PÊRO VAZ DE CAMINHA	IRENE LISBOA	VISO	LAGARTEIRO	TOTAL
2012	2.315	1.411	1.198	1.003	988	1.002	7.917
2013	2.105	1.119	1.105	1.102	1.279	1.731	8.441

De acordo com o quadro 9, relativamente ao mesmo período do ano anterior, a REMUPA apresenta um ligeiro aumento no total de horas de ocupação.

Quadro 13 - Evolução percentual das horas entre os anos de 2012 e 2013

ANO	FONTES PEREIRA DE MELO	NICOLAU NASONI	PÊRO VAZ DE CAMINHA	IRENE LISBOA	VISO	LAGARTEIRO	TOTAL
2013	-9%	-21%	-8%	10%	29%	73%	7%

Relativamente à distribuição da ocupação entre os pavilhões, verifica-se que o Fontes Pereira de Melo (FPM) continua a ser o pavilhão mais procurado. Segue-se o Lagarteiro. Os restantes pavilhões apresentam ocupações muito semelhantes.

Quadro 14 - Tipo de Preçário Aplicado

MODALIDADE	HORAS	% OCUPAÇÃO
Preço Base	2.090	25%
Preço Intervencionado	5.616	66%
Cedência Gratuita	735	9%
Totais	8.441	100%

Apoio Social: a REMUPA serviu de apoio a diversas instituições da área do desporto. Recebeu nas instalações diversas equipas a preços intervencionados (66%) e cedeu gratuitamente várias horas de ocupação (9%). O valor base do preçário, foi aplicado em 25% dos casos.

Intervenções na área da manutenção/requalificação: foram realizadas intervenções no sistema de aquecimento de água sanitária do pavilhão Irene Lisboa, bem como na substituição de parte das claraboias deste pavilhão. Foi retificada toda a iluminação do pavilhão Pêro Vaz de Caminha. Foi certificada toda a rede de gás.

Realizaram-se diversas intervenções pontuais de pequena manutenção.

Reclamações: Foram recebidas cinco reclamações no período em análise.

Outros - Apoios: Foi estabelecido um protocolo com o Batalhão Sapadores Bombeiros e o Sporting Clube Vasco da Gama (SCVG) para cedência precária de dois pisos desportivos. O piso sintético encontra-se no pavilhão do Batalhão Sapadores Bombeiros e o piso de madeira (basquetebol) encontra-se no pavilhão do SCVG. A cedência precária do piso para o SCVG teve como contrapartida para a PortoLazer a cedência de horas de ocupação.

4.3.7 REDE MUNICIPAL DE PISCINAS (REMUPI)

A Rede Municipal de Piscinas - REMUPI, é composta pelas Piscinas Municipais de Campanhã, Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel. Foram desenvolvidas atividades desportivas em 16 modalidades (Natação, Hidrobike, Hidroginástica, Hidroactive, Circuit-training, Karaté, Judo, Yoga, Hip-Hop, Contemporâneo, Localizada, Pilates, Zumba, AquaZumba, Musculação e Cardiofitness). Os espaços foram ainda regularmente utilizados por cerca de 50 entidades (coletividades, clubes, associações e particulares).

Com uma vertente, tanto recreativa como de competição, as piscinas albergam todo o tipo de instituições, clubes e sócios. Das cerca de 35.000 aulas/períodos de utilização livre/horas de treinos, as atividades aquáticas foram as mais procuradas. No entanto ressalva-se a cada vez maior procura pelas atividades de ginásio e academia.

A REMUPI, conta com um Animador Sociocultural afeto a esta rubrica. Estão também diretamente alocados às piscinas 17 funcionários, entre rececionistas, auxiliares de limpeza, técnicos de manutenção, animadores socioculturais, técnico administrativo e vigilantes de piscinas. Nas piscinas temos uma média de 2 rececionistas afetos a cada instalação.

O nosso corpo docente conta com 45 professores (prestadores de serviços) que asseguram aulas de atividades aquáticas, aulas de ginásio e academia, bem como a vigilância de socorro aos nossos utentes/clientes no regime de utilização livre.

Na área da Manutenção e Qualidade da Água, durante este ano continuamos a contar com os serviços de assessoria de uma empresa especializada no tratamento da água e qualidade do ar em piscinas. No entanto, o tratamento da água continua a ser realizado por 1 técnico de manutenção da PLZ e 2 dos quadros da empresa supra referida.

Até ao mês de novembro de 2013, além do cartão único já existente que permite que qualquer utente/cliente que se inscreva na REMUPI ou Monte Aventino possa ter acesso a cerca de 20 modalidades, conseguimos igualmente consolidar as "oportunidades" criadas para que os nossos clientes se sintam cada vez mais confortáveis e satisfeitos em utilizar as nossas instalações. Destacamos o cartão verde (cartão de acesso total à REMUPI e Monte Aventino por um preço mensal fixo), o cartão verde light (cartão de acesso total à REMUPI por um preço mensal fixo) e a caderneta da natação (modelo de avaliação das aulas e fator de motivação de crianças e respetivos pais pela evolução nas aulas de natação).

Tendo em vista a melhoria das acessibilidades, foram instalados nas Piscinas Municipais de Cartes e Eng. Armando Pimentel, meios mecânicos que permitem a colocação e a retirada no plano de água de indivíduos com mobilidade reduzida.

A REMUPI possui atualmente nas três instalações com maior número de utilizações, unidades automáticas de desfibrilhação cardíaca, estando presente em cada piscina um colaborador com formação em suporte básico de vida (SBV) e desfibrilhação automática externa (DAE), devidamente formados pela empresa Femédica, que é uma empresa certificada pelo INEM, no final do ano de 2013 realizou-se nova formação de SBV e DAE, de forma que mais colaboradores e prestadores de serviço estejam aptos a trabalhar com os desfibrilhadores instalados nas piscinas.

Análise da ocupação

A ocupação da REMUPI poderá caracterizar-se em três grandes grupos:

- **As atividades aquáticas (banhos):** as aulas de Natação (Bebés, Crianças e Adultos); aulas de grupo (Hidrobike, Hidroginástica, Hidroactive e Aquazumba - Nova modalidade) e a Utilização Livre - Natação;
- **Atividades de ginásio e academia (utilizações):** Atividades de ginásio e academia (utilizações): aulas de Circuit-training, Karaté, Judo, Yoga, Hip-Hop, Localizada, Pilates, Zumba, Dança Contemporânea - Nova modalidade e a Utilização Livre - Cardiofitness e musculação;
- **Desenvolvimento de programas** (Porto Jovem - "Expressão Físico-Motora do 1º Ciclo - Vamos Nadar e Porto Sénior - "No Porto a Vida é Longa") e ocupação dos espaços por diversas instituições.

Nos gráficos n.º 2, 3, 4 e 5, podemos observar a distribuição percentual da ocupação de cada instalação, nos referidos grupos.

Gráfico 2
Piscina Municipal de Campanhã

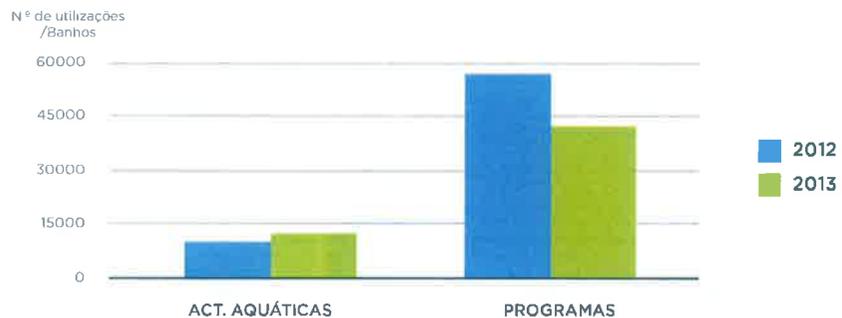


Gráfico 4
Piscina Municipal da Constituição

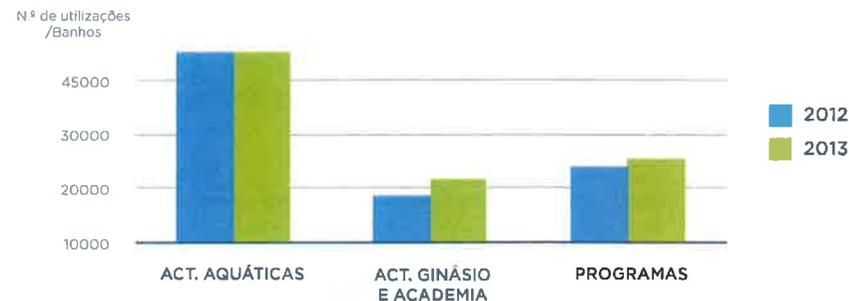


Gráfico 3
Piscina Municipal de Cartes

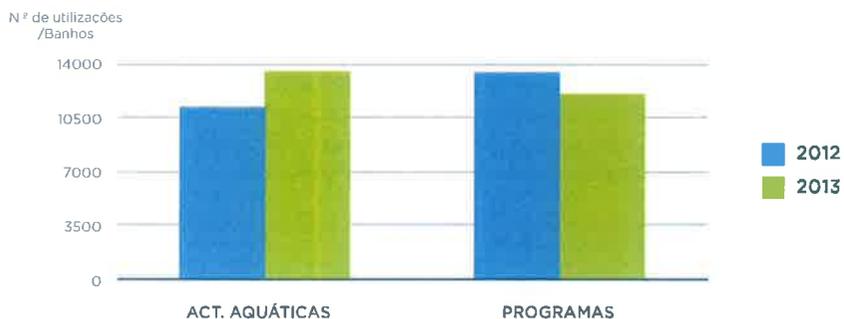
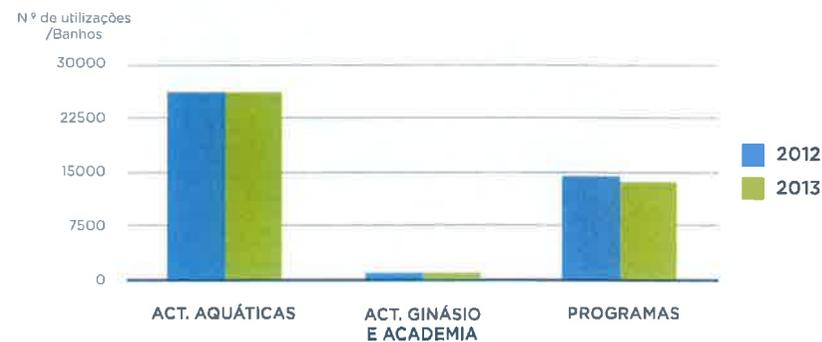


Gráfico 5
Piscina Municipal Eng.º Armando Pimentel



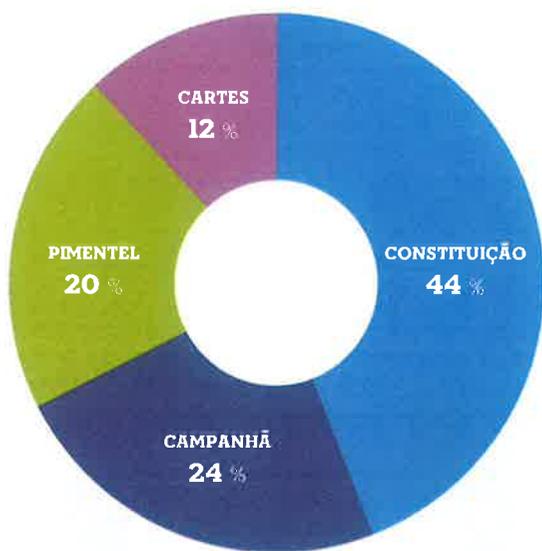
Luís Pereira

Banhos e Utilizações

Ao longo do ano de 2013, ocorreram 215.893 banhos/utilizações (222.925 em 2012). A Piscina Municipal da Constituição foi a preferida pela maioria dos utentes, com 94.183 banhos/utilizações (87.173 em 2012) que correspondem a cerca de 43% do número total.

A Piscina Municipal de Campanhã acolheu cerca de 26% do total de utilizações o que corresponde a 55.799 banhos (68.476 em 2012). Com cerca de 19% de banhos a Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel contou com 40.688 banhos/ /utilizações (42.249 em 2012) e por último, com cerca de 12% do total de banhos, a Piscina Municipal de Cartes, aos quais correspondem 25.223 banhos (25.027 em 2012) (cf. gráfico nº. 6).

Gráfico 6 - Distribuição dos banhos / utilizações por piscina



Utilização do Tanque de Mergulho (Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel)

O Tanque de Mergulho teve uma utilização de 3.679 utentes/clientes (3.653 em 2012) durante este ano de 2013. Destacamos que esta instalação esteve à disposição do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto. Para além de ser habitualmente frequentado para cursos de mergulho, este tanque é igualmente utilizado para algumas aulas.

Gráfico 7 - Comparativo do número de utilizações/banhos

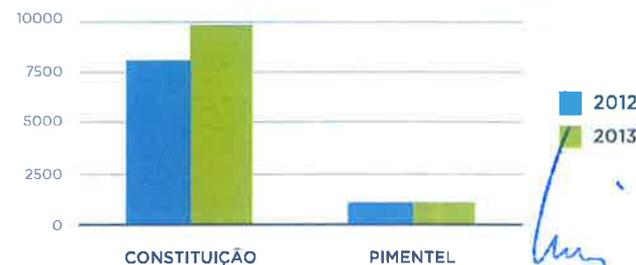


Utilização dos Ginásios de Cardiofitness e Musculação (Piscina Municipal da Constituição e Piscina Eng. Armando Pimentel)

Ao longo do ano de 2013, registaram-se 13.129 utilizações de Cardiofitness (11.276 em 2012). A Piscina Municipal da Constituição contou com 9.983 utilizações (8.192 em 2012) e a Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel com 1.133 utilizações (1.072 em 2012). (cf. gráfico nº 8)

Relativamente ao mesmo período do ano anterior, temos um acréscimo global no número de utilizações (11.276 em 2012 para 13.129 em 2013). Para este aumento, muito contribuiu a aquisição das máquinas de musculação na Piscina Municipal da Constituição, pois veio colmatar uma lacuna nos nossos ginásios, fazendo com que a frequência aumentasse significativamente.

Gráfico 8 - Número de utilizações dos Ginásios de Cardiofitness e Musculação



Manutenção: implementamos ações dirigidas na manutenção da REMUPI, nomeadamente de equipamentos de tratamento e controlo do ar na Piscina Eng. Armando Pimentel, assim como a manutenção geral das instalações.

Foi colocada uma cisterna de armazenamento de hipoclorito de sódio na Piscina Municipal de Cartes, reduzindo-se os riscos associados à manipulação do cloro pelos operadores, que se traduz numa maior estabilidade e qualidade da percentagem de diluição obtida do produto, bem como na redução do custo final do mesmo.

Foi impermeabilizada a cobertura do balneário masculino da Piscina da Constituição, de modo a poder terminar definitivamente com as infiltrações que se verificavam constantemente neste espaço.

Foi reparada a cobertura insuflável da Piscina Municipal de Campanhã, que consistiu na substituição dos fechos que fazem a união entre as diversas lonas exteriores, assim como foram arranjadas e substituídas algumas zonas que se encontravam bastante danificadas e foi efetuada uma limpeza de todas as partes da cobertura.

Outros: foram colocadas 2 câmaras de vídeo nas duas naves da Piscina da Constituição com transmissão direta para o bar, de modo a suprimir uma necessidade premente da instalação que se prendia com o facto de, depois das obras de requalificação desta instalação ocorridas em 2009 e 2010, os pais das crianças, deixaram de ter acesso a poderem visionar as aulas dos seus filhos. Com a colocação destas duas câmaras com transmissão direta das aulas para o bar, resolveu-se este problema, situação que foi acolhida com bastante satisfação por parte dos pais das crianças.

Em setembro a PortoLazer, face à constante diminuição de utentes/clientes que se vinha a verificar quer das piscinas, quer do Monte Aventino, decidiu efetuar uma promoção de angariação de novos clientes. Neste sentido, foi lançada a promoção “Traga um amigo e obtenha 50% de desconto na inscrição/renovação e nas mensalidades para ambos”. Com esta promoção conseguiu-se inverter a tendência de decréscimo das utilizações e sócios, mantendo o mesmo valor de faturação.

Apoio Social: Durante o ano de 2013, a REMUPI foi utilizada por cerca de 42 instituições que beneficiaram de preços intervencionados ou cedências de espaço, em articulação com a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência.

Eventos e outras atividades:

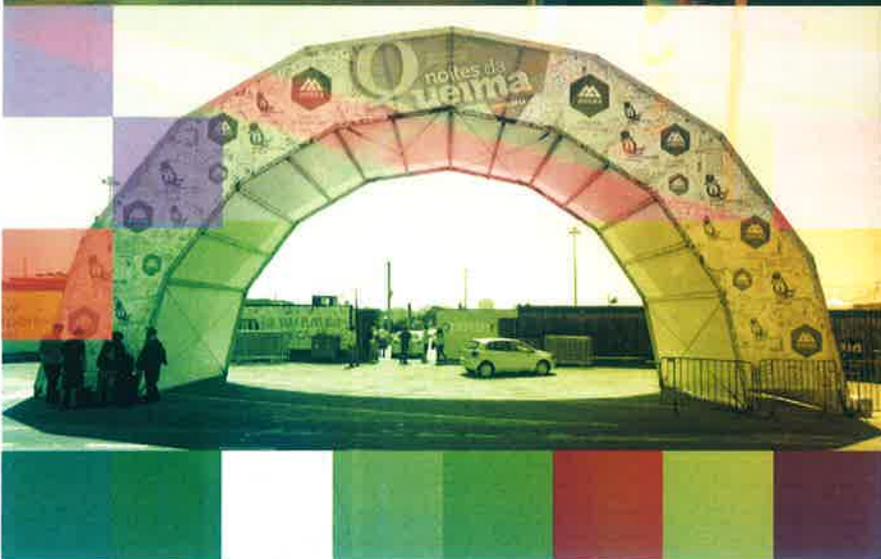
- **Aniversários** - Ao longo do ano de 2013, realizaram-se 13 festas de aniversário, envolvendo um total de 130 crianças.
- **Aulas Pais/Filhos** - A PLZ, permitiu na época da Páscoa, no final da época e no Natal, que os pais pudessem acompanhar os seus filhos numa aula de natação. Nesta iniciativa participaram cerca de 440 Encarregados de Educação, registando um pequeno decréscimo face à participação obtida no mesmo período do ano transato (475).
- **Festival da PortoLazer** - realizou-se na Piscina Municipal da Constituição no dia 27 de julho e contou com a presença de cerca de 150 aderentes da REMUPI, o evento consistiu na entrega de diplomas aos alunos que transitaram de nível de aprendizagem na escola de natação e duas mega aulas de AquaZumba e Hidroginástica.
- **Missão Verão Porto 2013** - A atividade de Piscina e Mergulho, inserida no programa de atividades do Campo de férias “Missão Verão Porto”, realizou-se na Piscina Municipal de Campanhã e Piscinas de Cartes, tendo contado com um total de cerca de 1.000 alunos.





5

QUEIMÓDROMO



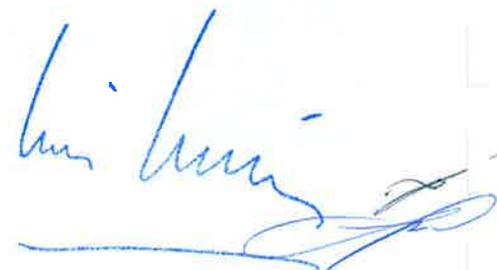
5.1 INTRODUÇÃO

Situado junto ao mar, com um total de 50.000 m² de área útil, saneamentos e pontos de água, iluminação, com bons acessos e um ótimo enquadramento com o pulmão da cidade (Parque Ocidental da Cidade). Tendo em 2012 sido alvo de uma intervenção que resultou na recuperação de algumas áreas, o espaço encontra-se em perfeitas condições de ordem logística para rececionar os diversos tipos de eventos para o qual está habilitado, como ficou comprovado nestes meses de 2013, onde o Queimódromo foi um dos palcos associado a 2 dos maiores eventos que tiveram lugar na cidade.

5.2 EVENTOS

O Queimódromo recebeu diversos eventos, entre os quais se destacam:

- **Queima das Fitas** (maio)
- **Encontro Diocesano** (maio)
- **Optimus Primavera Sound** (junho)
- **Circuito da Boavista: Grande Prémio Histórico do Porto** (junho)
- **Circuito da Boavista: WTCC - Mundial de Carros de Turismo** (junho)
- **Corrida do Parque à noite** (outubro)
- **Happy Holi** (setembro)
- **Scooter Parade** (setembro)
- **Conquer Race** (setembro)
- **Circo Cardinali** (dezembro)



6

PALÁCIO DE CRISTAL



6.1 INTRODUÇÃO

A PLZ, por delegação do Município do Porto, é responsável pela gestão do Palácio de Cristal. Associada a esta gestão, está também a responsabilidade de gerir outros espaços que lhe estão associados, como o “Rossio” e a “Concha Acústica” espaços apropriados para a realização de eventos ao ar livre, similares àqueles que ocorrem habitualmente dentro do Pavilhão.

6.2 OCUPAÇÃO

Neste meses de 2013 este equipamento continuou assim a ser palco de relevantes momentos da oferta da cidade conseguindo atrair muito público aos eventos realizados.

6.3 EVENTOS

- Concerto João Lucas e Marcelo
- Torneio Olímpico de Boxe
- Noite Árabe
- Sim, bailo
- Aniversário da Rádio Festival
- 11.ª Mostra da Universidade do Porto
- Dia Mundial da Criança (junho)
- 13º Oporto Festival Dance (junho)
- Gala Nova Era “Os Melhores do Ano 2012”
- Campo de Férias – Missão Verão (junho)
- Aulas de Yoga (março a setembro)
- Aulas de Taichi (março a setembro)
- No Porto a Vida é Longa (janeiro a junho; setembro a novembro)
- Concerto Maria Rita
- Urban Market e os Tascos do Porto
- Porto City Race
- Pink Market (no âmbito da Festa da Criança)
- Concerto de São João
- Carnaval
- Tuna do ISEP
- Corrida dos Ossos Saudáveis
- 3.ª Festa da Moto
- Kinergia
- I Torneio de Boxe Olímpico
- III Porto Book Stock Fair
- Porta Jazz ao Relento
- Noites Ritual
- Anselmo Ralph
- Feira Nacional de Agricultura Biológica
- Torneio Taekwondo Portugal VS Coreia – World Peace Taekwondo 23 e 24 novembro
- Aldeia da Fantasia



7

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA



7.1 ANÁLISE FINANCEIRA

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e respeitando os pressupostos da continuidade e da especialização dos rendimentos e gastos da actividade que decorreu em 2013, bem como as características qualitativas das demonstrações financeiras, com exceção da comparabilidade, cf. referido na nota 2.3 do Anexo.

A PortoLazer apresentou, em 31 de dezembro de 2013, um Balanço total de 5.263.297 euros, cf. Quadro 15, com um indicador de autonomia financeira de 51%, cobertura dos ativos fixos tangíveis de 100% e de liquidez geral de 273% (sem considerar as rubricas de Diferimentos).

Quadro 15
BALANÇO SINTÉTICO

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	DATAS	
	31.12.2013	31.12.2012
ATIVO		
Ativo não corrente	2.811.435	2.772.413
Ativo corrente	2.451.862	2.906.580
Total do Ativo	5.263.297	5.678.993
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio	2.658.258	2.682.023
Passivo não Corrente	1.709.909	2.162.395
Passivo Corrente	895.130	834.576
Total do Capital Próprio e do Passivo	5.263.297	5.678.993

O Ativo não Corrente, no total de 2.811.435 euros, inclui os Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis, que ascenderam a 2.766.966 euros, e os Ativos por Impostos Diferidos, no montante de 44.468 euros.

O Investimento realizado até 31 de dezembro 2013 totalizou 245.770 euros, com uma taxa de execução orçamental de 55%, cf. Quadro 16, destacando-se a requalificação parcial da Piscina da Constituição, as despesas para funcionamento do Espaço AXA, aquisição de mobiliário para os Serviços Centrais, aquisição de um elevador e de uma cadeira para pessoas com mobilidade reduzida, para cumprimento da legislação, e substituição de diverso *hardware* e *software* informático.

Quadro 16
INVESTIMENTO REALIZADO EM 2013

INVESTIMENTO	ORÇAMENTO 2013	ANO 2013	TX EXEC. ORÇ.
1. ATIVOS INTANGÍVEIS	46.500	5.514	11,86%
Programas de computador	46.500	5.514	11,86%
2. ATIVOS TANGÍVEIS	398.110	230.482	57,89%
Edifícios e Outras Construções	-	15.940	-
Equipamento Básico	12.900	34.600	268,22%
Equipamento Administrativo	17.720	20.729	116,98%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	367.490	159.213	43,32%
3. INVESTIMENTOS EM CURSO	0	9.775	
TOTAL	444.610	245.770	55,28%

Em 31 de dezembro de 2013, o Ativo Corrente ascendeu a 2.451.862 euros, dos quais 80% se referem às Disponibilidades e 6% a Outras Contas a Receber. Destas destacam-se os subsídios reconhecidos como rendimentos, ainda não recebidos do POVTV, bem como de outros rendimentos inerentes à realização de eventos.

A conta de Clientes apresenta um saldo de 211.287 euros, correspondente a 9% do total do Ativo Corrente, e que sofreu um acréscimo de 76% comparativamente com o ano de 2012, justificado em parte pelo acréscimo de faturação com eventos de grande dimensão, e pela faturação emitida próximo do final do ano.

Por sua vez, o Passivo totalizou 2.605.039 euros, dos quais 34% respeitam ao Passivo Corrente, sendo o restante valor inerente a Impostos Diferidos e a Provisões referentes a processos judiciais em curso, pré-contencioso, impostos e outras situações que possam trazer algum tipo de risco de despesa provável.

Do Passivo Corrente, no montante de 895.130 euros, salienta-se o contributo das contas de Fornecedores e de Outras Contas a Pagar, que representam respetivamente, 37% e 52% do total.

Em Outras Contas a Pagar, para além da dívida a Credores Diversos, inclusive a Fornecedores de Investimento, no montante de 4.944 euros, destacam-se as remunerações a pagar em 2014, inerentes a direitos de férias, e os Acréscimos de Gastos com a organização de eventos.

O Capital Próprio, no total de 2.658.258 euros, é superior ao capital social realizado em 458.258 euros.

O quadro seguinte reflete os principais indicadores financeiros e a sua evolução no período.

Quadro 17
INDICADORES FINANCEIROS

INDICADORES	31.12.2013	31.12.2012	VARIAÇÃO
Autonomia Financeira	51%	47%	4%
Cobertura dos ativos tangíveis	100%	102%	-2%
Liquidez geral*	273%	348%	-76%

* (sem diferimentos ativos)

7.2 ANÁLISE ECONÓMICA

Dando continuidade ao plano de gestão financeira implementado, com a obtenção de resultado equilibrado para o ano de 2013, mantiveram-se as medidas de controlo e racionalização orçamental.

Em 2013, o resultado líquido da PortoLazer foi positivo em 27.295 euros, cf. Quadro 18, com uma taxa de execução orçamental dos gastos de 92% e dos rendimentos de 92%.

A análise comparativa com o ano de 2012 deve ter em consideração alterações na atividade que têm impacto nas contas apresentadas, das quais se destacam a realização do Circuito da Boavista, que tem uma periodicidade bienal nos anos ímpares, tendo ocorrido em 2013 a 5ª edição, o término do Projeto Porto 2.0 que ocorreu no primeiro trimestre de 2013 (quando em 2012 a programação decorreu ao longo do ano).

Quadro 18
QUADRO DE EXPLORAÇÃO

	2012	ORÇ. 2013	2013	TX EXEC. ORÇ.	VAR. 13/12
GASTOS	7.178.115	10.275.804	9.494.503	92%	32%
Custos das merc. vendidas e das matérias consumidas	20.025	0	196	-	100%
Fornecimentos e serviços externos	4.897.545	8.134.243	6.871.594	84%	40%
Gastos com o pessoal	1.504.486	1.839.981	1.720.278	93%	14%
Gastos de depreciação e de amortização	207.938	242.718	224.774	93%	8%
Perdas por imparidade	91.785	25.000	72.572	290%	-21%
Provisões do período	405.000	0	534.440	-	32%
Outros gastos e perdas	51.270	33.862	70.649	209%	38%
Gastos e perdas de financiamento	65	0	0	-	-100%
RENDIMENTOS	7.222.673	10.343.897	9.541.167	92%	32%
Vendas	20.073	0	538	-	100%
Prestações de serviços	5.030.440	5.144.542	4.298.292	84%	-15%
Subsídios à exploração	1.789.644	4.809.090	4.102.833	85%	129%
Reversões de imparidades	26.516	0	41.331	-	56%
Reduções de provisões	0	0	836.684	-	-
Outros rendimentos e ganhos	302.709	368.285	248.718	68%	-18%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	53.291	21.979	12.771	58%	-76%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	21.782	45.614	19.369	42%	
RESULTADO DO PERÍODO	22.776	22.479	27.295	-	20%

7.2.1 RENDIMENTOS

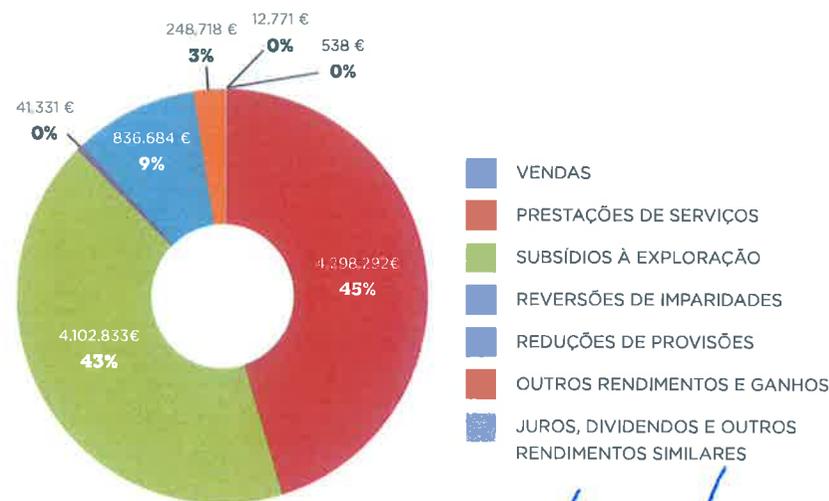
Os rendimentos obtidos no período totalizaram 9.541.167 euros, representando uma taxa de execução orçamental de 92%, cf. Gráfico 8.

Gráfico 8
RENDIMENTOS



O Gráfico 9 apresenta os rendimentos distribuídos percentualmente.

Gráfico 9
DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS



Luís Pereira

As Prestações de serviços, que totalizaram 4.298.292 euros e que representam 45% do total dos rendimentos, são referentes à organização de projetos (eventos e atividades) de índole desportiva, cultural e de lazer, à oferta das diversas modalidades desportivas nas infraestruturas desportivas municipais, à cedência pecuniária esporádica das Plataformas sob gestão da PLZ, às atividades de desporto no âmbito do enriquecimento curricular desenvolvidas nas escolas EB1 e à angariação de patrocínios.

Em 2013, o suprimento compensatório de custos de atividades de interesse público nas infraestruturas desportivas foi relevado na conta de Subsídios à exploração, quando em 2012 tinha sido considerado como Prestação de Serviços, devido ao disposto na Lei nº50/2012 de 31 de agosto, o que não permite uma comparação direta dessas contas.

Na conta de Subsídios à exploração, que totalizaram 4.102.833 euros, estão considerados os rendimentos com a comparticipação financeira do QREN nos projetos Porto 2.0 e 1ª Avenida e na formação dos recursos humanos, e do Turismo de Portugal no Circuito da Boavista, representativos de 27% do total. O diferencial corresponde ao subsídio atribuído pelo Município do Porto no âmbito do contrato programa para 2013.

As reversões referentes a Provisões e Imparidades de dívidas a receber estão explicitadas nas notas 10 e 12 do Anexo.

Em Outros rendimentos e ganhos, no montante de 248.718 euros, estão relevados, essencialmente, os rendimentos obtidos com a cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

Os Juros obtidos ascenderam no período a 12.771 euros, resultantes da aplicação de excedentes de tesouraria.

O Quadro 19 apresenta os rendimentos obtidos no período em análise.

Quadro 19
RENDIMENTOS

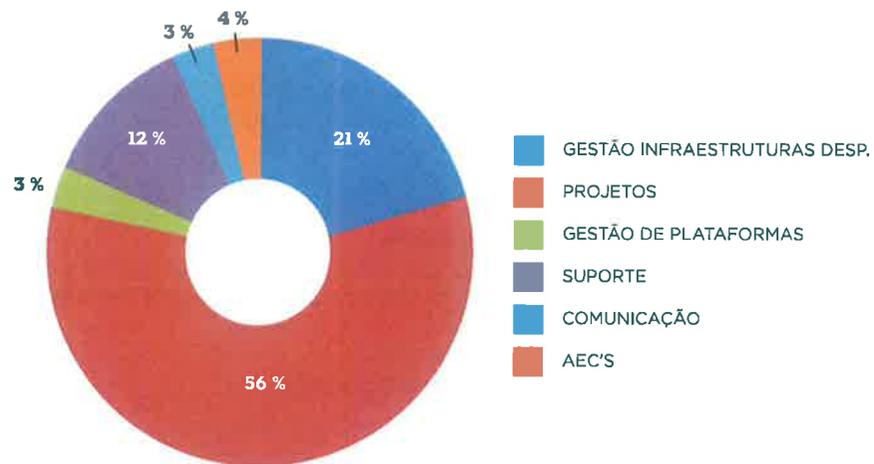
RENDIMENTOS	2012	ORÇ. 2013	2013	% EXEC. ORÇ.	VAR 13/12
Vendas	20,073	0	538	-	-97%
Bilheteira	36,842	399,152	375,552	94%	919%
Inscrições em eventos	0	50,000	77,770	156%	100%
Inscrições / Anuidades	146,709	116,373	123,678	106%	-16%
Aulas Diversas Modalidades	359,927	383,272	338,520	88%	-6%
Utilização Livre REMUPI / Ginásio	97,426	100,053	94,610	95%	-3%
Utilização Livre Squash	27,239	29,630	24,470	83%	-10%
Utilização de Espaços (líquido de descontos e abatimentos)	294,495	302,656	307,857	102%	5%
Aulas Actividade Desportiva (AEC's)	372,535	366,969	319,177	87%	-14%
Aulas Tênis	36,650	40,847	33,493	82%	-9%
Aulas Padell	710	1,100	380	35%	-47%
Prestação de serviços nas infraestruturas desportivas ⁽¹⁾	818,620	-	-	-	-
Projetos recreativos, culturais e desportivos	2,369,450	1,704,766	1,690,666	99%	-29%
Patrocínios	469,836	1,649,725	912,120	55%	94%
Subsídios à exploração - CMP ⁽¹⁾	658,929	2,992,724	2,992,724	100%	354%
Subsídios à exploração - Outras Entidades	1,130,715	1,816,366	1,110,109	61%	-2%
Cedência Espaços	54,960	171,880	39,788	23%	-28%
Apoio Logístico	0	30,000	0	0%	-
Outros rendimentos suplementares	79,378	75,384	101,515	135%	28%
Rendas	5,845	6,111	5,725	94%	-2%
Cedência Luz e Água	13,512	14,410	9,667	67%	-28%
Subsídio ao Investimento	70,274	70,500	69,468	99%	-1%
Reversões de Provisões e Imparidades	26,516	0	878,015	-	3211%
Juros	53,291	21,979	12,771	58%	-76%
Outros Rendimentos e Ganhos	78,739	0	22,554	-	-71%
Total	7.222.673	10.343.897	9.541.167	92%	32%

⁽¹⁾ Em 2012, o valor do suprimento compensatório das Infraestruturas Desportivas foi considerado como Prestação de Serviços e em 2013 como Subsídio à Exploração.

Dada a conjuntura económica atual e a diversidade da oferta desportiva na cidade, as infraestruturas desportivas depararam-se com uma redução da receita de 4%. Como se pode observar pelo quadro acima, os rendimentos inerentes à gestão da Rede Municipal de Piscinas e Complexo Monte Aventino apresentam um decréscimo com o período homólogo de 2012. Os rendimentos referem-se a aulas diversas modalidades, incluindo natação, ténis e *padell*, utilização livre de ginásio e *squash*. Por outro lado, verifica-se uma variação positiva de rendimentos auferidos com a utilização de espaços.

O Gráfico 10 que se segue, demonstra a distribuição de rendimentos pelas diversas áreas de atividade da PortoLazer no período em análise.

Gráfico 10
DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR ÁREA DE ATIVIDADE



Da leitura do gráfico, verificamos que a realização de Projetos contribui com 56% do total de rendimentos, seguindo-se a Gestão das Infraestruturas Desportivas, que obteve 21% dos rendimentos totais.

7.2.2 GASTOS

No seguimento da política de contenção de gastos e continuando com as boas práticas introduzidas anteriormente na aquisição de bens e serviços, a PortoLazer apresenta uma taxa de execução orçamental nos gastos de 92%, cf. Gráfico 11.



A estrutura de gastos é conforme a apresentada no Gráfico 12.

Gráfico 12
DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS



Em 2013, os gastos sem impostos, ascenderam a 9.494.503 euros, dos quais 72% respeitam a FSE's, no montante 6.871.594 euros e 18% a Gastos com o pessoal, que ascenderam a 1.720.278 euros neste período, cf. Gráfico 12.

No que se refere a Provisões, estas foram reforçadas em 534.440 euros no período em análise. No entanto, também se procedeu à redução de Provisões respeitantes a processos judiciais resolvidos em 2013, no montante de 836.684 euros.

No quadro seguinte, apresenta-se a distribuição dos FSE's.

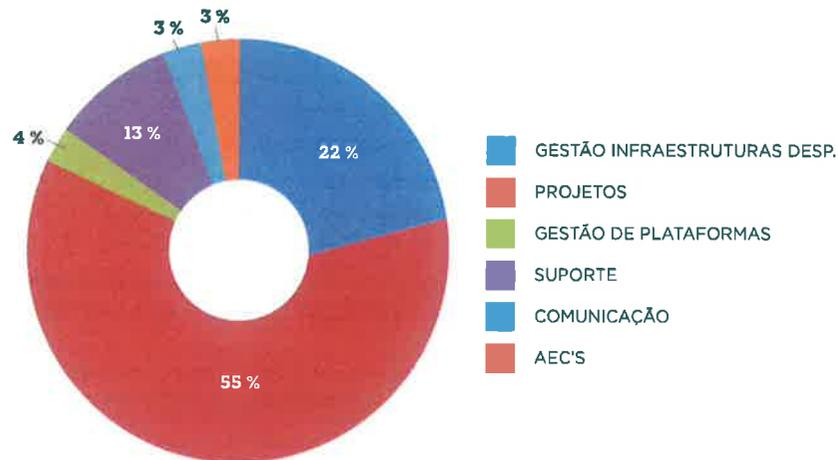
Quadro 20
DISTRIBUIÇÃO DOS FSE'S

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	2012	ORÇ. 2013	2013	% EXEC. ORÇ.	VAR 13/12
Subcontratos e Trabalhos especializados	2.533.801	4.177.593	3.693.606	88%	46%
Publicidade e propaganda	255.287	365.345	203.465	56%	-20%
Vigilância e segurança	20.834	182.400	145.770	80%	600%
Honorários	841.819	908.580	713.472	79%	-15%
Comissões	833	16.664	7.568	45%	809%
Conservação e reparação	74.882	193.232	157.835	82%	111%
Serviços bancários	40.124	42.672	54.038	127%	35%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.456	32.283	33.460	104%	220%
Material de escritório	18.035	19.847	17.547	88%	-3%
Electricidade	266.615	278.711	296.583	106%	11%
Combustíveis	22.940	25.761	24.337	94%	6%
Água	55.342	62.988	47.653	76%	-14%
Gás	293.392	330.797	339.484	103%	16%
Deslocações e estadas	10.608	20.124	11.115	55%	5%
Rendas e alugueres	203.519	762.606	747.669	98%	267%
Comunicação	32.005	33.837	24.630	85%	-11%
Seguros	25.020	86.274	78.298	32%	11%
Contencioso e Notariado	7.709	8.000	7.705	96%	0%
Limpeza, higiene e conforto	34.827	67.102	34.379	51%	-4%
Outros serviços e gastos	149.496	519.428	280.450	54%	8%
Total	4.897.545	8.134.243	6.871.594	84%	40%

Os principais gastos no período referem-se a trabalhos especializados, rendas e alugueres, honorários, gás e eletricidade, representativos de 84% do total de FSE's.

A distribuição dos gastos pelas diversas áreas de atividade da PortoLazer é como se apresenta no Gráfico seguinte.

Gráfico 13
DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE



Os Gastos com o pessoal ascenderam a 1.720.278 euros, cf. Gráfico 14, respeitantes à média de 84 colaboradores.

Gráfico 14
NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES E GASTOS COM O PESSOAL

N.º MÉDIO DE COLABORADORES



GASTOS COM PESSOAL (em milhares de euros)



Em termos médios, houve uma redução de 2% dos seus efetivos, que não se traduz nos gastos com o pessoal em 2013, devido às alterações legislativas referentes aos pagamentos de subsídios de férias e de Natal verificados nos anos de 2012 e 2013. Por outro lado, em 2013 houve um aumento da contribuição da entidade patronal para a CGA e aumento de custos de participação de despesas de saúde ADSE, que provocou um acréscimo de gastos em 215.792 euros.

No período em análise, os Gastos com depreciações e amortizações do Investimento totalizaram 224.774 euros e os Outros gastos e perdas 70.649 euros, cujo valor relativo a impostos representa aproximadamente 44%.

7.3 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da Lei e dos estatutos da empresa, propomos ao Município do Porto que o resultado líquido do período de 2013, positivo no montante de 27.294,88 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Transferência de 2.729,48 euros para Reservas legais;
- Transferência de 24.565,40 euros para Resultados transitados.

7.4 ANÁLISE DOS CRITÉRIOS CONSTANTES DO ARTIGO 62º DA LEI Nº 50/2012

Analisando os indicadores constantes da Lei nº 50/2012, conclui-se que a PLZ atingiu o objetivo de não cumprir qualquer dos indicadores para efeitos de dissolução, cf. Quadro 21, uma vez que nenhum deles se encontra dentro dos parâmetros estipulados por 3 anos consecutivos.

Quadro 21
ANÁLISE DOS CRITÉRIOS PARA DISSOLUÇÃO DAS EMPRESAS LOCAIS (ART. 62º DA LEI Nº 50/2012)

RÁCIOS	2013	2012	2011
(Vendas + Prest. Serviços) / Gastos Totais s/ Prov., Ajust. e Deprec. $\frac{(Vendas + Prest. Serviços)}{(Gastos Totais + Prov. + Ajust. + Deprec.)} \geq 50\%$	50%	78%	53%
Subs. Expl. CMP/ Total de Receitas $\frac{Subs. Expl. CMP}{Total Receitas} \geq 50\%$	35%	9%	24%
EBITDA EBITDA > 0	258.666,66	199.270,23	288.619,60
RL RL > 0	27.294,88	22.776,28	21.406,40

7.5 ANÁLISE DOS INDICADORES CONSTANTES DO CONTRATO PROGRAMA COM O MUNICÍPIO DO PORTO

No âmbito do contrato programa para o ano de 2013, foram estabelecidos objetivos e ações a prosseguir pela PortoLazer que são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução e implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento no primeiro semestre.

A - Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade juntos dos seus munícipes e daqueles que a visitam, devidamente suportados por 15 campanhas de comunicação, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (mês de junho), Verão (meses de julho, agosto e setembro) e Natal (mês de dezembro), considerando-se objetivo cumprido com uma taxa de execução de 90%.

Foram executadas as 15 campanhas propostas para o ano.

B - Incrementar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação, considerando-se objetivo cumprido com acréscimo de duas novas modalidades.

Em 2013, foram introduzidas duas novas modalidades na Piscina da Constituição: aqua zumba e dança contemporânea. Durante o Verão, houve oferta de aulas de kuksoolwon no Parque da Cidade.

C - Incentivo ao apoio ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural e recreativo da cidade, apoios esses que deverão ser concedidos com base numa análise custo/benefício para a Cidade, considerando-se objetivo cumprido com uma taxa de crescimento de 10%.

Em 2013 foram formalizados 60 contratos com associações e outros agentes culturais, tendo o objetivo sido largamente superado.

D - Incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida e com a criação da modalidade de natação adaptada.

Em 2013, 10 instituições que desenvolvem atividades no âmbito do desporto adaptado beneficiaram da utilização gratuita das infraestruturas desportivas e também foram aplicados preços intervencionados para a prática da natação adaptada.

E - Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 5%.

Em 2013 verificou-se uma melhoria do resultado, sem considerar as provisões constituídas para processos judiciais nem reversões de ajustamentos de dívidas a receber na Piscina da Constituição e Campo de Futebol de Campanhã superior a 5%.

F - Redução dos gastos com o pessoal em, pelo menos, 2%, comparativamente com o valor orçado para 2013.

Em 2013, os Gastos com o pessoal apresentam uma taxa de execução orçamental abaixo dos 98%.

G - Manutenção dos preços intervencionados para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer.

A tabela constante do contrato programa foi implementada para o ano de 2013, considerando descontos por tipo de entidade, estando em vigor em toda a faturação.

H - Assegurar a ocupação de 250 dias nas Plataformas sob gestão da PortoLazer (Pavilhão Rosa Mota e Queimódromo).

A ocupação nas Plataformas sob gestão da PortoLazer foi de 318 dias.

I - Resultado líquido para o ano de 2013 positivo.

Em 2013, o resultado líquido da PortoLazer foi positivo em 27.295 euros.

J - Prazo médio de pagamento anual de 30 dias.

O prazo médio de pagamento do período foi de 15 dias, considerando a totalidade de dívidas.

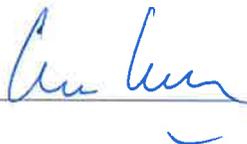
K - Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras em 31.12.2013.

Em 2013 a PLZ não contraiu qualquer dívida em instituições financeiras, pelo que o saldo em 31.12.2013 foi nulo.



Porto, 27 de fevereiro de 2014

O Conselho de Administração



Rui Moreira
Presidente



Hugo Neto
Administrador Executivo



Luís Alves
Administrador Executivo

7.6 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7.6.1 BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

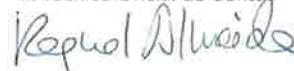
Valores expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2013	31.12.2012
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3 / 6	2.760.078,15	2.742.760,03
Ativos intangíveis	3 / 6	6.888,27	3.210,24
Ativos por impostos diferidos	13 / 15	44.468,29	26.443,12
		<u>2.811.434,71</u>	<u>2.772.413,39</u>
Ativo corrente			
Inventários	18	3.697,70	3.893,55
Clientes	5 / 9	211.286,51	120.348,46
Adiantamentos a fornecedores		1.656,00	6.292,00
Estado e outros entes públicos	16	125.577,52	39.637,90
Outras contas a receber	5 / 9 / 13	152.062,47	625.981,64
Diferimentos	14	6.698,56	3.678,27
Caixa e depósitos bancários	4	1.950.883,50	2.106.748,05
		<u>2.451.862,26</u>	<u>2.906.579,87</u>
Total do ativo		<u>5.263.296,97</u>	<u>5.678.993,26</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social realizado	1	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	19.1	4.418,27	2.140,64
Resultados transitados	19.1	154.420,21	133.921,56
Outras variações no capital próprio	19.2	272.124,88	323.184,26
		<u>2.630.963,36</u>	<u>2.659.246,46</u>
Resultado líquido do período		27.294,88	22.776,28
Total do capital próprio		<u>2.658.258,24</u>	<u>2.682.022,74</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12	1.611.795,85	2.045.872,50
Passivos por impostos diferidos	13 / 15	98.113,26	116.522,24
		<u>1.709.909,11</u>	<u>2.162.394,74</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	5	331.567,55	186.522,41
Estado e outros entes públicos	16	78.582,23	82.927,07
Outras contas a pagar	3 / 13	463.485,33	555.266,12
Diferimentos	14	21.494,51	9.860,18
		<u>895.129,62</u>	<u>834.575,78</u>
Total do passivo		<u>2.605.038,73</u>	<u>2.996.970,52</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>5.263.296,97</u>	<u>5.678.993,26</u>

O Conselho de Administração



A Técnica Oficial de Contas



7.6.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Valores expressos em euros

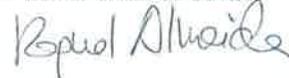
PERÍODOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	NOTAS	2013	2012
Rendimentos e gastos			
Vendas e serviços prestados	10	4.298.829,26	5.050.512,80
Subsídios à exploração	10	4.102.833,31	1.789.644,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-195,85	-20.025,36
Fornecimentos e serviços externos	8 / 11	-6.871.594,32	-4.897.544,93
Gastos com o pessoal	17	-1.720.277,64	-1.504.486,28
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-31.241,61	-65.268,78
Provisões (aumentos/reduções)	12	302.244,41	-405.000,00
Outros rendimentos e ganhos	10	248.718,09	302.708,71
Outros gastos e perdas		-70.648,99	-51.270,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>258.666,66</u>	<u>199.270,23</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 / 6	-224.774,32	-207.937,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>33.892,34</u>	<u>-8.667,59</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	10	12.771,19	53.291,19
Juros e gastos similares suportados		0,00	-65,34
Resultado antes de impostos		<u>46.663,53</u>	<u>44.558,26</u>
Imposto sobre o rendimento do período	15 / 16.2	-19.368,65	-21.781,98
Resultado líquido do período		<u>27.294,88</u>	<u>22.776,28</u>
Resultado por ação básico		<u>6,20</u>	<u>5,18</u>

O Conselho de Administração



A Técnica Oficial de Contas



7.6.3 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

7.6.3.1 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - PERÍODO DE 2012

Valores expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Posição em 01.01.2012		2.200.000,00	0,00	114.655,80	374.835,91	21.406,40	2.710.898,11
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos					18.622,68		18.622,68
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-70.274,33		-70.274,33
		0,00	0,00	0,00	-51.651,65	0,00	-51.651,65
Resultado líquido do período						22.776,28	22.776,28
Resultado integral						22.776,28	22.776,28
Operações com Detentores de capital no período							
Aplicação do resultado			2.140,64	19.265,76		-21.406,40	0,00
		0,00	2.140,64	19.265,76	0,00	-21.406,40	0,00
Posição em 31.12.2012		2.200.000,00	2.140,64	133.921,56	323.184,26	22.776,28	2.682.022,74

7.6.3.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - PERÍODO DE 2013

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Posição em 01.01.2013	1	2.200.000,00	2.140,64	133.921,56	323.184,26	22.776,28	2.682.022,74
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos	15 / 19.2				18.408,98		18.408,98
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	19.2				-69.468,36		-69.468,36
		0,00	0,00	0,00	-51.059,38	0,00	-51.059,38
Resultado líquido do período						27.294,88	27.294,88
Resultado integral						27.294,88	27.294,88
Operações com Detentores de capital no período							
Aplicação do resultado	19.1		2.277,63	20.498,65		-22.776,28	0,00
		0,00	2.277,63	20.498,65	0,00	-22.776,28	0,00
Posição em 31.12.2013	19	2.200.000,00	4.418,27	154.420,21	272.124,88	27.294,88	2.658.258,24

O Conselho de Administração



A Técnica Oficial de Contas



7.6.4 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - MÉTODO DIRETO

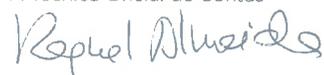
Valores expressos em euros

	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		5.284.489,90	6.670.890,68
Pagamentos a fornecedores		-7.528.371,52	-5.476.123,44
Pagamentos ao pessoal		-1.632.066,53	-1.534.629,01
Caixa gerada pelas operações		-3.875.948,15	-339.861,77
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-16.866,44	-71.497,65
Outros recebimentos/pagamentos		4.139.888,18	1.483.112,50
Fluxos de caixa das atividades operacionais ^[1]		247.073,59	1.071.753,08
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-415.874,17	-205.365,55
Ativos intangíveis		-6.781,68	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		19.717,71	29.053,97
Fluxos de caixa das atividades de investimento ^[2]		-402.938,14	-176.311,58
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	-7.694,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento ^[3]		0,00	-7.694,79
Varição de caixa e seus equivalentes ^{[4] = [1] + [2] + [3]}		-155.864,55	887.746,71
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.106.748,05	1.219.001,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.950.883,50	2.106.748,05

O Conselho de Administração



A Técnica Oficial de Contas



7.6.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 Designação da Entidade:** CMPL - PortoLazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.
- 1.2 Sede:** Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- 1.3 Objeto social:** assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade física e desportiva, do lazer e de outras atividades de animação da cidade.
- 1.4 Designação da empresa-mãe:** Câmara Municipal do Porto.
- 1.5 Sede da empresa-mãe:** Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto. A PortoLazer foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei 58/98, de 18 de agosto, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL - Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006 de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da PortoLazer com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. O capital social da PortoLazer é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado no Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010, com referência às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e às Normas Interpretativas.
- 2.2** Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.
- 2.3** Atividade não comparável em 2013
Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável, devido à existência do Circuito da Boavista, que tem uma periodicidade bi-annual nos anos ímpares, tendo ocorrido em junho a 5ª edição. O Projeto Porto 2.0 terminou no primeiro trimestre de 2013, tendo em 2012 tido mais intensidade de programação, o que se refletiu na conta de exploração da empresa. Em 2013 também iniciamos o projeto "Espaço AXA", que trouxe gastos não existentes nos anos anteriores.

Desta forma, os gastos e rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2012.

A transferência financeira atribuída pelo Município do Porto destinada à gestão das Infraestruturas desportivas foi classificada em 2013 como subsídio à exploração, enquanto em 2012 tinha sido enquadrada nas prestações de serviços. Da mesma forma, a comparticipação financeira do Município nos gastos diretos e indiretos relacionados com a "estrutura de apoio" à área de projetos foi relevada em 2013 como subsídio à exploração, para dar cumprimento ao disposto nos artigos 36.º, 47.º e 50.º da Lei n.º 50/2012.

2.4 A adoção pela primeira vez das NCRF

Os efeitos de transição de POC para SNC em 1 de janeiro de 2010 estão documentados no Anexo às Demonstrações Financeiras constante do Relatório & Contas de 2010, emitido em 18 de março de 2011.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de mensuração

Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, na preparação das demonstrações financeiras, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade, a fiabilidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.

Adicionalmente, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

a) Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo de custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas, as quais correspondem às taxas máximas legais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro, dado que a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas do diploma:

ATIVOS INTANGÍVEIS

- Programas de computadores - 33,33%

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- Edifícios e outras construções: 5,00% - 16,66%
- Equipamento básico: 10,00% - 25,00%
- Equipamento administrativo: 10,00% - 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis: 10,00% - 33,33%
- Bens de valor reduzido: 100,00%

b) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCRF 18, adotando-se o custo específico como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registados os ajustamentos que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ao valor líquido de realização.

c) Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

d) Locações

As locações são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCRF 9.

e) Impostos correntes e diferidos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 25%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce Derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo a taxa de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 20%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativa aos anos de 2010 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão,

sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado das inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com a CIRC.

Os impostos diferidos passivos, têm por base os subsídios ao investimento obtidos, e são reconhecidos no passivo aquando da relevação contabilística dos subsídios no capital próprio. Periodicamente estes impostos são revertidos de acordo com o ritmo de reconhecimento dos subsídios na demonstração dos resultados conforme explicitado abaixo.

f) Provisões

A Empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCRF 21.

g) Regime do Acréscimo

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCRF 20.

h) Benefícios de Empregados

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias e subsídio de férias, tendo como base de cálculo os salários base em vigor em 31 de dezembro de 2013.

i) Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes após a data das demonstrações financeiras, que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam nessa data são nestas considerados. Caso existam eventos materialmente relevantes após aquela data, que não sejam úteis para aferir das condições que existiam naquela data, são os mesmos objetos de divulgação no anexo.

j) Subsídios ao Investimento

Os subsídios relacionados com ativos fixos depreciables são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos diferidos conexos, e são reconhecidos periodicamente na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme NCRF 22.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2013, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 4.3.

4.2 A rubrica de "Outros recebimentos/pagamentos" das Atividades Operacionais relevam os subsídios oriundos do Município do Porto, ON2, POVT e do POPH destinados à atividade operacional da PortoLazer.

4.3 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31.12.2013	31.12.2012
Numerário	6,383,84	4,500,50
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.944.499,66	2.102.247,55
Disponibilidades constantes do Balanço	1.950.883,50	2.106.748,05
Descobertos bancários	—	—
Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes	1.950.883,50	2.106.748,05

5. PARTES RELACIONADAS

5.1 Relacionamento com a empresa-mãe

A PortoLazer é detida a 100% pelo Município do Porto, NIF 501 306 099.

No ano de 2013, a relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual assinado em 7 de dezembro de 2012, e respetivo aditamento de 18 de abril de 2013, e por um contrato de prestação de serviços datado de 21 de março de 2013, com vistos prévios favoráveis do Tribunal de Contas.

Adicionalmente, o Município do Porto presta serviço de policiamento, reparação de viaturas, fornecimento de combustíveis, constando como Fornecedor.

a) Transações efetuadas no ano de 2013 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Clientes: 2.010.045 euros (D)
- Outro Devedor: 2.992.724 euros (D)
- Fornecedores: 26.057 euros (C)

b) Saldos em 31.12.2013:

- Clientes: 50 euros (D)

5.2 Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a PortoLazer durante o período em análise de 2013:

- Águas do Porto, EM

a) Transações efetuadas no ano de 2013 com outras partes relacionadas, excluído o IVA:

- Fornecedores: Águas do Porto, EM: 109.395 euros (C)
- Clientes: Águas do Porto, EM: 45.000 euros (D)

b) Saldos em 31.12.2013 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores: Águas do Porto, EM: 3.157,14 euros (C)

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

- 6.1** Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.
- 6.2** Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.
- 6.3** Os Ativos Intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%.

- 6.4** As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 3.
- 6.5** No que respeita aos Investimentos em curso, o projeto de requalificação do Pavilhão Rosa Mota está a ser alvo de análise pelo novo Executivo Municipal e pela PortoLazer, numa solução financeira equilibrada que permita a recuperação do investimento efetuado e a devolução do equipamento à cidade.

ATIVO NÃO CORRENTE

RUBRICA	SALDO INICIAL 01.01.2013	REFORÇO	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL 31.12.2013
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de Computador	19.043,70	5.513,56	-	24.557,26
	<u>19.043,70</u>	<u>5.513,56</u>	<u>-</u>	<u>24.557,26</u>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e Recursos Naturais	432.360,00	-	-	432.360,00
Edifícios e Outras Construções	424.534,39	15.940,00	-	440.474,39
Equipamento Básico	726.063,58	34.600,31	-	760.663,89
Equipamento Administrativo	89.217,56	20.728,78	-	109.946,34
Outros Ativos Tangíveis	1.013.133,76	132.388,90	26.823,92	1.172.346,58
Investimentos em Curso	1.049.216,10	36.598,92	-26.823,92	1.058.991,10
	<u>3.734.525,39</u>	<u>240.256,91</u>	<u>-</u>	<u>3.974.782,30</u>
	3.753.569,09	245.770,47	-	3.999.339,56

DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES

RUBRICA	SALDO INICIAL 01.01.2013	AUMENTOS	SALDO FINAL 31.12.2013
ATIVOS INTANGÍVEIS			
Programas de Computador	15.833,46	1.835,53	17.668,99
	<u>15.833,46</u>	<u>1.835,53</u>	<u>17.668,99</u>
ATIVOS TANGÍVEIS			
Edifícios e Outras Construções	180.333,60	30.536,68	210.870,28
Equipamento Básico	244.511,55	77.947,18	322.458,73
Equipamento Administrativo	80.537,11	7.660,00	88.197,11
Outros Ativos Tangíveis	486.383,10	106.794,93	593.178,03
	<u>991.765,36</u>	<u>222.938,79</u>	<u>1.214.704,15</u>
	1.007.598,82	224.774,32	1.232.373,14

VALOR LÍQUIDO

	SALDO INICIAL 01.01.2013	SALDO FINAL 31.12.2013
ATIVOS INTANGÍVEIS	3.210,24	6.888,27
ATIVOS TANGÍVEIS	2.742.760,03	2.760.078,15
TOTAL	2.745.970,27	2.766.966,42

7. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

A PortoLazer não apresenta unidades operacionais descontinuadas, nem ativos não correntes detidos para venda.

8. LOCAÇÕES

8.1 Locações operacionais – locatários

Em 31 de dezembro de 2013 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado pelo prazo de 48 meses, com o preço contratual de 327.847 euros.

a) Total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos apresentados no quadro que se segue:

LOCAÇÃO OPERACIONAL - VIATURAS

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor total da locação c/ IVA	Valor da prestação periódica c/ IVA	Periodicidade
Jetta (162) 1.6 TDI Confortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-71	21.5.2013	20.5.2017	48 meses	29.086	605,96	mensal
Jetta (162) 1.6 TDI Confortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-68	21.5.2013	20.5.2017	48 meses	29.086	605,96	mensal
Jetta (162) 1.6 TDI Confortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-67	21.5.2013	20.5.2017	48 meses	29.086	605,96	mensal
Auris 1.4 D-4D Confort+P.Style 90CV	01-NP-72	1.4.2013	31.3.2017	48 meses	23.426	488,04	mensal
Auris 1.4 D-4D Confort+P.Style 90CV	01-NP-69	1.4.2013	31.3.2017	48 meses	23.426	488,04	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-63	13.5.2013	12.5.2017	48 meses	19.966	415,96	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-62	13.5.2013	12.5.2017	48 meses	19.966	415,96	mensal
Transporter Kombi 2.0 TDI 102 Net Extra AC 102 CV	21-NS-90	31.5.2013	30.5.2017	48 meses	30.501	635,44	mensal
Crafter KOMBI G35 2.0 TDI 136 Longa Teto Alto 136CV	11-NT-88	14.6.2013	13.6.2017	48 meses	40.443	842,56	mensal
Caddy GP 1.6 TDI BlueMotion Extra AC Ne 102 CV	60-NR-46	20.5.2013	19.5.2017	48 meses	27.102	564,63	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-59	13.5.2013	12.5.2017	48 meses	27.879	580,82	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-58	13.5.2013	12.5.2017	48 meses	27.879	580,82	mensal
Total Rendas					327.847	6.830,15	

b) Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os seguros respetivos: 66.900 euros.

c) Em 2013 procedeu-se a novo concurso pelo Grupo Câmara Municipal do Porto para o aluguer de longa duração de viaturas, tendo-se terminado o contrato até então existente com a empresa SGALD Automotive - Sociedade Geral de Comércio e Aluguer de Bens, S.A..

O novo contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal - Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, destinado à atividade da empresa, em 20 de fevereiro de 2013.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS**AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER**

	SALDO INICIAL 01.01.2013	AJUSTAMENTOS	REVERSÕES	SALDO FINAL 31.12.2013
Cientes	361.544,05	72.572,06	-41.330,45	392.785,66
Outros Devedores	36.569,00	-	-	36.569,00
	398.113,05	72.572,06	-41.330,45	429.354,66

VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES

	SALDO INICIAL 01.01.2013	SALDO FINAL 31.12.2013
Cientes - conta corrente	120.348,46	211.286,51
Cientes - cobrança duvidosa	361.544,05	392.785,66
Ajustamentos por dívidas a receber	-361.544,05	-392.785,66
	120.348,46	211.286,51

10. RÉDITO

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. A distribuição dos rendimentos no período em análise consta da análise económica e financeira do Relatório.

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

11.1 Os FSE's do período estão representados no quadro que se segue.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Org. 2013	EFETIVO	
		2013	2012
Subcontratos e trabalhos especializados	4.177.593	3.693.606	2.533.801
Publicidade e propaganda	365.345	203.465	255.287
Vigilância e segurança	182.400	145.770	20.834
Honorários	908.580	713.472	841.819
Conservação e reparação	193.232	157.835	74.882
Serviços bancários	42.672	54.038	40.124
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	32.283	33.460	10.456
Material de escritório	19.847	17.547	18.035
Electricidade	278.711	296.583	266.615
Combustíveis	25.761	24.337	22.940
Água	62.988	47.653	55.342
Gás	330.797	339.484	293.392
Deslocações e estadas	20.124	11.115	10.608
Rendas e alugueres	762.606	747.769	203.519
Comunicação	33.837	28.630	32.005
Seguros	86.274	27.828	25.020
Contencioso e notariado	8.000	7.705	7.709
Limpeza, higiene e conforto	67.102	33.279	34.827
Outros serviços	189.576	136.618	117.597
Outros gastos	346.515	151.400	32.731
TOTAL	8.134.243	6.871.594	4.897.545

11.2 No período em análise, o Fiscal Único, auferiu pelo serviço prestado de revisão legal de contas o montante de 8.030 euros, e 1.500 euros referente a validação de despesa ao abrigo de projeto QREN.

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 2013, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

	SALDO INICIAL 01.01.2013 (1)	ADIÇÕES (2)	REVERSÕES (3)	UTILIZAÇÃO PROVISÕES (4)	SALDO FINAL 31.12.2013 (5)=(1)+(2)+(3)+(4)
CONTAS DE BALANÇO					
Impostos	1,090.873	174.873	-	-13.517	1.252.229
Processos Judiciais em Curso	955.000	88.100	-836.684	-118.316	88.100
Outras Provisões	-	271.467	-	-	271.467
	2.045.873	534.440	-836.684	-131.832	1.611.796
CONTAS DE RESULTADOS					
	2013				
Reversões Provisões	-836.684				
Provisões do Exercício	534.440				
Saldo (6) = (2) + (3)	-302.244				

Em 2013 as Provisões foram reforçadas em 534.440 euros. No entanto, também se procedeu à redução de Provisões respeitantes a processos judiciais resolvidos em 2013, no montante de 836.684 euros. Esta redução não corresponde ao valor apresentado no mapa - coluna de Reversões, uma vez que foram utilizados 13.517 euros para pagamento do IVA, e 118.316 euros com o encerramento de processos judiciais existentes já no início do ano - coluna de Utilização de Provisões.

Breve descrição:

- a) A Autoridade Tributária (AT) inspecionou as contas dos exercícios de 2006, 2007, 2008 e 2009 da PLZ, cujo relatório final foi entregue em 31 de Maio de 2010. Resultante desta inspeção, a AT apresentou liquidações adicionais em IVA, IRC, retenções em IRS e IRC, e Imposto de Selo. Das liquidações adicionais, mantêm-se pendentes as seguintes situações:
- a 1) Imposto do selo, no montante de 52.304 euros, tendo o Balanço uma provisão, no montante de 50.000 euros, para fazer face a possíveis responsabilidades resultantes da liquidação efetuada. Atualmente, a PortoLazer aguarda a decisão final sobre o processo de impugnação judicial que intentou,

- a 2) Relativamente ao IVA, da liquidação adicional de cerca de 2.250 mil euros, fomos notificados pela AT em 20 de janeiro de 2012 e em 17 de julho de 2013, do deferimento parcial da reclamação graciosa e do recurso hierárquico, sobre este processo, ficando apenas como liquidação adicional de IVA o valor de 13.517 euros, já pagos. No entanto, como as conclusões do recurso hierárquico poderão ter implicações ao nível do exercício do direito à dedução, o Conselho de administração, em atenção ao princípio da prudência, decidiu manter a provisão inalterada até conclusão do processo de fiscalização dos anos de 2010 e 2011, cf. notificação da AT.

- b) Relativamente ao processo em Tribunal com a empresa Talento, Lda., promotora dos eventos do Circuito da Boavista de 2007, a PortoLazer interpôs um processo judicial por discordância quanto aos termos e suporte da decisão de rescisão contratual, tendo a Talento contraposto com um pedido de indemnização no valor aproximado de 1.214 mil euros. Este processo obteve decisão em primeira instância, a qual já transitou em julgado. A Provisão criada mostrou-se excessiva face à obrigação proclamada em sentença judicial, pelo que se procedeu à reversão do excedente.

- c) A ação intentada pela empresa Silvestre Festas contra a PortoLazer, a Talento e a Sugestões e Opções, no qual foi peticionado o valor de 33.892 euros, foi já julgada em Tribunal, tendo a PortoLazer revertido o montante de 30.360 euros, referente à provisão líquida do valor pago.

- d) Em 29 de novembro de 2011, a PLZ rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em IMT atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis para realização do capital social, e sujeitando estas operações a liquidação de IMT. Após a realização do direito à audição pela PLZ, a Autoridade Tributária enviou em 18.01.2012 a notificação com o relatório final sobre o assunto, não alterando a sua perspetiva. Devido ao facto, e apesar de não concordar com esta notificação, e em atendimento à informação do advogado que patrocina a ação e ao princípio da prudência, a PLZ constituiu uma provisão para fazer face às liquidações adicionais emitidas pela AT e dos juros respetivos. Não obstante o registo de provisão, a PLZ procedeu à impugnação judicial das liquidações recebidas, suportado pelo princípio da prudência, sendo de firme convicção do Conselho de Administração da PLZ que a decisão final será favorável à empresa.

- e) Adicionalmente, foram constituídas provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contencioso e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer nos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de incorrer em exfluxos financeiros.

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	31.12.2013	31.12.2012
PESSOAL	-496	-337
Pessoal (Devedor)	41	81
Pessoal (Credor)	-537	-418
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	-4.944	-13.788
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	148.317	604.924
Juros a receber	1.033	14.553
Subsídio Porto 2.0	0,00	428.380
Cartões oferta	13.331	31.734
Subsídio 1ª Avenida	107.892	110.256
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	26.061	20.002
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	-452.511	-429.766
Seguros a Liquidar	-3.897	-2.764
Remunerações a liquidar	-213.903	-161.472
Gastos com Programas	-10.508	-11.487
Gastos com Eventos	-55.732	-59.064
Electricidade	-16.493	-16.307
Gás	-11.053	-6.106
Água / saneamento / resíduos	-2.462	-10.152
Comunicação - Telemóveis	-473	-344
Comunicação Serviço Internet	-511	-743
Combustível de viaturas	-1.554	-
Contratos Desporto	-9.910	-
Honorários	-20.712	-
CP - 01% da receita	-907	-965
Investimento em curso	-	-105.000
Outros compromissos	-103.883	-54.318
Outros credores por Acréscimos de Gastos	-513	-1.045
IMPOSTOS DIFERIDOS	-53.645	-90.079
Ativos por impostos diferidos	44.468	26.443
Passivos por impostos diferidos	-98.113	-116.522
DEVEDORES DIVERSOS	38.286	55.701
Outros Devedores Diversos	38.286	55.701
CREDORES DIVERSOS	-1.016	-99.271
Outros Credores Diversos	-1.016	-99.271
DEPÓSITOS DE GARANTIAS	-4.477	-4.477
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES	1.987	-5.702
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	-36.569	-36.569
RESUMO:		
OUTRAS CONTAS A RECEBER	152.062	625.982
OUTRAS CONTAS A PAGAR	-463.485	-555.266
PASSIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	-98.113	-116.522
ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	44.468	26.443

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. A PLZ salienta os Subsídios do QREN reconhecidos como rendimentos e ainda não recebidos, destinados ao projeto 1ª Avenida, no valor de 107.892 euros, que se encontram em execução, bem como o reconhecimento de gastos com projetos e programas, e os gastos com remunerações a pagar ao pessoal que, no conjunto, totalizam 280.143 euros.

A conta de Passivo por Impostos Diferidos apresenta um saldo de 98.113 euros resultante do cálculo de imposto diferido relativo ao Subsídio ao Investimento recebido do Município do Porto nos anos de 2007 e 2008, e o subsídio ao investimento atribuído pelo ON2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupas, ainda não imputado como rendimento, os quais se encontram refletidos no Capital próprio.

A conta do Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscalmente, cujo saldo era de 44.468 euros.

O saldo dos Credores Diversos ascende a 1.016 euros e os Devedores Diversos apresentam um saldo de 38.286 euros, repartido por várias entidades, e cujos valores com risco de realização se encontram devidamente ajustados.

14. DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS	31.12.2013	31.12.2012
GASTOS A RECONHECER	6.699	3.678
Seguros	-	336
Eventos Diversos	3.125	276
Comissão Garantias Prestadas	3.574	3.066
RENDIMENTOS A RECONHECER	21.495	9.860
Aulas Diversas	5.269	7.902
Outros Rendimentos a Reconhecer	16.226	1.958

Os Gastos a reconhecer referem-se ao custo antecipado com garantias bancárias, no montante de 3.574 euros, e aos gastos com eventos que irão decorrer posteriormente, no montante de 3.125 euros.

Dos Rendimentos a Reconhecer, destacamos o valor já faturado aos utentes, com aulas de diversas modalidades desportivas, no montante de 5.269 euros, e referente à cedência de espaços da REMUPA e inscrições no projeto a "No Porto a Vida é Longa" no valor de 16.226 euros, cuja utilização decorrerá em datas posteriores.

15. IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 2013 efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

IMPOSTOS DIFERIDOS	SALDO EM 01.01.2013	MOVIMENTOS A DÉBITO	MOVIMENTOS A CRÉDITO	SALDO EM 31.12.2013
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS				
Provisões não aceites fiscalmente	0	19.953	0	19.953
Ajustamentos não aceites fiscalmente	26.443	10.931	12.859	24.515
Total	26.443	30.884	12.859	44.468
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS				
Ef. transparência de demonstrações financeiras	-116.522	19.278	869	-98.113
Total	-116.522	19.278	869	-98.113
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO				
Imposto diferido	0	12.859	30.884	-18.025

Relevaram-se impostos diferidos ativos respeitantes a provisões e ajustamentos de dívidas não aceites fiscalmente, com o respetivo processamento do imposto diferido, no montante de 18.025 euros. O saldo em 31.12.2013 de Ativos por Impostos Diferidos é de 44.468 euros.

Por sua vez, os Passivos por impostos diferidos movimentados em 2013 foram calculados em função do subsídio ao investimento considerado como rendimento do período, reduzindo o saldo constante na conta de Outras Variações do Capital Próprio em 19.278 euros. No final do ano, o saldo dos Passivos por Impostos Diferidos era de 98.113 euros.

16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

16.1 Decomposição do saldo

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	Saldo devedor 31.12.2013	Saldo credor 31.12.2013
Imposto sobre o rendimento	1.052	0
Retenção de imposto sobre o rendimento	2.577	24.658
Imposto sobre valor acrescentado	48.905	21.172
Contribuições para a Segurança Social	0	26.413
Caixa Geral de Aposentações	0	6.217
ADSE	0	122
Outras tributações	73.043	0
TOTAL	125.578	78.582

16.2 IRC

A decomposição do saldo do IRC é a que se segue:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	SALDO EM 01.01.2013	MOVIMENTOS A DÉBITO	MOVIMENTOS A CRÉDITO	SALDO EM 31.12.2013
Pagamento Especial por Conta	30.422	11.208	11.135	30.495
Pagamento por Conta	0	1.378	0	1.378
Retenção na fonte	9.685	6.893	10.005	6.573
IRC estimado	-24.945	38.468	50.917	-37.394
IRC Apuramento	0	25.100	25.100	0
IRC a pagar	0	25.100	25.100	0
TOTAL	15.162	108.147	122.257	1.052

O Pagamento Especial por conta do IRC efetuado em 2013 foi de 11.208 euros e 1.378 euros de pagamentos por conta.

A autoliquidação em 2013 do IRC de 2012 foi de 25.100 euros.

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 37.394 euros, calculado com base nas tributações autónomas previstas no artigo 88º do Código do IRC, bem como ao IRC sobre 25% do lucro fiscal apurado e derrama de 1,5%.

A conta de Imposto sobre o Rendimento constante da Demonstração de Resultados considera adicionalmente os movimentos dos impostos diferidos ativos, descritos na nota 15, no montante de 18.025 euros, a deduzir ao IRC estimado, ficando em 31.12.2013 o saldo de 19.369 euros.

Conforme obrigações acessórias da Lei nº 49/2013, que regula o crédito fiscal extraordinário ao investimento, o imposto que deixou de ser pago em 2013 em resultado do CFEI ascendeu a 14.609 euros.

16.3 IVA

Em 31 de dezembro de 2013, o IVA a pagar totalizava 21.172 euros, e a recuperar 48.905 euros.

17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

17.1 Atualmente, a PortoLazer não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego a médio e longo prazo para os seus colaboradores.

17.2 Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização dos encargos com férias de 2013 a pagar em 2014, cf descrito no ponto 3.4.

RUBRICAS	31.12.2013	31.12.2012
Remunerações do Conselho de Administração	41.214	34.707
Remunerações do Pessoal	1.172.778	1.076.799
Encargos sobre remunerações	254.027	214.151
Seguros de acidentes de trabalho	9.269	15.980
Gastos de ação social	21.130	11.511
Outros gastos com o pessoal	10.009	15.389
Duodécimos de remunerações a liquidar	211.850	135.950
TOTAL	1.720.278	1.504.486

17.3 Os gastos com o pessoal apresentados respeitam à média de 84 pessoas.

17.4 Comparativamente a 2012, houve uma variação líquida negativa de duas pessoas.

17.5 Fazendo uma análise comparativa com o ano de 2012, verificamos um aumento de 14%, explicada essencialmente pela alteração da legislação respeitante às restrições no pagamento dos subsídios de férias e de Natal, tendo-se regularizado a aplicabilidade retroativa da obrigação do pagamento integral já em 2013, o aumento da contribuição da entidade patronal para a CGA, e o aumento de custos de comparticipação de despesas de saúde da ADSE.

18. INVENTÁRIOS

18.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo específico.

18.2 Movimentos do período

INVENTÁRIOS	31.12.2013	31.12.2012
Saldo inicial	3.894	0
Aquisição do período	0	23.919
Regularizações e abates	0	0
Saldo final	3.698	3.894
Custo das mercadorias vendidas	196	20.025

19. ALTERAÇÕES REALIZADAS NO CAPITAL PRÓPRIO**19.1 Resultados Transitados**

Foi aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório & Contas de 2012, na reunião de Assembleia Geral de 27 de março de 2013, pelo qual foi relevado em Resultados Transitados o Resultado Líquido de 2012, e 10% deste resultado foi transferido para a conta de Reservas Legais.

19.2 Outras Variações no Capital Próprio

Durante o período, foram reconhecidos 69.468 euros de subsídios ao investimento, e ajustados 18.409 euros por impostos diferidos.

20. COMPROMISSOS FINANCEIROS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS NÃO INCLUÍDAS NO BALANÇO**Responsabilidades assumidas por garantias prestadas**

Das três garantias bancárias prestadas à Autoridade Tributária, no montante de 2.614.722 euros, foram anuladas duas referentes aos processos de IVA e de IMT do edifício sede, por pagamento dos impostos.

Em 31 de dezembro de 2013, mantinha-se ativa apenas uma garantia bancária prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal em IMT do edifício do monte Aventino, cf. Quadro que se segue.

RESUMO DAS GARANTIAS BANCÁRIAS PRESTADAS

MOTIVO	VALOR EM 31.12.2013
Processo de Execução Fiscal em IMT - Monte Aventino	618.267
TOTAL	618.267

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos relevantes ocorridos após a data do Balanço, que proporcionam informação adicional sobre as condições que existiam nessa data, foram relevadas nas demonstrações financeiras de 2013.

Adicionalmente, informamos que se encontra a aguardar o visto prévio do Tribunal de Contas para os contratos celebrados com o Município do Porto para o ano de 2014.

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

Para dar cumprimento à Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, cf. o disposto no nº 2 do artigo 52º da Lei nº 98/97, de 26 de agosto, que prevê a prestação de contas aquando da alteração da totalidade dos membros do Conselho de Administração, foi necessário elaborar o Relatório e Contas referente ao período de 1 de janeiro a 17 de novembro de 2013, datado de 27 de janeiro de 2014, respeitante ao período de gerência dos membros que cessaram funções, tendo os novos membros do Conselho de Administração tomado posse efetiva em 18 de novembro do ano em análise. A Assembleia Geral da PortoLazer aprovou o referido Relatório e Contas em 29 de janeiro de 2014, tendo sido remetido ao Tribunal de Contas para conhecimento dentro do prazo estabelecido.

Porto, 27 de fevereiro de 2014

O Conselho de Administração

Rui Moreira
Presidente



Hugo Neto
Administrador Executivo



Luis Alves
Administrador Executivo

A Técnica Oficial de Contas



Raquel Almeida

8

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO





JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos legais e estatutários, o Fiscal Único de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., (PortoLazer) vem emitir o relatório da sua atividade e o parecer sobre os documentos de prestação de contas da PortoLazer, apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2013.
2. No exercício das nossas funções, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.
3. De acordo com o n.º 2 do artigo 54º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro, verificámos que a PortoLazer, apresentou o relatório de boas práticas de governo societário, conforme o disposto no n.º 1 do mesmo artigo, o qual cumpre, para um nível de segurança moderado, as exigências legais.
4. A análise do Relatório do Conselho de Administração e das Contas, permitem-nos firmar a convicção de que aqueles documentos expressam de forma adequada a atividade de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., em 2013 e a sua situação patrimonial no fim daquele período, tendo o resultado líquido sido de 27.295 euros.
5. Em função do trabalho efetuado, procedemos à emissão da Certificação Legal das Contas em 27 de fevereiro de 2014, sem reservas e com ênfases.
6. Na sequência do exposto, somos de parecer que merecem aprovação os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração relativos ao período de 2013, assim como a proposta de aplicação do resultado para esse período, constante do Relatório do Conselho de Administração.

Porto, 27 de março de 2014

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por

(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)

9

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS





JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA

- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de 5.263.297 euros e um total de capital próprio de 2.658.258 euros, incluindo um resultado líquido de 27.295 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA

- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., em 31 de Dezembro de 2013, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período em apreciação.

ÊNFASES

9. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo n.º 7 acima, chamamos à atenção para as seguintes situações:
- a) Para dar cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 52º da Lei n.º 98/97 de 26 de agosto, Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, que prevê a prestação de contas aquando da alteração da totalidade dos membros do Conselho de Administração, a PortoLazer prestou contas relativas ao período 1 de janeiro a 17 de novembro de 2013, datadas de 27 de janeiro de 2014.
- b) Conforme descrito na nota 12 do anexo, existem ações judiciais em curso e em pré-contencioso contra a PortoLazer, assim como riscos relativos a outros acontecimentos passados de montante e ocorrência incerta, e cujos desfechos o Conselho de Administração acredita que serão essencialmente favoráveis à PortoLazer. No entanto e porque o risco não pode ser integralmente mitigado, o balanço inclui provisões de aproximadamente 1.611.796 euros, para fazer face a eventuais decisões desfavoráveis à PortoLazer. No que respeita ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e em resultado das decisões da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) em 2012 e 2013, relativamente às liquidações adicionais recebidas em consequência de inspeção aos anos de 2006 a 2009, o montante final pago ascendeu a aproximadamente 14.000 euros. No entanto, na última decisão proferida, a AT



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA

- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

questiona os procedimentos da Empresa a nível deste imposto, cujo impacto financeiro está em avaliação. É intenção da PortoLazer apresentar pedido de informação vinculativa ao abrigo da Lei Geral Tributária e do Código de Procedimento e de Processo Tributário, com vista ao esclarecimento cabal do enquadramento das operações da PortoLazer em sede de IVA.

- c) Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, e conforme referido na nota 6.5 do anexo, a PortoLazer investiu aproximadamente 1.050.000 euros. Presentemente está em reapreciação a operação de requalificação pelo novo Executivo Municipal e pela PortoLazer, no sentido de ser encontrada uma solução que permita a requalificação do equipamento, num quadro que minimize os efeitos financeiros para o Grupo Câmara Municipal do Porto e assegure a integral recuperação deste ativo pela PortoLazer.
- d) Está em curso um conjunto de ações com o objetivo de gerar a informação exigida pelo n.º 3 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.
- e) Conforme referido em documentos anteriores, a PortoLazer tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar o equilíbrio financeiro da Empresa.

Porto, 27 de fevereiro de 2014

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por

(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)